



GRUPO ATVOS

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES



Agosto 2019

Índice

1	Cronograma Processual	3
2	ATVOS: Panorama Geral	5
3	Proposta de Pagamento no Plano de Recuperação Judicial – Publicado 06/ago/19	21
4	Atvos Agroindustrial S.A. (“Atvos Agro”)	23
5	Atvos Agroindustrial Participações S.A. (“Atvos Par”)	27
6	BRENCO - Companhia Brasileira de Energia Renovável S.A. (“Brenco”)	31
7	Agroenergia Santa Luzia S.A. (“USL”)	42
8	Rio Claro Agroindustrial S.A. (“URC”)	50
9	Usina Conquista do Pontal S.A. (“UCP”)	58
10	Usina Eldorado S.A. (“UEL”)	66
11	Destilaria Alcídia S.A. (“UAL”)	74
12	Pontal Agropecuária S.A. (“Pontal”)	81
13	Anexo: Imobilizado Detalhado: Usinas Brenco	83
14	Anexo: QGC Recuperandas – 29/05/19	88
15	Anexo: Detalhamento condições de pagamento PRJ (06/08/19)	90

São Paulo, 22 de agosto de 2019

MM. Juízo da 1ª Vara de Falência e Recuperações Judiciais da Comarca de São Paulo/SP
Dr. João de Oliveira Rodrigues Filho
Praça João Mendes s/nº, sala 1608, São Paulo – SP, 01501-900

Prezado Dr. João,

Em consonância com o disposto na alínea “a” (primeira parte) e “c”, do inciso II, do artigo 22 da Lei no 11.101, de 09 de fevereiro de 2005, a ALVAREZ & MARSAL ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA., Administradora Judicial nomeada (“A&M”, “Administradora Judicial” ou “AJ”), conforme Termo de Compromisso firmado em 02 de junho de 2019, submete à apreciação de V.Exa., o Relatório Mensal de Atividades (RMA) com informações contábeis, financeiras e econômicas referente aos meses de abril, maio e junho de 2019 das empresas ATVOS AGROINDUSTRIAL S/A, ATVOS AGROINDUSTRIAL PARTICIPAÇÕES S/A, RIO CLARO AGROINDUSTRIAL S/A, USINA CONQUISTA DO PONTUAL S/A, BRESCO – COMPANHIA BRASILEIRA DE ENERGIA RENOVÁVEL, DESTILARIA ALCÍDIA S/A e USINA ELDORADO S/A, conjuntamente denominadas “Grupo”, “Grupo ATVOS” ou “Recuperandas”.

As informações analisadas neste RMA foram entregues à A&M pelas próprias Recuperandas no forma do art. 52, IV, da Lei nº 11.101/05, que responde por sua acurácia e exatidão. Este relatório visa informar aos interessados as atividades dos devedores fiscalizadas pela Administradora Judicial, bem como as perspectivas do negócio.

Por fim, segundo informado pelas Recuperandas as informações disponibilizadas à Administradora Judicial foram auditadas pela empresa especializada de auditoria externa BDO RCS Auditores Independentes até o mês de março de 2019, sendo que as informações utilizadas nesse relatório foram entregues de forma preliminar..

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

ALVAREZ & MARSAL ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA.
Administradora Judicial
Eduardo Seixas
Managing Director

ALVAREZ & MARSAL

Cronograma Processual

Cronograma Processual - ATVOS

DATA	EVENTO	LEI 11.101/05
29/05/19	Deferimento do Processamento do Pedido de Recuperação	Art. 52, inciso I, II, III, IV e V e Parág. 1o.
07/06/19	Publicação do deferimento do processamento no D.O.	
12/06/19	Publicação do 1o. Edital pelo Devedor	Art. 52, Parág. 1o.
27/06/19	Fim do prazo para apresentar habilitações e divergências ao AJ (15 dias corridos da publicação do 1o. Edital)	Art. 7, Parág. 1o.
06/08/19	Apresentação do Plano de Recuperação ao Juízo (60 dias corridos após publicação do deferimento do processamento da recuperação)	Art. 53
16/08/19	Publicação de aviso sobre o recebimento do PRJ no D.O.	Art. 53, Parág. Único
16/08/19	Publicação do Edital pelo AJ (2o. Edital) (45 dias corridos após apresentação de habilitações/divergências)	Art. 7, Parág. 2o.
28/08/19	Fim do prazo para apresentar impugnações ao Juízo (10 dias corridos após publicação do 2o. Edital)	Art. 8
17/09/2019	Fim do prazo para apresentar objeções ao PRJ (30 dias corridos após a publicação do 2o. Edital ou 30 dias corridos após a publicação do aviso de recebimento do PRJ - o que ocorrer por último)	Art. 53, Parág. Único e Art. 55, Parág. Único
11/10/19	Data limite para publicação do Edital de convocação para votação do PRJ - Plano de Recuperação Judicial (AGC) (15 dias corridos de antecedência da realização da AGC)	Art. 56, Parág. 1o.
26/10/19	Prazo limite para votação do PRJ em AGC (150 dias corridos após o deferimento do processamento da recuperação)	Art. 56, Parág. 1o.
-	AGC - 1a. Convocação	
-	AGC - 2a. Convocação	
25/11/19	Fim do prazo de suspensão do curso da prescrição de ações e execuções contra o devedor (180 dias corridos após o deferimento do processamento da recuperação)	Art. 6o, Parág. 4o.
-	Homologação do PRJ e concessão da Recuperação Judicial	Art.58
-	Fim do prazo de recuperação judicial, se cumpridas todas as obrigações previstas no PRJ. (2 anos após a concessão de recuperação judicial)	

Eventos Ocorridos

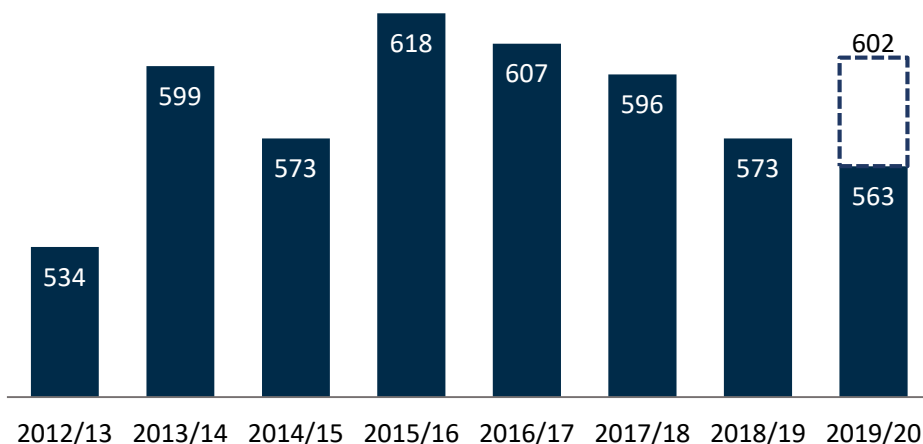
Datas Estimadas

ATVOS: Panorama Geral

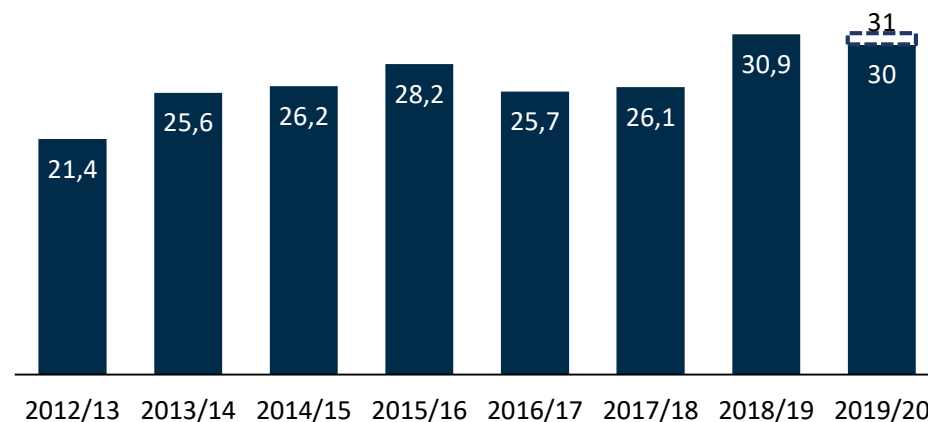
Expectativas de Mercado: Safra 2019/20

As expectativas para a safra 19/20 é de moagem variando entre 563 milhões e 602 milhões de toneladas de cana de açúcar

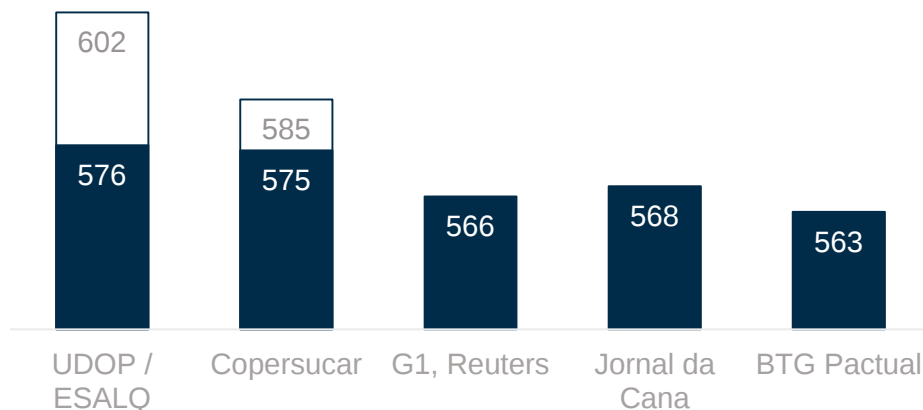
Moagem de Cana (MM de ton)



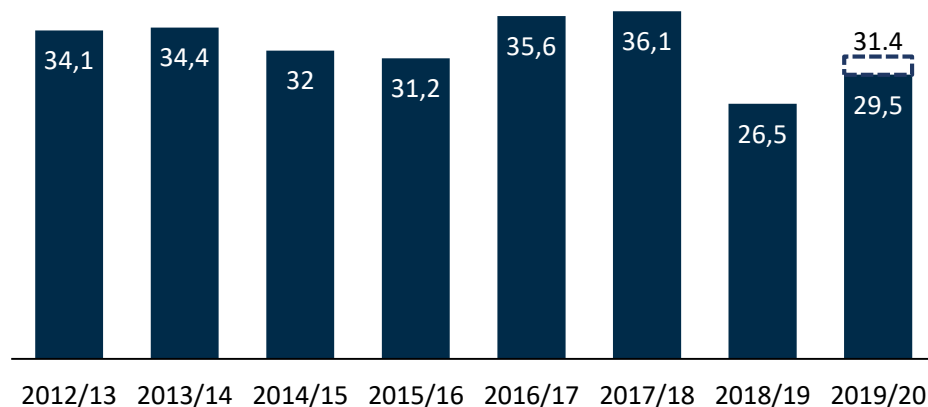
Produção de Etanol (Bi de litros)



Safra 19/20: previsão de moagem de cana (MM de ton)



Produção de Açúcar (MM de ton)



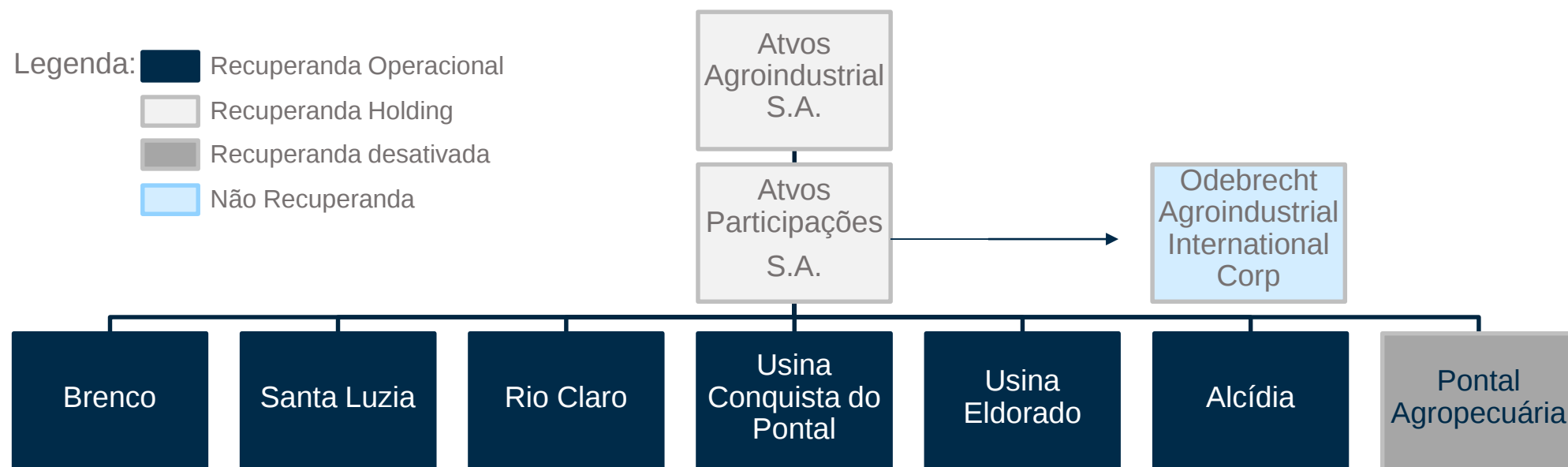
Recuperandas: Organograma e Dados Gerais

Legenda: Recuperanda Operacional

Recuperanda Holding

Recuperanda desativada

Não Recuperanda



Geral

- São 6 Recuperandas operacionais e 3 não operacionais (2 holdings e 1 empresa desativada).
- As Recuperandas possuem 9 usinas operacionais localizadas nos estados de GO (3), MS (3), MT (1) e SP (2).
- Possuem 500 mil hectares de área plantada.
- O plantio e colheita é 100% mecanizado e 69% da cana colhida é própria.

Agrícola/Industrial

- Capacidade de moagem de 37 milhões de toneladas/ano.
- Capacidade de produzir 3 Bi de litros de etanol por ano.
- 700 mil toneladas de capacidade de produção de açúcar por ano.
- Mix de 14% de açúcar e 86% de etanol.

Energia

- 3,1 GWh de capacidade de exportação e 854 MW de capacidade instalada.
- 9 usinas de Co-geração.
- 72% da energia produzida é exportada.

Resumo: Capacidade Produtiva por Unidade

O Grupo Atvos tem nove unidades com capacidade total de moagem de 36,8M de toneladas de cana. Na última safra (18/19) a moagem total foi de 26,7M de toneladas

	Total	Brenco UAE	Brenco UMV	Brenco UAT	Brenco UCR	USL	URC	UCP	UEL	UAL
Localização	n/a	GO: Perolândia	GO: Mineiros	MT: Alta Taquari	MS: Costa Rica	MS: N. Alvorada	GO: Caçu	SP: Teo. Sampaio	MS: R. Brilhante	SP: Teo. Sampaio
Ano de Constituição	n/a	2006	2006	2006	2006	2007	2007	2004	2003	1975
Capacidade Instalada										
Moagem (MM Ton)	36,8	3,8	3,8	3,8	3,8	6	4,5	5,5	3,5	2,1
Etanol Hidratado (mil m ³)	2829	326	326	326	326	486	346	252	306	135
Etanol Anidro (mil m ³)	1247	-	288	288	144	162	230	-	135	-
Açúcar VHP (mil tons)	630	-	-	-	-	-	-	360	180	90
Energia (MW)	854	80	73	73	80	130	130	110	140	38
Indicadores: safra 18/19										
Área Plantada (mil ha)	599,7	35,6	62,4	54,1	54,9	82,5	65	98	49,2	98
CapEx Manutenção (mil R\$ / ha)	1,4	1,6	1,4	1,4	1,4	1,6	1,4	1,3	1,5	1,3
Produtividade (ton / ha)	67,0	83,3	62,4	74,9	73	63,3	66,3	59,8	82	59,8
Taxa de Ocupação (%)	80%	56%	81%	78%	89%	88%	91%	92%	100%	0%

QGC resumido: Edital do AJ vs. QGC Recuperandas

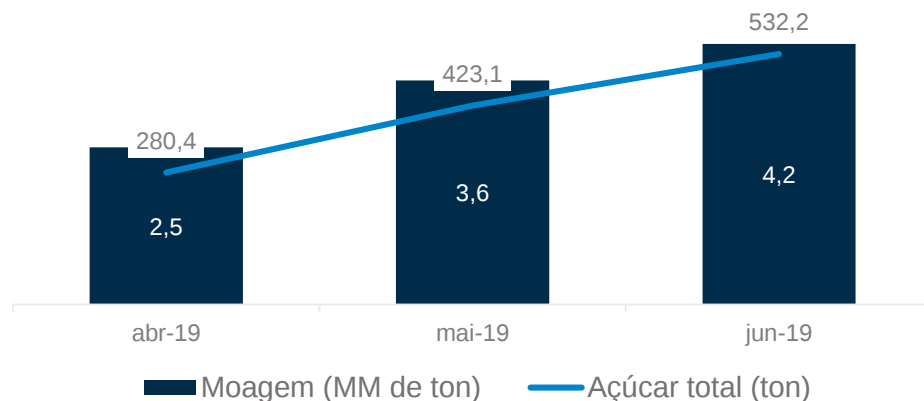
O Edital publicado pelo AJ apresenta aumento de R\$ 11 MM de dívida e 91 credores

	Atvos S.A	Atvos Par	Brenco	USL	URC	UCP	UEL	UAL	Pontal	Grupo Atvos
Resumo do edital da AJ (R\$ MM)										
Valor do Crédito (R\$ MM)										
Classe I	0	0	11	4	2	1	3	1	-	22
Classe II	-	342	829	119	270	69	19	16	-	1.477
Classe III	12.412	8.612	2.249	1.933	2.029	3.770	561	168	44	10.463
Classe IV	0	0	13	5	3	3	4	2	-	31
Concursal	12.412	8.954	3.101	2.060	2.305	3.844	587	186	44	11.992
# de credores										
Classe I	9	3	200	78	41	26	68	9	-	405
Classe II	-	2	8	3	1	2	1	1	-	8
Classe III	66	31	621	322	356	346	314	60	2	1.321
Classe IV	10	6	151	90	95	80	113	11	-	305
# Credores	85	42	980	493	493	454	496	81	2	2.039
Comparativo vs. edital da Recuperandas										
Valor do Crédito (R\$ MM)										
Classe I	0	0	2	0	0	0	0	0	-	4
Classe II	-	8	581	24	246	(106)	(47)	0	-	518
Classe III	(83)	(939)	117	18	60	164	53	1	0	(524)
Classe IV	0	0	6	1	2	1	2	0	-	13
Concursal	(83)	(931)	706	43	309	60	8	1	0	11
# de credores										
Classe I	8	3	10	5	3	6	5	4	-	19
Classe II	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-
Classe III	6	-	6	2	10	8	8	4	1	17
Classe IV	5	5	24	18	20	14	23	2	-	50
# Credores	19	8	41	26	33	28	36	10	1	86

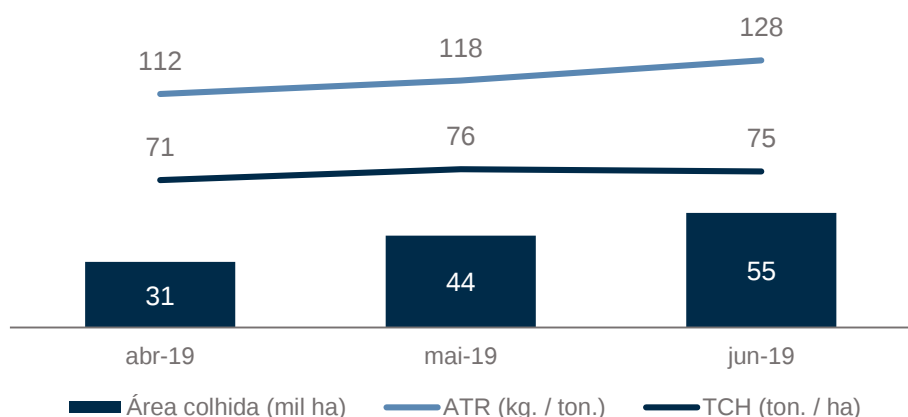
Indicadores Operacionais

A operação consolidada do Grupo Atvos tem moagem acumulada de 10,2MM de ton

Moagem e Açúcar Total



Agrícola: Área Colhida, TCH e ATR

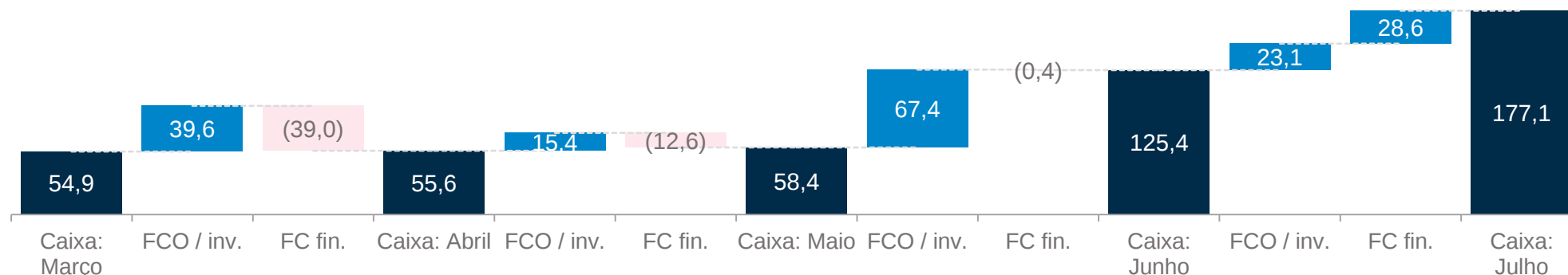


Indicadores (últimos 3 meses)	abr-19	mai-19	jun-19	2019 YTD
Moagem (MM de ton)	2,5	3,6	4,2	10,2
Própria	1,9	2,4	2,5	6,7
Terceiros	0,6	1,2	1,7	3,5
Área colhida (mil ha)	31,5	44,1	55,0	130,6
Própria	23,6	31,8	34,6	90,0
Terceiros	7,9	12,4	20,3	40,5
TCH (ton. / ha)	70,8	76,0	74,9	74,3
Própria	72,5	73,6	70,8	72,2
Terceiros	65,5	82,1	81,7	78,7
ATR (kg. / ton.)	112,0	118,4	128,1	120,8
Própria	111,1	116,5	126,4	118,6
Terceiros	114,7	122,0	130,7	124,9
Açúcar total (ton)	280,4	423,1	532,2	1.235,6
Própria	210,0	275,3	310,3	795,7
Terceiros	70,4	147,7	221,8	440,0
Mix: Açúcar vs. Etanol				
Açúcar %	14%	7%	10%	10%
Etanol %	86%	93%	90%	90%
Produção				
Açúcar VHP (ton)	35.967	25.269	47.314	108.550
Etanol Anidro (m³)	20.782	37.432	44.136	102.350
Etanol Hidradato (m³)	133.661	214.509	261.228	609.398
Exportação Energia (MWh)	147.294	221.873	269.251	638.417

- A Companhia atingiu 10,2MM de toneladas de cana moída até junho de 2019, equivalente à 38,4% do total moído na safra anterior e 36,9% do planejado para a safra atual.
- O índice de ATR da cana segue em evolução conforme acontece no setor durante a fase de inicial da safra, sendo a cana moída inicialmente é aquela com menor teor de açúcar
- A companhia ainda não disponibilizou o orçamento mensal para a safra 19/20, assim como o realizado mensal da safra anterior

Fluxo de Caixa Consolidado – Safra 2019/20

Fluxo de caixa: evolução mensal



Fluxo de caixa: detalhado

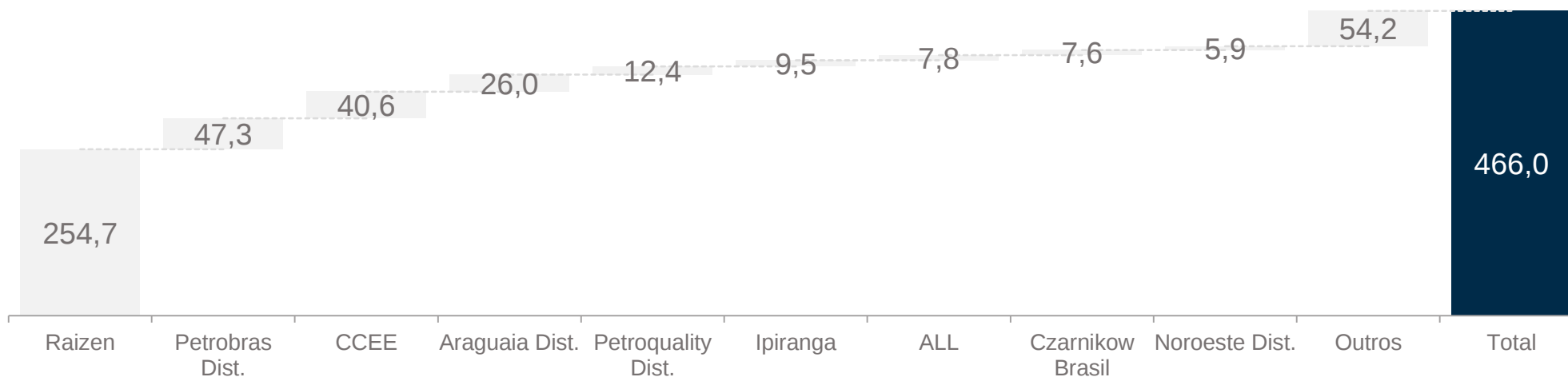
FC Operacional / inv.	39,6	15,4	67,4	23,1	145,6
Recebimentos	356,5	498,7	466,0	597,9	1.919,1
Etanol	257,2	428,0	408,4	492,7	1.586,3
VHP	20,7	7,6	11,6	50,8	90,8
Energia	64,8	30,1	45,0	48,7	188,5
Receitas Extraordinárias	13,8	32,9	1,0	5,7	53,5
Pagamentos	(316,9)	(483,3)	(398,6)	(574,8)	(1.773,6)
Fornecedores	(109,0)	(225,6)	(165,2)	(437,6)	(937,4)
Cana e Parcerias	(62,4)	(115,4)	(107,8)	(15,8)	(301,3)
Energia	(15,1)	(13,6)	(16,3)	-	(45,0)
Despesas Extraordinárias	(54,8)	(18,7)	(0,3)	(3,1)	(77,0)
Impostos Operação	(24,0)	(42,5)	(55,4)	(59,4)	(181,3)
Folha (Salário e Impostos)	(51,6)	(67,5)	(53,6)	(59,0)	(231,7)
FC Financeiro	(39,0)	(12,6)	(0,4)	28,6	(23,3)
Dívida Corporativa	(39,0)	(12,6)	(0,4)	28,6	(23,3)
Captações	-	-	-	30,0	30,0
Amortização	(24,3)	(6,6)	(0,1)	(0,0)	(31,1)
Juros	(12,6)	(4,9)	(0,3)	(1,4)	(19,2)
Aporte / Mútuo / AFAC	(2,0)	(1,0)	-	-	(3,0)
FC no período	0,7	2,8	67,1	51,7	122,2

Comentários

- A Atvos entrou com o pedido de Recuperação Judicial no dia 29 de maio de 2019, no entanto, o último caixa reportado foi em março/19 = R\$ 54,9 MM.
- No Fluxo de Caixa dos meses de junho e julho apresentaram superávit de R\$ 67,1 MM e R\$ 51,7 MM, respectivamente, decorrente, principalmente, do fluxo operacional, do não pagamento das dívidas da companhia e de uma captação de R\$ 30 MM em julho.
- Cabe destacar que desde março, a Companhia gerou R\$ 122,2 MM de caixa.

Principais Clientes – Junho/19

Entradas: abertura por clientes



Etanol

- Clientes: Raízen, Petrobrás, Araguaia, Petroquality, Ipiranga, ALL e Noroeste
- As distribuidoras compram Etanol com contratos de até um ano de duração
- Entradas: R\$ 363,4 MM
- % Total Entradas: 78,0%

Açúcar VHP

- Cliente: Czarnikow
- A Czarnikow compra Açúcar VHP de forma SPOT
- Entradas: R\$ 7,6 MM
- % Total Entradas: 1,6%

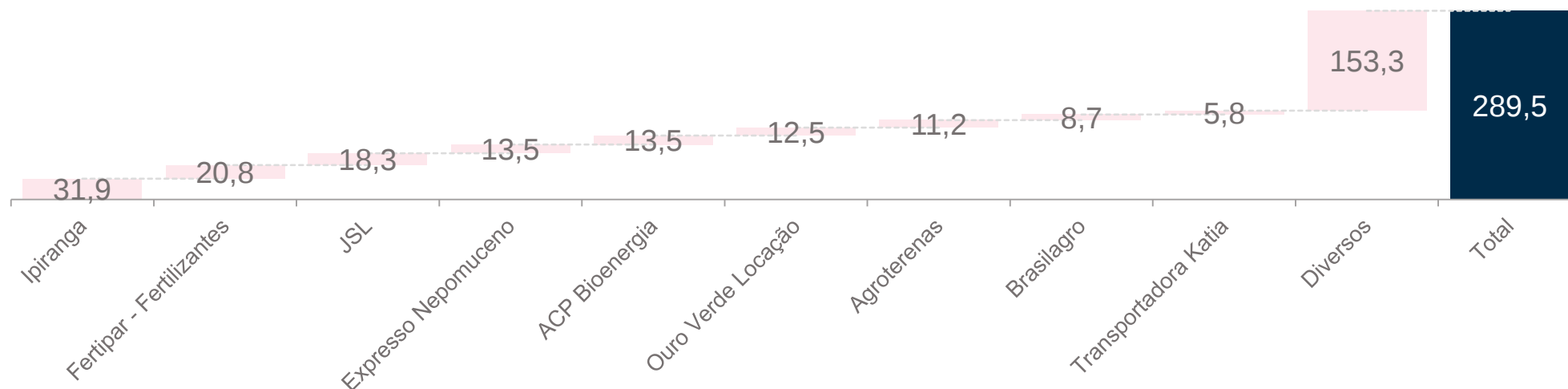
Energia Elétrica

- Cliente: CCEE
- A CCEE é a contraparte e a responsável pelo pagamento da Receita Fixa relativa aos Contratos de Energia de Reserva
- Entradas: R\$ 40,6 MM
- % Total Entradas: 8,7%

A abertura dos pagamentos e recebimentos meses de maio e julho ainda não foi recebida pelo AJ

Principais Fornecedores – Junho/19

Saídas: abertura por fornecedores

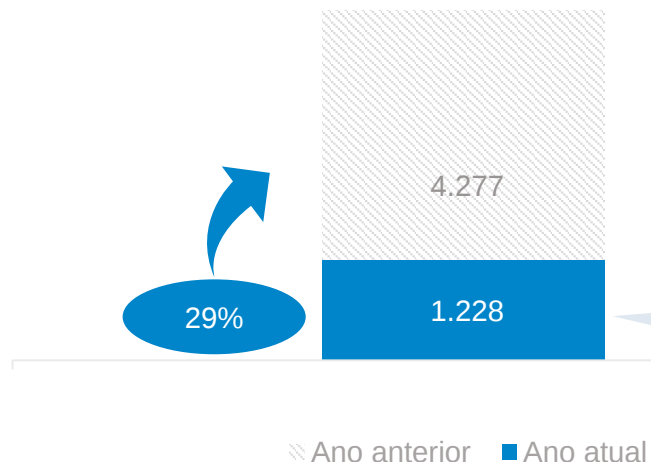


Fornecedores

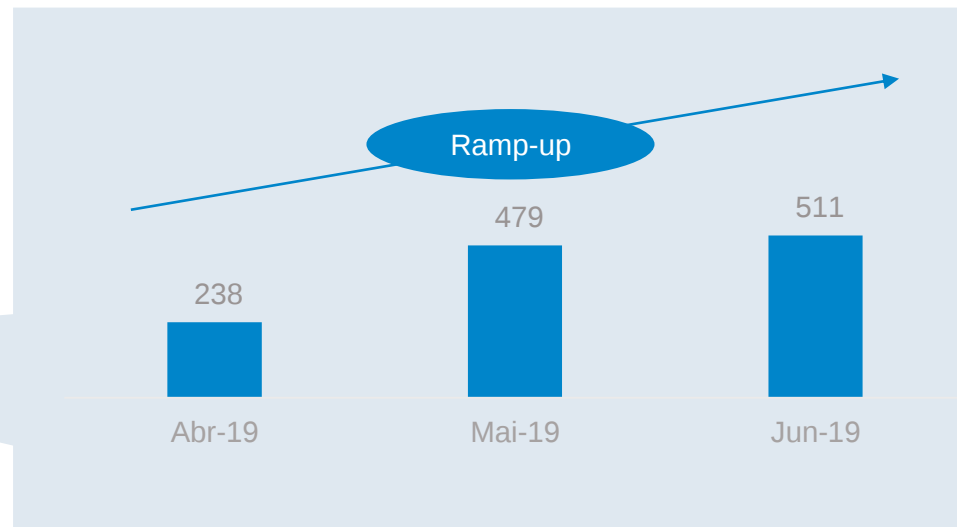
- Os fornecedores do grupo (excluindo Impostos e pessoal) representam aproximadamente 73% do desembolso total da Companhia em junho/19
- Os 9 principais fornecedores representam 48% dos desembolsos da Companhia.
- Destacam-se como principais fornecedores: Combustível (Ipiranga); Fertilizantes (Fertipar); serviços de CTT (JSL e Expresso Nepomunceno) e parcerias de cana (ACP Bioenergia)

Receita Líquida - Consolidado

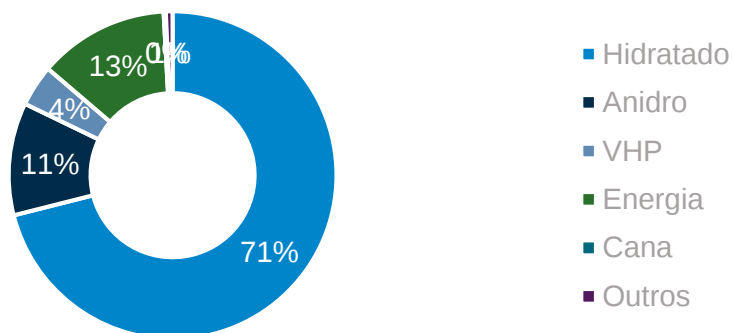
Receita líquida: acumulado na safra vs Safra passado



Receita líquida em 2019: evolução mensal



2019 acumulado: receita gerada por produto

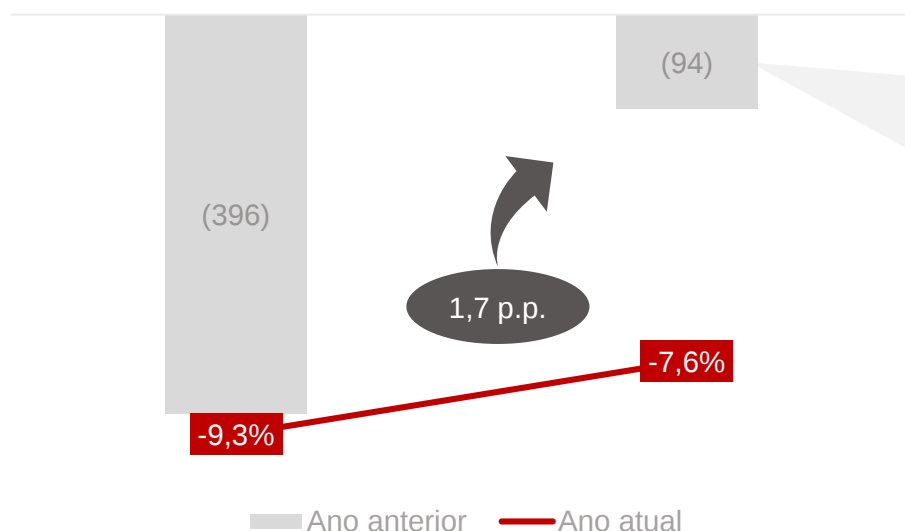


Comentários

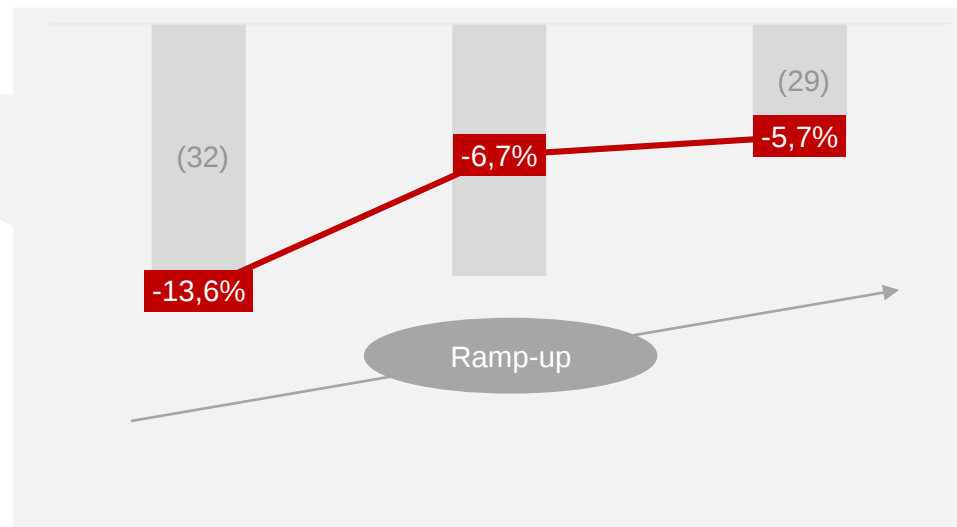
- Em 3 meses de operação na Safra 19/20 a Companhia já atingiu 29% da Receita total da safra anterior e está em 23% da meta para a safra 19/20
- 71% da receita vem do Etanol Hidratado
- Com o Ramp-up operacional, aumento da moagem, o lucro Bruto aumentou nos últimos meses e a tendência é que haja uma melhora da margem bruta

Despesas de Vendas, Gerais e Adm. e resultado financeiro

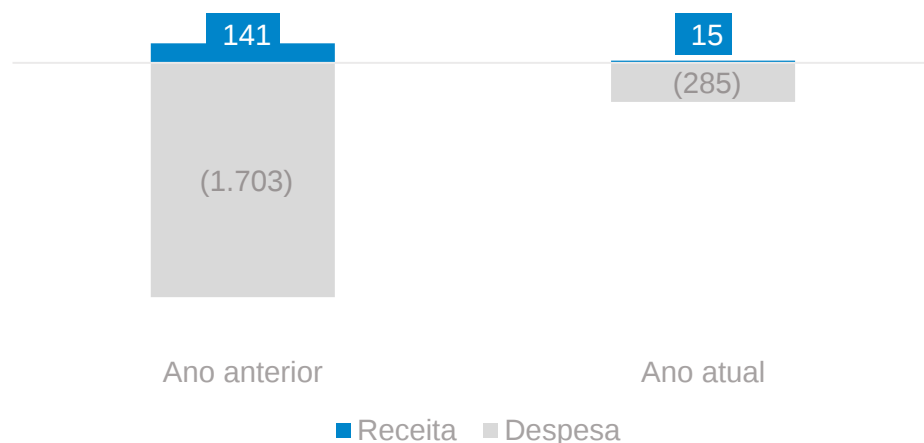
Despesas administrativas: acumulado 2019 vs. 2018



Despesas administrativas: evolução mensal



2019 acumulado: receitas e despesas financeiras



Comentários

- As despesas Administrativas, em valores monetários, até junho estão em linha com as despesas na safra anterior. Em termos de % de Receita houve redução no primeiro trimestre do ano
- A redução apresentada de abril a junho deve-se à curva de crescimento da moagem no início da Safra 19/20
- Até o momento as despesas financeiras (anualizadas) estão abaixo do realizado na safra anterior, essa diferença deve-se à não contabilização de juros intercompany em 19/20

Resultado e EBITDA ajustado - Consolidado

A Atvos começou a safra 19/20 com Lucro Bruto negativo, mas com EBITDA de 32,5%. Nos primeiros meses da Safra 19/20 o Grupo Atvos teve prejuízo de R\$ 453 MM

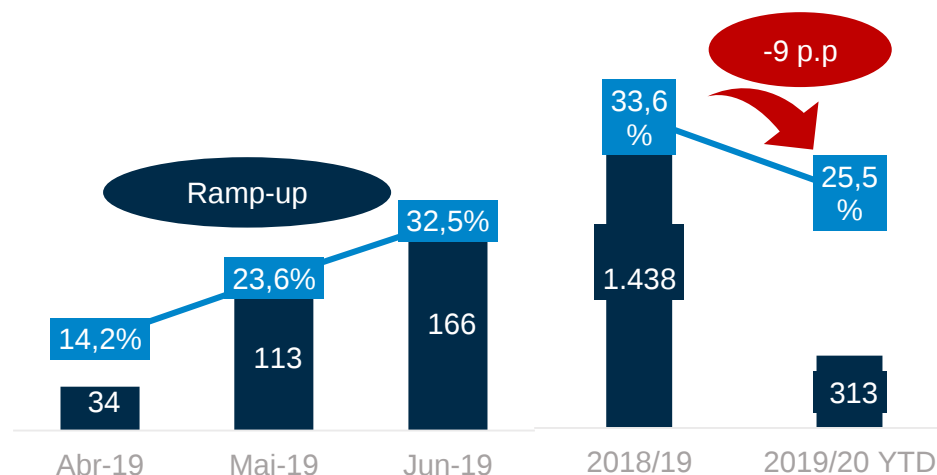
Demonstração de Resultados

DRE (R\$ MM)	Abr-19	Mai-19	Jun-19	2018/19	2019/20 YTD
Receita líquida	238	479	511	4.277	1.228
CPV	(274)	(527)	(515)	(3.935)	(1.316)
CPV Cash	(174)	(337)	(330)	(2.443)	(841)
CPV Non Cash	(100)	(190)	(185)	(1.492)	(475)
Lucro bruto	(36)	(48)	(5)	342	(89)
em % Rec. Líq.	-15,2%	-10,0%	-0,9%	8,0%	-7,2%
Desp. venda, gerais e adm.	(32)	(32)	(29)	(396)	(94)
Resultado Operacional	(69)	(80)	(34)	(55)	(183)
em % Rec. Líq.	-28,8%	-16,8%	-6,6%	-1,3%	-14,9%
Result. Financeiro Líq.	(92)	(100)	(78)	(1.562)	(270)
IR/CSLL corr. e diferido	-	-	-	(48)	-
Resultado líquido	(160)	(181)	(112)	(1.664)	(453)
em % Rec. Líq.	-67,3%	-37,7%	-21,9%	-38,9%	-36,9%

EBITDA

Result. Operacional (EBIT)	(69)	(80)	(34)	(55)	(183)
Depreciação e Amortização	102	193	200	1.492	495
(=) EBITDA	34	113	166	1.438	313
Margem EBITDA	14,2%	23,6%	32,5%	33,6%	25,5%

EBITDA e % EBITDA



Comentários

📌 O *ramp-up* operacional (aumento da moagem) gerou aumento gradual do lucro bruto. Adicionalmente, o controle das despesas faz com que haja crescimento da Margem EBITDA

Balanço Patrimonial Mensal - Consolidado

Nos dois primeiros meses da safra 19/20 não houve variação relevante do ativo total permanecendo no patamar de R\$ 16 Bi

Ativo - em R\$ MM	Abr-19	Mai-19	Jun19
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	89	86	150
Aplicações financeiras	4	4	4
Contas a receber de clientes	353	387	559
Estoques	1.248	1.055	994
Ativos biológicos	469	433	266
Tributos a recuperar	473	475	440
Partes relacionadas	1.095	1.095	1.095
Outros créditos	222	226	279
Total Ativo Circulante	3.954	3.761	3.788
Não circulante			
Aplicações financeiras	18	11	11
Estoques	256	256	322
Tributos a recuperar	121	116	104
Depósitos judiciais	73	74	74
Partes relacionadas	1.619	1.619	1.619
Outros créditos	3	3	3
Total Ativo Não Circulante	2.090	2.079	2.132
Investimentos			
Investimentos	114	114	114
Imobilizado	7.669	7.591	7.511
Intangível	2.110	2.112	2.113
Total Investimentos	9.893	9.816	9.738
Total do ativo	15.936	15.656	15.658

Passivo - em R\$ MM	Abr-19	Mai-19	Jun19
Passivo circulante			
Fornecedores	908	784	944
Empréstimos e financiamentos	2.345	2.433	10.435
Salários e encargos	127	126	136
Tributos a recolher	98	121	124
Adiantamentos de clientes	838	763	782
Partes relacionadas	86	86	90
Outros débitos	119	137	134
Total Passivo Circulante	4.520	4.451	12.645
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	11.828	11.804	3.824
Tributos parcelados	18	16	16
Provisão para contingências	21	20	20
Outros débitos	12	10	10
Total do passivo Não Circulante	11.879	11.850	3.870
Total Passivo	16.398	16.301	16.516
Capital social	4.700	4.700	4.700
Ajuste de avaliação patrimonial	(545)	(547)	(482)
Prejuízos acumulados	(4.618)	(4.798)	(5.076)
Total Patrimônio Líquido	(462)	(644)	(857)
Total do passivo e PL	15.936	15.656	15.658

- Nos meses de abril a junho não ocorreram grandes alterações no Balanço Patrimonial do Grupo.
- Há destaque para a variação de estoque uma vez que a Companhia faz adiantamentos aos fornecedores de cana de açúcar no início da safra, desse modo há reclassificação de valores do curto para o longo prazo, mas sem variação relevante no saldo total
- Com a Recuperação Judicial houve reclassificação dos empréstimos e financiamentos do longo para o curto prazo
- Outra variação relevante está na conta de fornecedores, com acúmulo de R\$ 153 M em fornecedores de materiais e serviços e parceiros agrícolas

Imobilizado – Abril e Maio (Consolidado)

O Imobilizado do Grupo Atvos encerrou o mês de Maio em R\$ 7,6 Bi. Aumento no Imobilizado deve-se ao investimento na lavoura em formação.

Evolução do Imobilizado – Maio (R\$ MM)	Bruto Mar	Var	Bruto Abr	Var	Bruto Mai	Dep Acu	Liq Mai
Total	14.860	41	14.901	42	14.942	(7.352)	7.591
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	4.848	0	4.848	2	4.849	(1.666)	3.183
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	844	-	844	0	844	(503)	341
Demais Máquinas e Equipamentos	297	-	297	(0)	297	(210)	86
Edifícios e Instalações	1.310	-	1.310	-	1.310	(234)	1.076
Benfeitorias	758	-	758	0	758	(188)	570
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	275	-	275	-	275	(127)	147
Terras	84	-	84	-	84	-	84
Outros	11	2	14	1	15	-	15
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	6.377	1	6.378	-	6.378	(4.423)	1.955
Planta Portadora em formação	57	38	95	39	134	-	134

Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial. Desta forma, as variações no ativo imobilizado correspondem somente à depreciação do ativo.

Imobilizado Líquido por Recuperanda - Maio (Consolidado)

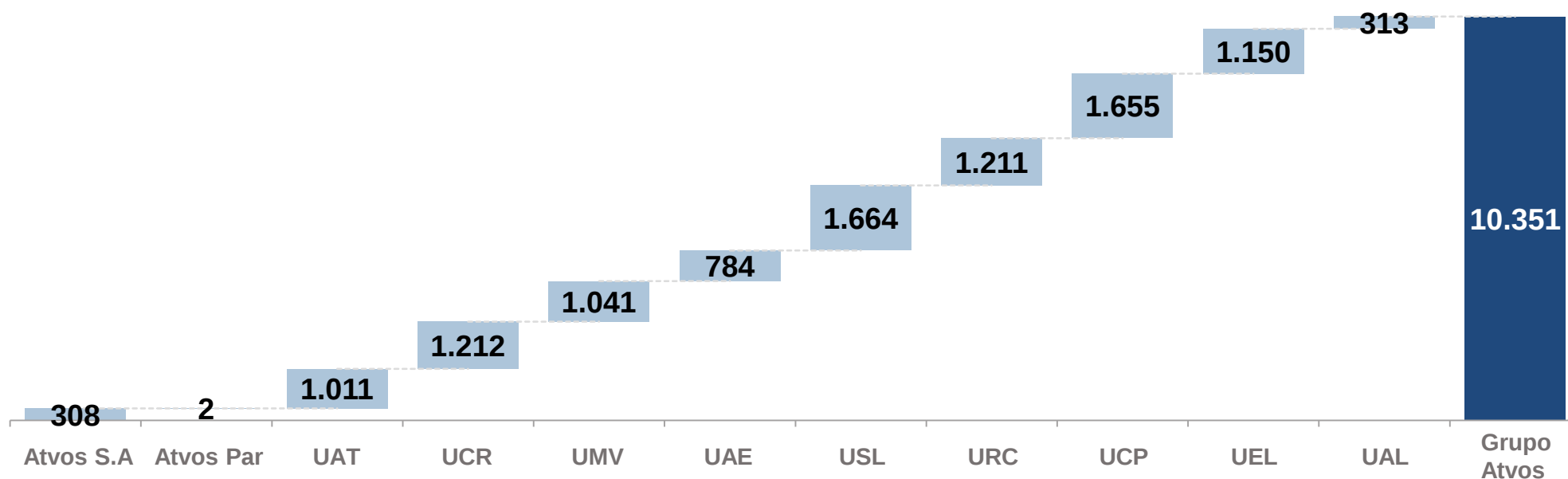
Detalhamento do Imobilizado apresenta a Recuperanda Brenco com quase 50% do imobilizado do grupo

Imobilizado Líquido – Maio (R\$ MM)	Atvos S.A.	Atvos Par	Brenco	USL	URC	UCP	UEL	UAL	Total
Total	8	0	3.615	1.019	889	844	967	249	7.591
Imobilizado									
Máquinas e Equipamentos Industriais	-	-	1.580	378	334	368	414	107	3.183
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	-	-	131	63	53	40	48	7	341
Demais Máquinas e Equipamentos	2	0	34	17	8	15	6	4	86
Edifícios e Instalações	-	0	668	79	54	18	254	4	1.076
Benfeitorias	-	-	101	133	112	128	62	34	570
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	6	0	86	25	1	17	12	0	147
Terras	-	-	72	3	2	4	2	1	84
Outros	0	-	10	1	1	1	0	1	15
Cana-de-Açúcar									
Planta Portadora Formada	-	-	868	300	307	235	159	85	1.955
Planta Portadora em formação	-	-	65	19	17	17	10	5	134

Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial. Desta forma, as variações no ativo imobilizado correspondem somente à depreciação do ativo.

Número de Funcionários

O número de colaboradores do grupo Atvos teve redução líquida de 12 pessoas em relação a maio. O detalhamento de cada empresa (usina) será feito nos próximos capítulos.



- A Atvos Agroindustrial S.A. em conjunto com suas empresas controladas, **possuía um total de 10.351 funcionários diretos (julho/19).**
- Uma redução líquida de 12 funcionários em relação a maio de 2019

Proposta de Pagamento no Plano de Recuperação Judicial – Publicado 06/ago/19

Plano de Recuperação Judicial - Resumo

O PRJ, submetido em 06 agosto de 2019, apresenta as seguintes condições de pagamento para os credores do Grupo Atvos

Pagamento dos Credores		Juros			Principal		
Classe	Especificação	Correção	Carência	Pagamento	Prazo Total	Carência	Pagamento
Créditos Trabalhistas	Créditos estritamente salariais vencidos 3 meses pré-pedido (até 5 salários min.)	Não há	Não há	Não há	30 dias	Não há	<i>Bullet</i>
	Trabalhistas gerais, retardatários e excedente da regra acima	TR	Não há	Mensal	1 ano	Não há	Mensal
Créditos com Garantias Reais	Tranche 1 - 65% do saldo devedor	115% do CDI	3 anos	Trimestral	15 anos	5 anos	Trimestral
	Tranche 2 - 35% do saldo devedor	TR	3 anos	¹	¹	3 anos	¹
Créditos Quirografários não Financeiros ²		TR	Não há	Anual	3 anos	Não há	Anual
Créditos Quirografários Financeiros ²	Tranche 1 - 25% do saldo devedor	115% do CDI	3 anos	Trimestral	15 anos	5 anos	Trimestral
	Tranche 2 - 75% do saldo devedor	TR	3 anos	¹	¹	3 anos	¹
Créditos ME/EPP ²		TR	Não há	Anual	3 anos	Não há	Anual

¹O PRJ não define se o instrumento da Tranche 2 será um título de dívida ou participação societária (da Atvos Agroindustrial ou nova sociedade a ser constituída), mas prevê a destinação de 70% dos dividendos distribuídos pela Atvos Participações para pagar estes credores (respeitando o caixa mínimo de R\$ 800 MM). De acordo com as projeções financeiras protocoladas (Anexo I – Estudo de Viabilidade; realizado pela APSIS) junto ao Plano de Recuperação Judicial o prazo total do instrumento da Tranche 2 é de 17 anos, com período de amortização iniciando-se após 3 anos da homologação do plano.

²Credores quirografários e ME/EPP poderão optar por dar sua dívida por quitada recebendo R\$ 50 mil reais (limitado ao valor de seu crédito).

Atvos Agroindustrial S.A. (“Atvos Agro”)

Balanço e Resultado Mensal - CONTROLADORA

Ativo - em R\$ MM	Abr-19	Mai-19	Jun19
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2	0
Tributos a recuperar	78	78	79
Partes relacionadas	118	130	143
Outros créditos	7	7	7
Total Ativo Circulante	207	217	229
Não circulante			
Tributos a recuperar	1	1	1
Depósitos judiciais	0	0	0
Partes relacionadas	268	268	268
Total Ativo Não Circulante	270	270	270
Investimentos			
Investimentos	3.153	2.976	2.770
Imobilizado	8	8	8
Intangível	280	283	286
Total Investimentos	3.441	3.267	3.064
Total do ativo	3.918	3.755	3.563

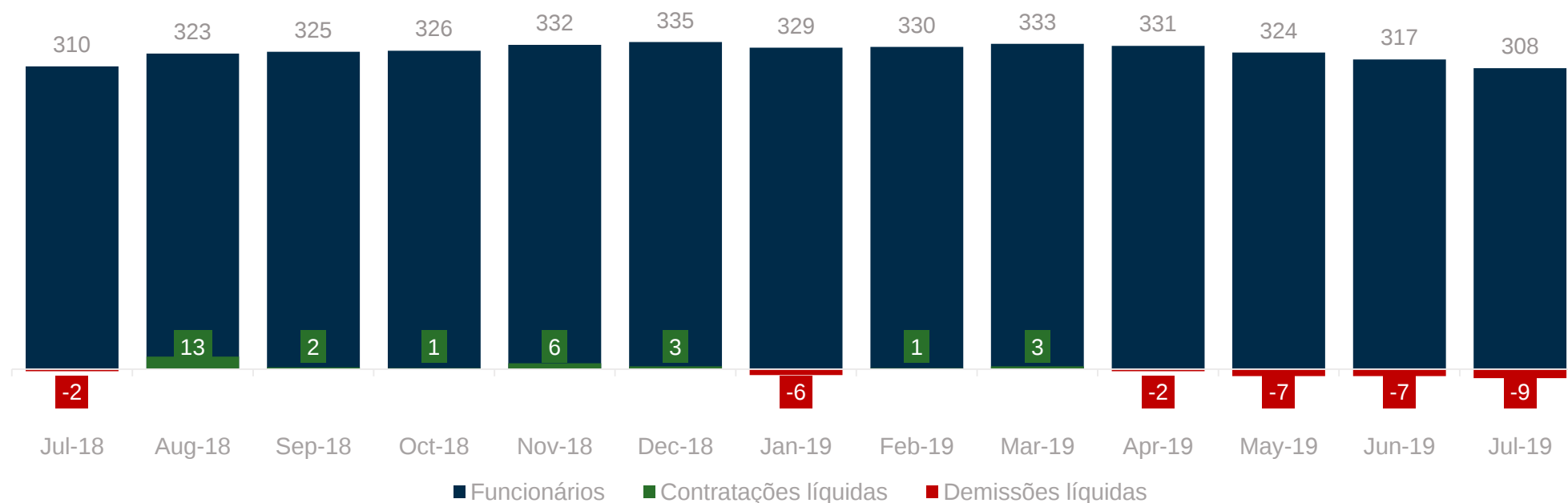
Passivo - em R\$ MM	Abr-19	Mai-19	Jun19
Passivo circulante			
Fornecedores	45	40	43
Empréstimos e financiamentos	122	122	122
Salários e encargos	33	36	39
Tributos a recolher	2	2	2
Partes relacionadas	101	103	109
Outros débitos	0	31	31
Total Passivo Circulante	304	335	347
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	3.617	3.617	3.617
Partes relacionadas	450	438	447
Provisão para contingências	9	9	-
Total Passivo Não Circulante	4.076	4.064	4.073
Total do passivo	4.380	4.399	4.420
Capital social	4.700	4.700	4.700
Ajuste de avaliação patrimonial	(545)	(547)	(482)
Prejuízos acumulados	(4.618)	(4.798)	(5.076)
Total Patrimônio Líquido	(462)	(644)	(857)
Total do passivo e PL	3.918	3.755	3.563

DRE (R\$ MM)	Abr-19	Mai-19	Jun-19	2018/19	2019/20 YTD
Receita líquida	-	-	-	-	-
CPV	-	-	-	-	-
Lucro bruto	-	-	-	-	-
Desp. venda, gerais e adm.	(5)	(4)	(4)	(40)	(13)
Resultado Operacional	(5)	(4)	(4)	(40)	(13)
Result. Financeiro Líq.	(1)	(2)	(2)	(323)	(4)
Resultado Antes IR/CS	(160)	(181)	(112)	(1.664)	(453)
IR/CSLL	-	-	-	(46)	-
Resultado líquido	(160)	(181)	(112)	(1.710)	(453)

- O Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultados da Atvos Agroindustrial S.A. (Controladora do grupo) apresenta somente informações da Holding, nas quais as grandes variações decorrem da equivalência patrimonial e variações na conta de Investimento.

Número de Funcionários - Controladora

Evolução mensal do número de funcionários



- A Atvos Agroindustrial S.A. conta com 308 colaboradores
- Houve uma redução de 16 colaboradores desde o mês de maio de 2019 (início da Recuperação Judicial)

Imobilizado – Abril e Maio (Controladora)

O Imobilizado da Atvos Agroindustrial encerrou o mês de Maio em R\$ 8 MM

Evolução do Imobilizado – Maio (R\$ MM)	Bruto Mar	Var	Bruto Abr	Var	Bruto Mai	Dep Acu	Liq Mai
Total	15	0	15	(0)	15	(7)	8
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	-	-	-	-	-	-	-
Demais Máquinas e Equipamentos	6	-	6	(0)	5	(3)	2
Edifícios e Instalações	-	-	-	-	-	-	-
Benfeitorias	-	-	-	-	-	-	-
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	9	-	9	-	9	(3)	6
Terras	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	0	0	-	0	-	0
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	-	-	-	-	-	-	-
Planta Portadora em formação	-	-	-	-	-	-	-

Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial. Desta forma, as variações no ativo imobilizado correspondem somente à depreciação do ativo.

Atvos Agroindustrial Participações S.A. (“Atvos Par”)

Balanço e Resultado Mensal - Consolidado

Ativo - em R\$ MM	Abr-19	Mai-19	Jun19
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	85	84	150
Aplicações financeiras	4	4	4
Contas a receber de clientes	353	387	559
Estoques	1.248	1.055	994
Ativos biológicos	469	433	266
Tributos a recuperar	395	397	362
Partes relacionadas	1.228	1.230	1.231
Outros créditos	215	219	273
Total Ativo Circulante	3.997	3.808	3.838
Não circulante			
Aplicações financeiras	21	14	14
Estoques	256	256	322
Tributos a recuperar	119	115	102
Depósitos judiciais	73	74	74
Partes relacionadas	1.870	1.859	1.868
Total Ativo Não Circulante	2.340	2.317	2.380
Investimentos			
Investimentos	114	114	114
Imobilizado	7.661	7.583	7.503
Intangível	1.831	1.829	1.826
Total Investimentos	9.605	9.525	9.444
Total do ativo	15.942	15.651	15.662

DRE (R\$ MM)	Abr-19	Mai-19	Jun-19	2018/19	2019/20 YTD
Receita líquida	238	479	511	4.277	1.228
CPV	(274)	(527)	(515)	(3.935)	(1.316)
Lucro bruto	(36)	(48)	(5)	342	(89)
em % Rec. Líq.	-15,2%	-10,0%	-0,9%	8,0%	-7,2%
Desp.gerais e adm.	(28)	(28)	(25)	(357)	(81)
Resultado Oper.	(64)	(76)	(29)	(15)	(169)
em % Rec. Líq.	-26,8%	-15,9%	-5,8%	-0,3%	-13,8%
Result. Fin. Líq.	(90)	(99)	(77)	(1.239)	(266)
Resultado Antes IR/CS	(154)	(175)	(106)	(1.254)	(435)
IR/CSLL corr. e dif.	-	-	-	(48)	-
Resultado líquido	(154)	(175)	(106)	(1.302)	(435)
em % Rec. Líq.	-64,7%	-36,5%	-20,8%	-30,4%	-35,5%

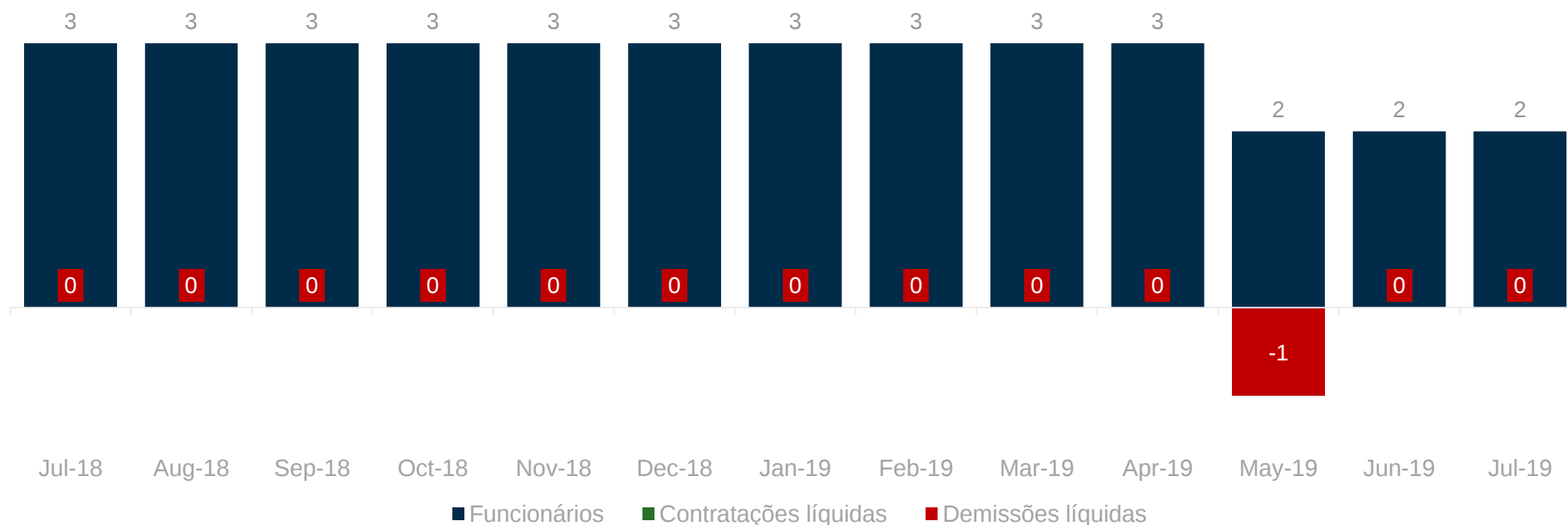
Grupo ATVOS | RMA - Agosto 2019

Passivo - em R\$ MM	Abr-19	Mai-19	Jun19
Passivo circulante			
Fornecedores	862	744	901
Empréstimos e financiamentos	2.375	2.463	10.465
Salários e encargos	94	90	97
Tributos a recolher	-	119	123
Tributos parcelados	95	-	-
Adiantamentos de clientes	838	763	782
Partes relacionadas	83	95	109
Outros débitos	119	106	103
Total Passivo Circulante	4.466	4.380	12.578
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	8.281	8.258	278
Tributos parcelados	18	16	16
Provisão para contingências	12	11	11
Outros débitos	12	10	10
Total do passivo Não Circulante	8.323	8.294	314
Total Passivo	12.789	12.675	12.892
Capital social	11.234	11.234	11.234
Reserva de capital	301	301	301
Ajuste de avaliação patrimonial	(545)	(547)	(482)
Prejuízos acumulados	(7.838)	(8.013)	(8.284)
Total Patrimônio Líquido	3.153	2.976	2.770
Total do passivo e PL	15.942	15.651	15.662

- Holding que consolida as Unidades Operacionais do Grupo Atvos através de Equivalência Patrimonial
- O Prejuízo Acumulado em junho de 2019 é de R\$ 435 M
- O Resultado da Controladora ainda não foi disponibilizado pela Companhia

Número de Funcionários - Controladora

Evolução mensal do número de funcionários



- A Atvos Participações S.A. tem 2 colaboradores
- Houve uma redução de 1 colaboradores no mês de maio e manteve-se estável em junho e julho

Imobilizado – Abril e Maio (Controladora)

O Imobilizado da Atvos Par tem valor próximo de zero

Evolução do Imobilizado – Maio (R\$ MM)	Bruto Mar	Var	Bruto Abr	Var	Bruto Mai	Dep Acu	Liq Mai
Total	1	-	1	-	1	(1)	0
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	-	-	-	-	-	-	-
Demais Máquinas e Equipamentos	1	-	1	-	1	(1)	0
Edifícios e Instalações	0	-	0	-	0	(0)	0
Benfeitorias	-	-	-	-	-	-	-
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	0	-	0	-	0	(0)	0
Terras	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	-	-	-	-	-	-	-
Planta Portadora em formação	-	-	-	-	-	-	-

Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial. Desta forma, as variações no ativo imobilizado correspondem somente à depreciação do ativo.

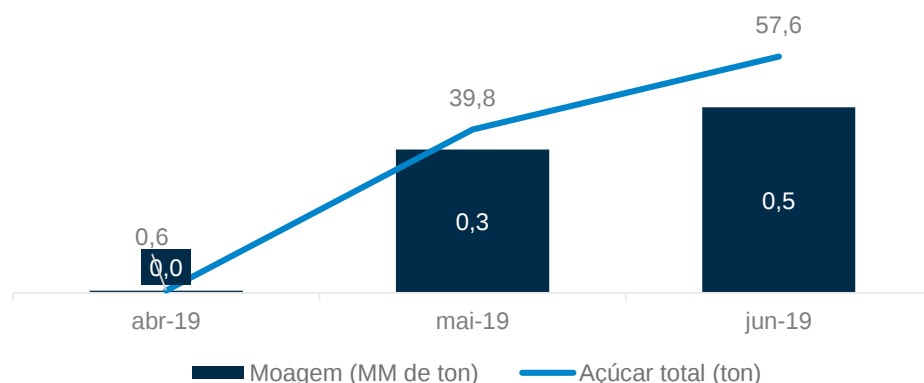
BRENCO

Companhia Brasileira de Energia Renovável S.A. (“Brenco”)

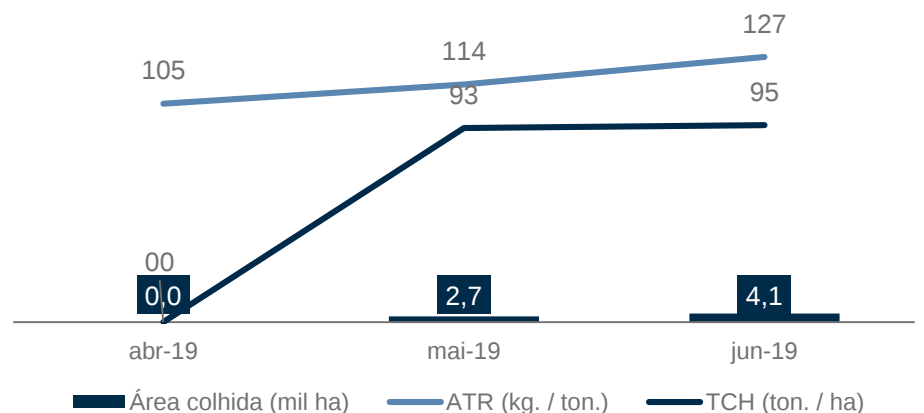
Indicadores Operacionais (Água Emendada)

Com início da safra em 29 de abril, a Usina Água Emendada tem moagem acumulada de 0,8 MM de toneladas

Moagem e Açúcar Total



Agrícola: Área Colhida, TCH e ATR

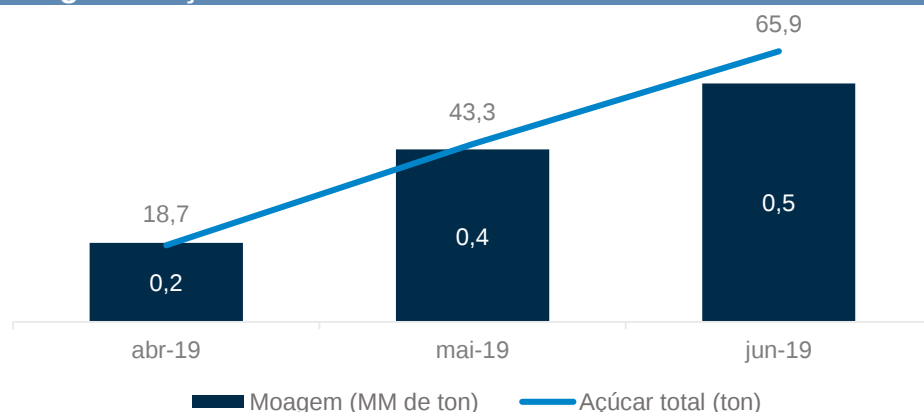


Indicadores (últimos 3 meses)	abr-19	mai-19	jun-19	2019 YTD
Moagem (MM de ton)	0,0	0,3	0,5	0,8
Própria	0,0	0,2	0,2	0,4
Terceiros	-	0,1	0,3	0,4
Área colhida (mil ha)	0,0	2,7	4,1	6,7
Própria	0,0	1,6	1,7	3,4
Terceiros	0,0	1,1	2,3	3,4
TCH (ton. / ha)	0,0	93,3	94,6	94,1
Própria	0,0	104,3	111,4	108,0
Terceiros	0,0	76,6	81,9	80,2
ATR (kg. / ton.)	105,0	114,1	127,4	121,5
Própria	105,0	112,8	127,2	119,2
Terceiros	0,0	116,6	127,5	124,1
Açúcar total (ton)	0,6	39,8	57,6	98,0
Própria	0,6	26,1	24,4	51,1
Terceiros	0,0	13,8	33,2	46,9
Mix: Açúcar vs. Etanol				
Açúcar %	0%	0%	0%	0%
Etanol %	100%	100%	100%	100%
Produção				
Açúcar VHP (ton)	-	-	-	-
Etanol Anidro (m³)	-	-	-	-
Etanol Hidradato (m³)	-	25.566	37.479	63.046
Exportação Energia (MWh)	198	22.147	29.904	52.249

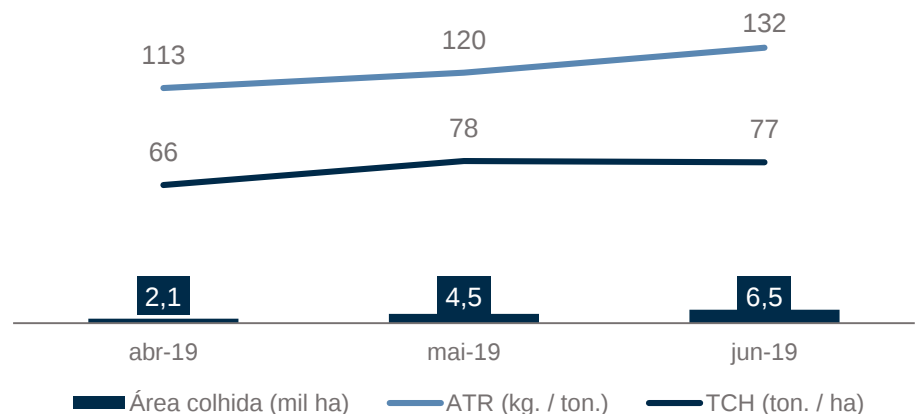
Indicadores Operacionais (Alto Taquari)

Com início da safra em 01 de abril, a Usina Alto Taquari tem moagem acumulada de 1,0 MM de toneladas

Moagem e Açúcar Total



Agrícola: Área Colhida, TCH e ATR

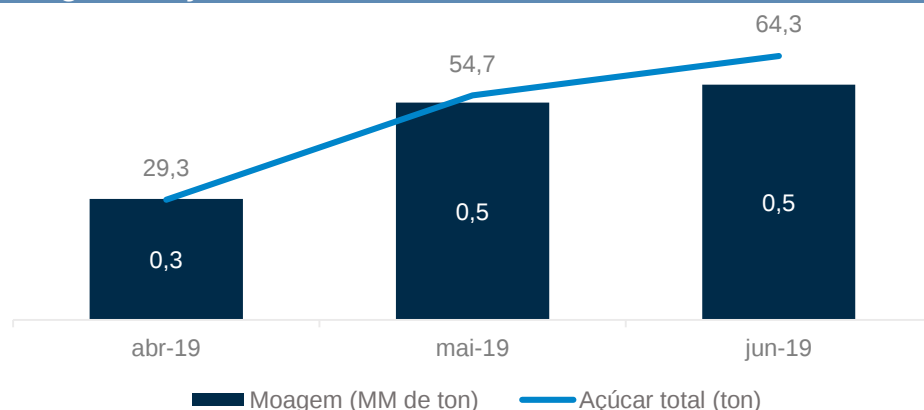


Indicadores (últimos 3 meses)	abr-19	mai-19	jun-19	2019 YTD
Moagem (MM de ton)	0,2	0,4	0,5	1,0
Própria	0,2	0,2	0,3	0,7
Terceiros	0,0	0,1	0,2	0,3
Área colhida (mil ha)	2,1	4,5	6,5	13,0
Própria	2,1	3,3	3,7	9,1
Terceiros	0,0	1,1	2,8	3,9
TCH (ton. / ha)	66,3	77,8	77,2	75,7
Própria	66,3	77,7	74,5	73,8
Terceiros	0,0	78,2	80,9	80,1
ATR (kg. / ton.)	112,9	120,2	132,3	124,9
Própria	112,8	116,4	131,5	122,2
Terceiros	116,1	127,2	133,5	130,6
Açúcar total (ton)	18,7	43,3	65,9	127,9
Própria	17,6	27,2	39,8	84,6
Terceiros	1,1	16,1	26,1	43,2
Mix: Açúcar vs. Etanol				
Açúcar %	0%	0%	0%	0%
Etanol %	100%	100%	100%	100%
Produção				
Açúcar VHP (ton)	-	-	-	-
Etanol Anidro (m³)	320	3.886	25.219	29.424
Etanol Hidradato (m³)	11.459	23.129	16.116	50.704
Exportação Energia (MWh)	9.216	17.041	30.753	57.010

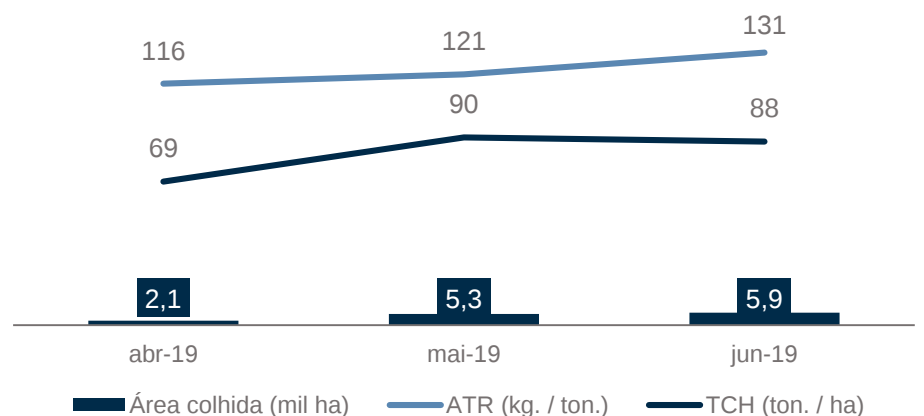
Indicadores Operacionais (Costa Rica)

Com início da safra em 01 de abril, a Usina Costa Rica tem moagem acumulada de 1,2 MM de toneladas

Moagem e Açúcar Total



Agrícola: Área Colhida, TCH e ATR

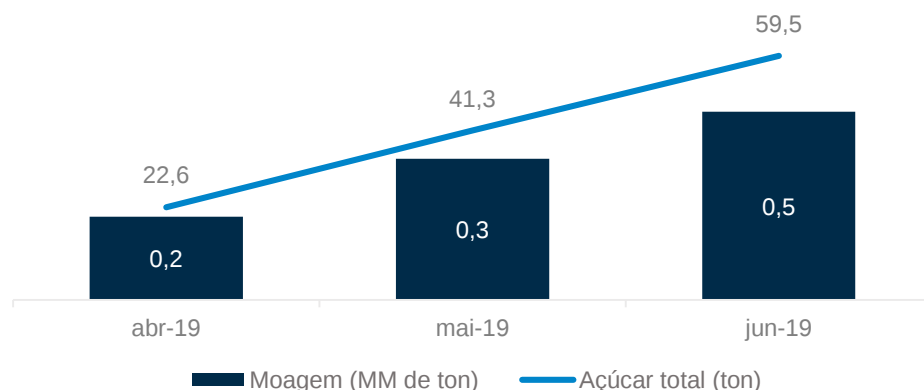


Indicadores (últimos 3 meses)	abr-19	mai-19	jun-19	2019 YTD
Moagem (MM de ton)	0,3	0,5	0,5	1,2
Própria	0,2	0,3	0,3	0,8
Terceiros	0,1	0,2	0,2	0,4
Área colhida (mil ha)	2,1	5,3	5,9	13,3
Própria	2,0	3,7	3,6	9,3
Terceiros	0,1	1,6	2,4	4,0
TCH (ton. / ha)	68,9	90,1	88,1	85,9
Própria	67,9	85,1	78,8	78,9
Terceiros	94,7	102,0	102,2	102,0
ATR (kg. / ton.)	115,9	120,5	130,9	123,8
Própria	116,3	120,7	130,3	122,7
Terceiros	114,3	120,2	131,6	125,7
Açúcar total (ton)	29,3	54,7	64,3	148,3
Própria	23,6	36,3	33,1	93,0
Terceiros	5,7	18,4	31,2	55,3
Mix: Açúcar vs. Etanol				
Açúcar %	0%	0%	0%	0%
Etanol %	100%	100%	100%	100%
Produção				
Açúcar VHP (ton)	-	-	-	-
Etanol Anidro (m³)	-	-	-	-
Etanol Hidradato (m³)	18.969	35.534	42.121	96.625
Exportação Energia (MWh)	20.092	30.950	35.915	86.957

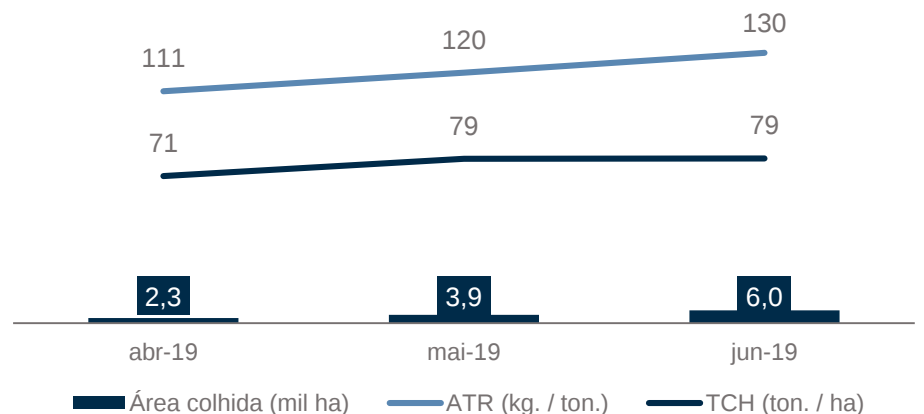
Indicadores Operacionais (Morro Vermelho)

Com início da safra em 01 de abril, a Usina Morro Vermelho tem moagem acumulada de 1,0 MM de toneladas

Moagem e Açúcar Total



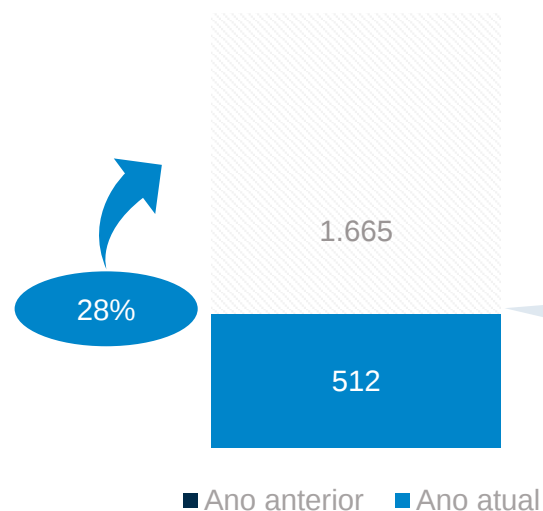
Agrícola: Área Colhida, TCH e ATR



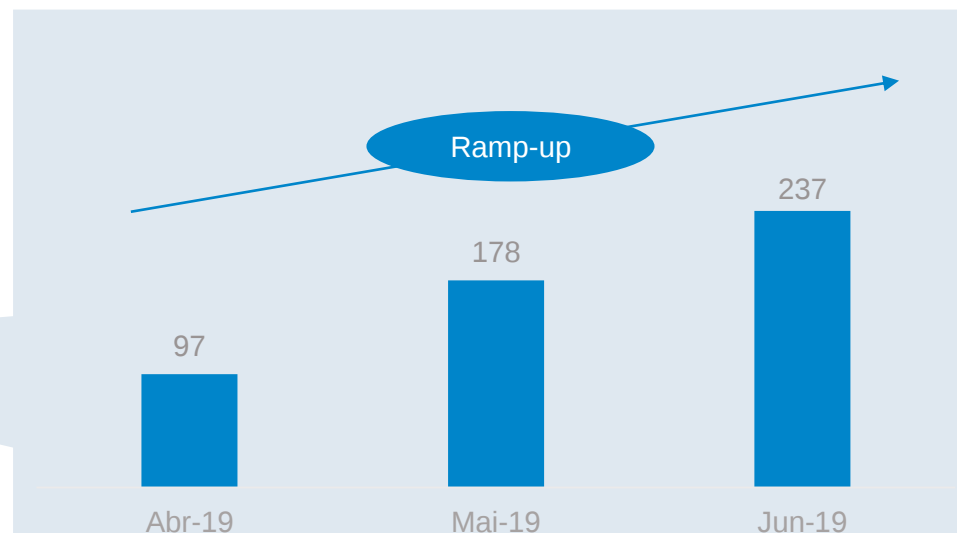
Indicadores (últimos 3 meses)	abr-19	mai-19	jun-19	2019 YTD
Moagem (MM de ton)	0,2	0,3	0,5	1,0
Própria	0,1	0,2	0,3	0,6
Terceiros	0,1	0,1	0,2	0,4
Área colhida (mil ha)	2,3	3,9	6,0	12,3
Própria	1,7	2,2	3,5	7,4
Terceiros	0,6	1,8	2,5	4,9
TCH (ton. / ha)	70,6	78,8	79,1	77,4
Própria	69,9	85,9	77,3	78,1
Terceiros	72,6	70,2	81,6	76,4
ATR (kg. / ton.)	111,5	120,2	129,8	122,8
Própria	110,8	118,6	126,9	120,3
Terceiros	113,0	122,8	133,8	126,8
Açúcar total (ton)	22,6	41,3	59,5	123,4
Própria	16,0	24,5	33,6	74,2
Terceiros	6,6	16,8	25,8	49,2
Mix: Açúcar vs. Etanol				
Açúcar %	0%	0%	0%	0%
Etanol %	100%	100%	100%	100%
Produção				
Açúcar VHP (ton)	-	-	-	-
Etanol Anidro (m³)	-	1.955	13.134	15.089
Etanol Hidradato (m³)	14.465	23.393	23.401	61.258
Exportação Energia (MWh)	7.187	19.480	22.587	49.254

Receita Líquida Brenco

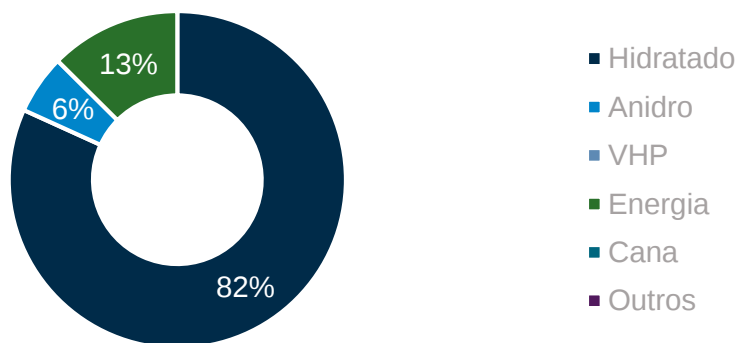
Receita líquida: acumulado na safra vs Safra passado



Receita líquida em 2019: evolução mensal



2019 acumulado: receita gerada por produto

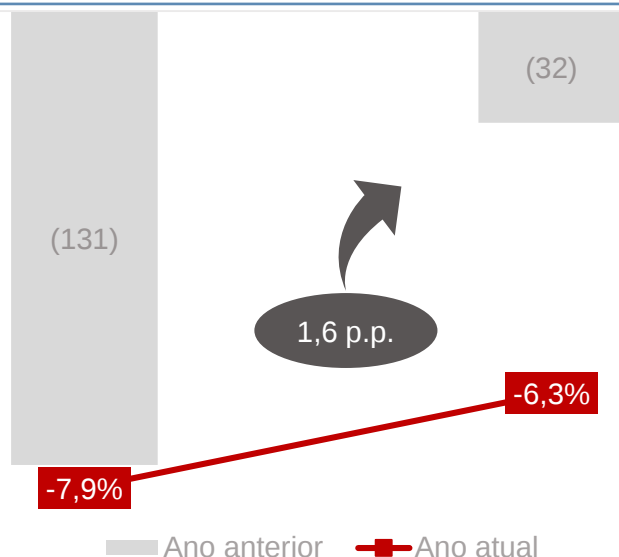


Comentários

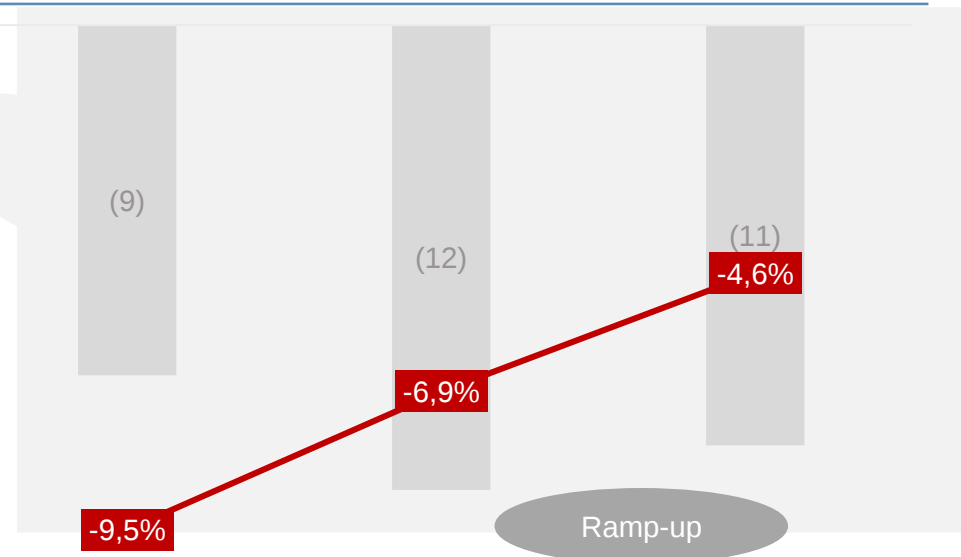
- 📌 Em 3 meses de operação na Safra 19/20 a Companhia já atingiu 28% da Receita total da safra anterior
- 📌 82% da receita vem do Etanol Hidratado
- 📌 A Receita da Brenco em junho é 144% maior do que a receita de abril, início da safra

Despesas de Vendas, Gerais e Adm. e resultado financeiro

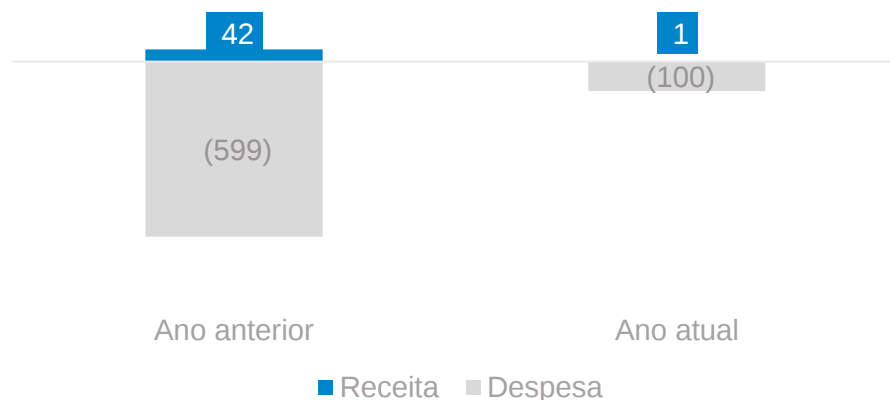
Despesas administrativas: acumulado 2019 vs. 2018



Despesas administrativas: evolução mensal



2019 acumulado: receitas e despesas financeiras



Comentários

- As despesas Administrativas, em valores monetários, até junho estão em linha com as despesas na safra anterior. Em termos de % de Receita houve redução no primeiro trimestre do ano
- Houve aumento da Despesa em valores monetários, mas devido ao aumento da receita o mês de junho tem percentual equivalente à metade do mês de abril

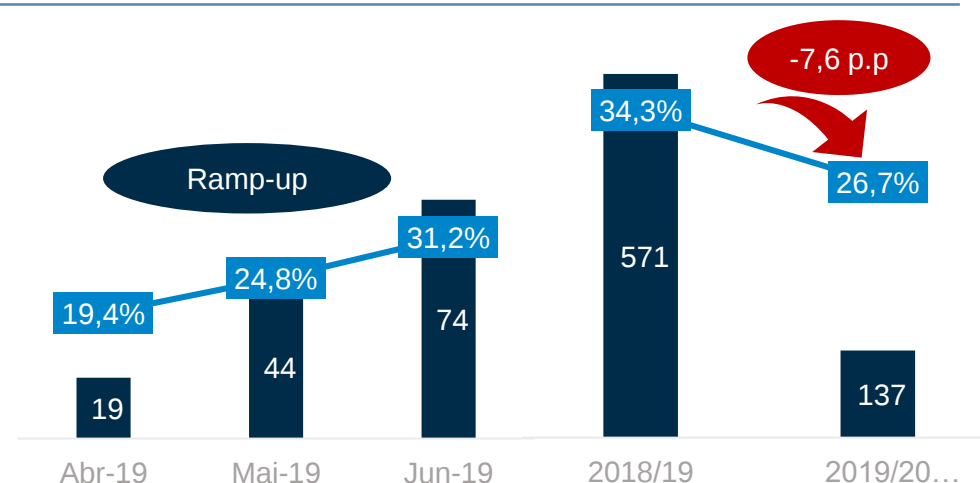
Resultado e EBITDA ajustado - Brenco

Empresa tem operado com prejuízo bruto até o momento (junho de 2019)

Demonstração de Resultados

DRE (R\$ MM)	Abr-19	Mai-19	Jun-19	2018/19	2019/20 YTD
Receita líquida	97	178	237	1.665	512
CPV	(113)	(194)	(242)	(1.550)	(548)
CPV Cash	(72)	(122)	(153)	(962)	(347)
CPV Non Cash	(41)	(71)	(88)	(588)	(201)
Lucro bruto	(16)	(16)	(4)	114	(36)
em % Rec. Líq.	-16,1%	-9,1%	-1,8%	6,9%	-7,1%
Desp. venda, gerais e adm.	(9)	(12)	(11)	(131)	(32)
Resultado Operacional	(25)	(28)	(15)	(17)	(69)
em % Rec. Líq.	-25,6%	-15,9%	-6,5%	-1,0%	-13,4%
Result. Financeiro Líq.	(43)	(41)	(16)	(556)	(99)
IR/CSLL corr. e diferido	-	-	-	(10)	-
Resultado líquido	(67)	(69)	(31)	(564)	168)
em % Rec. Líq.	-69,4%	-39,1%	-13,1%	-33,9%	-32,8%
EBITDA					
Result. Operacional (EBIT)	(25)	(28)	(15)	(17)	(69)
Depreciação e Amortização	44	72	89	588	205
(=) EBITDA	19	44	74	571	137
Margem EBITDA	19,4%	24,8%	31,2%	34,3%	26,7%

EBITDA e % EBITDA



Comentários

- 📌 O *ramp-up* operacional (aumento da moagem) gerou aumento gradual do lucro bruto. O Lucro Bruto ainda está com resultado negativo.
- 📌 O controle das despesas beneficiou o EBITDA de abril e a partir da estabilização há expectativa de crescimento da Margem EBITDA

Balanço Patrimonial Mensal - Brenco

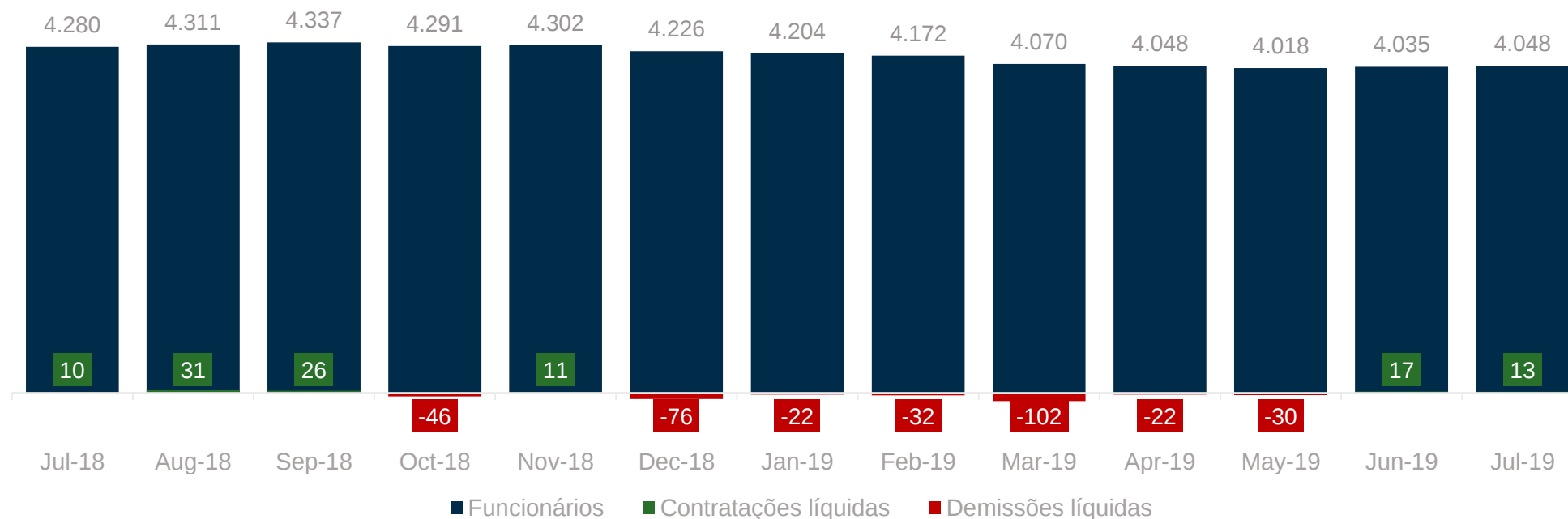
Nos dois primeiros meses da safra 19/20 não houve variação relevante do ativo total permanecendo no patamar de R\$ 6 Bi

Ativo - em R\$ MM	Abr-19	Mai-19	Jun19	Passivo - em R\$ mil	Abr-19	Mai-19	Jun19
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	15	12	9	Fornecedores	349	301	379
Aplicações financeiras	3	3	3	Empréstimos e financiamentos	708	746	3.775
Contas a receber de clientes	71	133	178	Salários e encargos	39	37	40
Estoques	486	429	410	Tributos a recolher	36	53	59
Ativos biológicos	188	175	133	Adiantamentos de clientes	43	53	41
Tributos a recuperar	142	141	112	Partes relacionadas	91	104	117
Partes relacionadas	5	6	7	Outros débitos	35	37	34
Outros créditos	26	28	42	Total Passivo Circulante	1.302	1.332	4.445
Total Ativo Circulante	937	927	893	Não circulante			
Não circulante				Empréstimos e financiamentos	3.387	3.371	349
Aplicações financeiras	7	0	0	Tributos parcelados	15	13	14
Estoques	121	121	141	Partes relacionadas	897	904	823
Tributos a recuperar	26	26	21	Provisão para contingências	29	29	29
Depósitos judiciais	74	75	75	Outros débitos	10	9	9
Partes relacionadas	898	898	898	Total Passivo Não Circulante	4.339	4.327	1.225
Outros créditos	1	1	1	Total do passivo	5.641	5.658	5.670
Total Ativo Não Circulante	1.128	1.121	1.136	Capital social	4.285	4.285	4.285
Investimentos				Ajuste de avaliação patrimonial	1	1	1
Investimentos	6	6	6	Prejuízos acumulados	(3.839)	(3.908)	(3.969)
Imobilizado	3.650	3.615	3.586	Total Patrimônio Líquido	447	377	316
Intangível	367	367	366	Total do passivo e PL	6.088	6.036	5.986
Total Investimentos	4.023	3.988	3.958				
Total do ativo	6.088	6.036	5.986				

- Com a Recuperação Judicial houve reclassificação dos empréstimos e financiamentos do longo para o curto prazo
- Outra variação relevante está na conta de fornecedores, com acúmulo de R\$ 74 M em fornecedores de materiais e serviços e parceiros agrícolas

Número de Funcionários - Brenco

Evolução mensal do número de funcionários



- A Brenco finalizou o mês de julho com 4.048 colaboradores
- Houve um aumento de 30 colaboradores após o pedido de Recuperação Judicial

Imobilizado – Abril e Maio (Brenco)

O Imobilizado da Brenco encerrou o mês de Maio em R\$ 3,6 Bi. Aumento no Imobilizado deve-se ao investimento na lavoura em formação.

Evolução do Imobilizado – Maio (R\$ MM)	Bruto Mar	Var	Bruto Abr	Var	Bruto Mai	Dep Acu	Liq Mai
Total	6.951	20	6.970	19	6.989	(3.374)	3.615
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	2.378	-	2.378	0	2.378	(798)	1.580
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	383	-	383	-	383	(252)	131
Demais Máquinas e Equipamentos	140	-	140	(0)	140	(106)	34
Edifícios e Instalações	842	-	842	-	842	(174)	668
Benfeitorias	132	-	132	-	132	(31)	101
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	188	-	188	-	188	(102)	86
Terras	72	-	72	-	72	-	72
Outros	8	1	9	1	10	-	10
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	2.779	1	2.779	-	2.779	(1.911)	868
Planta Portadora em formação	29	18	47	18	65	-	65

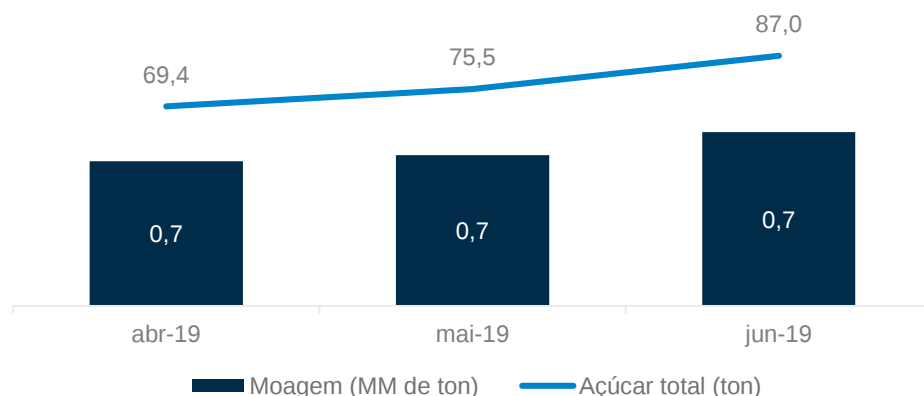
Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial. Desta forma, as variações no ativo imobilizado correspondem somente à depreciação do ativo.

Agroenergia Santa Luzia S.A. (“USL”)

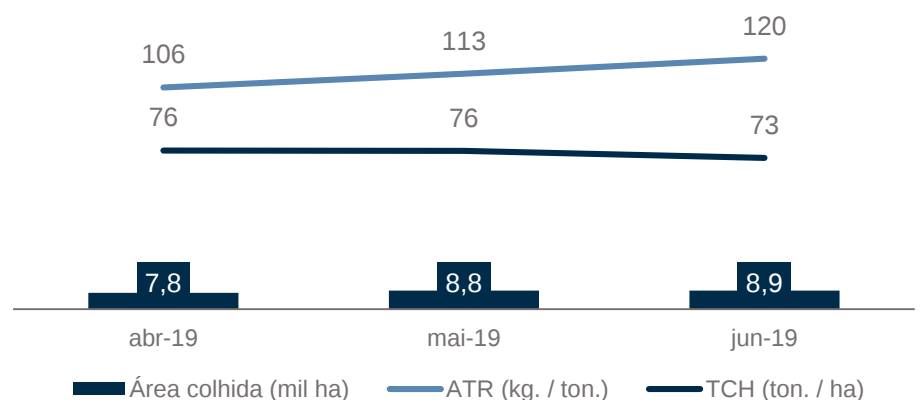
Indicadores Operacionais

Com início da safra em 01 de abril, a Usina Santa Luzia tem moagem acumulada de 2,0 MM de toneladas

Moagem e Açúcar Total



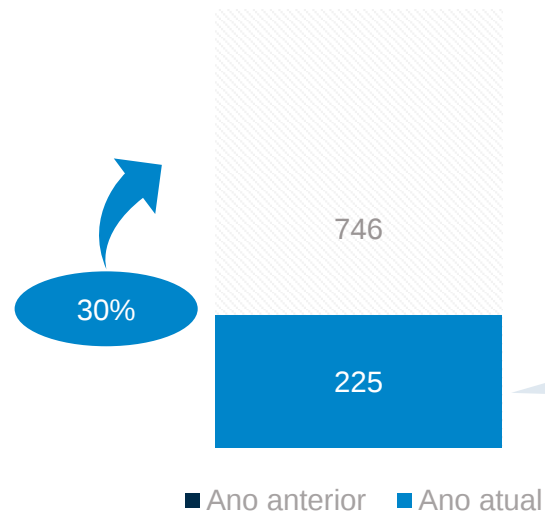
Agrícola: Área Colhida, TCH e ATR



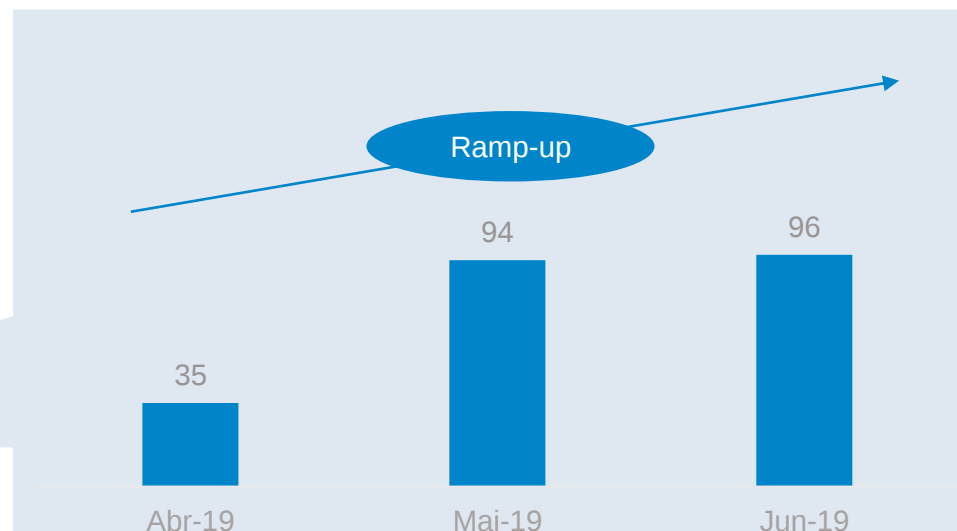
Indicadores (últimos 3 meses)	abr-19	mai-19	jun-19	2019 YTD
Moagem (MM de ton)	0,7	0,7	0,7	2,0
Própria	0,5	0,5	0,5	1,5
Terceiros	0,2	0,2	0,2	0,6
Área colhida (mil ha)	7,8	8,8	8,9	25,5
Própria	5,4	6,5	6,8	18,7
Terceiros	2,4	2,3	2,1	6,9
TCH (ton. / ha)	76,1	76,0	72,6	74,9
Própria	81,9	75,5	68,0	74,6
Terceiros	63,4	77,4	87,5	75,5
ATR (kg. / ton.)	106,5	113,1	120,2	113,5
Própria	105,1	109,7	118,6	111,2
Terceiros	111,1	122,1	123,9	119,8
Açúcar total (ton)	69,4	75,5	87,0	231,9
Própria	52,7	53,1	59,7	165,6
Terceiros	16,7	22,3	27,3	66,4
Mix: Açúcar vs. Etanol				
Açúcar %	0%	0%	0%	0%
Etanol %	100%	100%	100%	100%
Produção				
Açúcar VHP (ton)	-	-	-	-
Etanol Anidro (m³)	9.167	14.421	-	23.588
Etanol Hidradato (m³)	35.705	33.764	55.639	125.108
Exportação Energia (MWh)	38.019	39.610	44.703	122.332

Receita Líquida USL

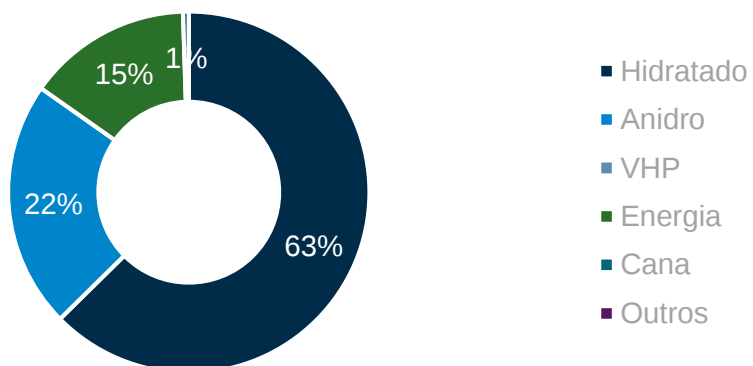
Receita líquida: acumulado na safra vs Safra passado



Receita líquida em 2019: evolução mensal



2019 acumulado: receita gerada por produto

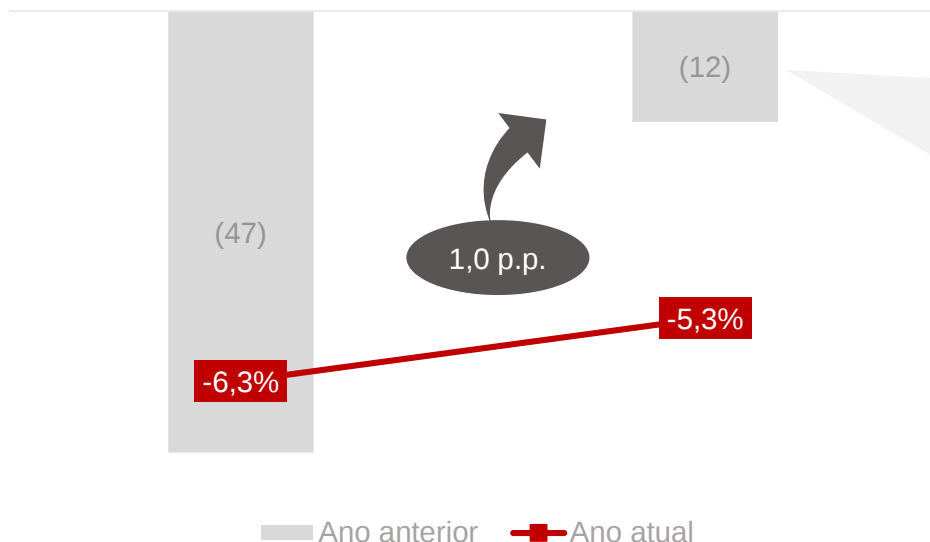


Comentários

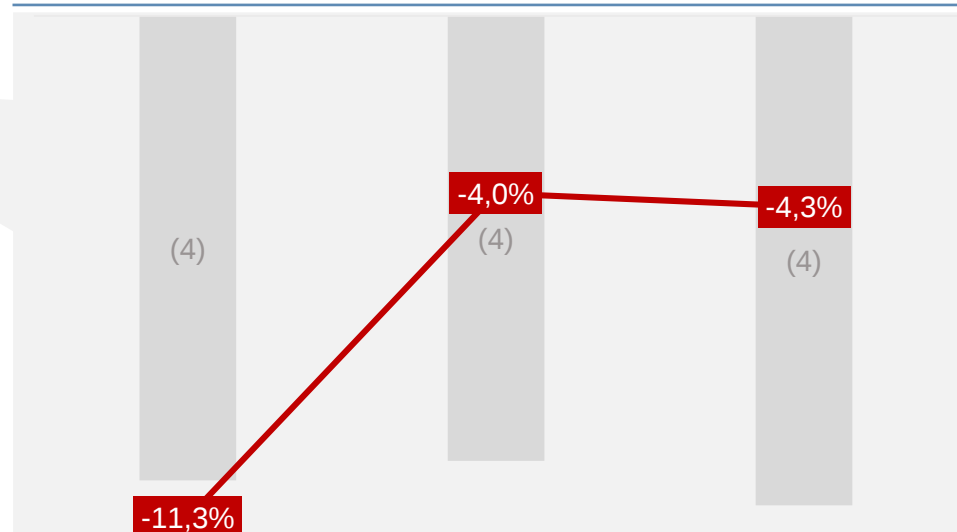
- 📈 Em 3 meses de operação na Safra 19/20 a Companhia já atingiu 30% da Receita total da safra anterior
- 📈 85% da receita vem do Etanol (hidratado e anidro)
- 📈 Houve estabilização da receita da USL

Despesas de Vendas, Gerais e Adm. e resultado financeiro

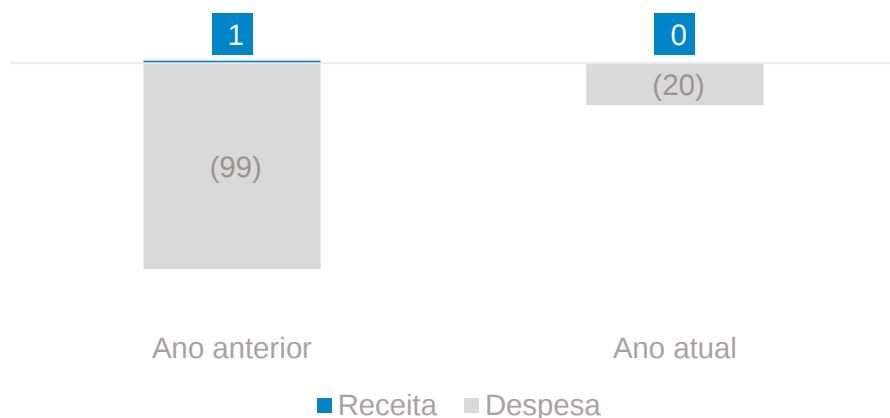
Despesas administrativas: acumulado 2019 vs. 2018



Despesas administrativas: evolução mensal



2019 acumulado: receitas e despesas financeiras



Comentários

- As despesas Administrativas, em valores monetários, até junho estão em linha com as despesas na safra anterior. Em termos de % de Receita houve redução no primeiro trimestre do ano
- A redução apresentada de abril a junho deve-se à curva de crescimento da moagem no início da Safra 19/20

Resultado e EBITDA ajustado - USL

Em junho a USL gerou lucro líquido pela primeira vez na safra 19/20

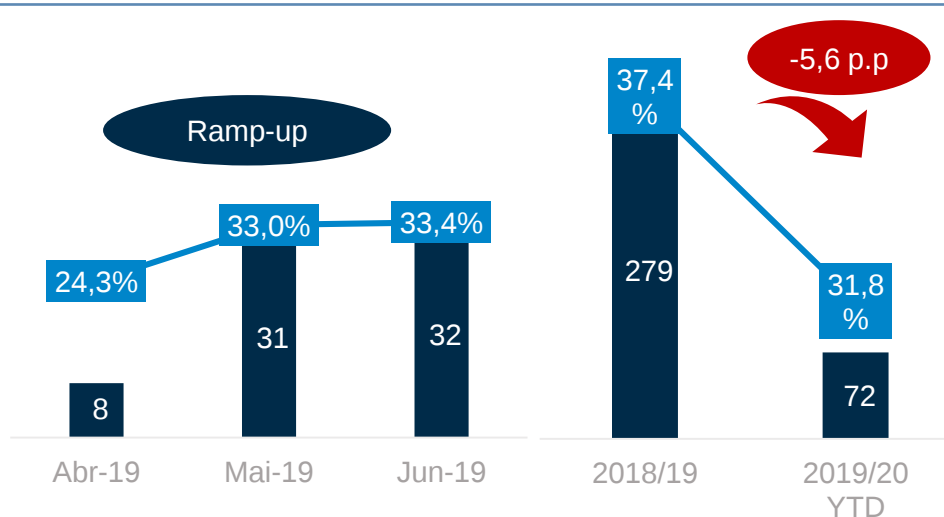
Demonstração de Resultados

DRE (R\$ MM)	Abr-19	Mai-19	Jun-19	2018/19	2019/20 YTD
Receita líquida	35	94	96	746	225
CPV	(32)	(92)	(87)	(690)	(211)
CPV Cash	(20)	(60)	(60)	(420)	(140)
CPV Non Cash	(12)	(32)	(27)	(271)	(71)
Lucro bruto	2	2	9	56	14
em % Rec. Líq.	7,0%	2,3%	9,4%	7,5%	6,0%
Desp. venda, gerais e adm.	(4)	(4)	(4)	(47)	(12)
Resultado Operacional	(1)	(2)	5	8	2
em % Rec. Líq.	-4,3%	-1,7%	5,1%	1,1%	0,8%
Result. Financeiro Líq.	(7)	(9)	(4)	(97)	(20)
IR/CSLL corr. e diferido	-	-	-	(0)	-
Resultado líquido	(8)	(11)	1	(89)	(18)
em % Rec. Líq.	-24,1%	-11,2%	0,7%	-11,9%	-8,1%

EBITDA

Result. Operacional (EBIT)	(1)	(2)	5	8	2
Depreciação e Amortização	10	33	27	271	70
(=) EBITDA	8	31	32	279	72
Margem EBITDA	24,3%	33,0%	33,4%	37,4%	31,8%

EBITDA e % EBITDA



Comentários

- 📌 O *ramp-up* operacional (aumento da moagem) gerou aumento gradual do lucro bruto.
- 📌 Adicionalmente, o controle das despesas faz com que haja crescimento da Margem EBITDA

Balanço Patrimonial Mensal - USL

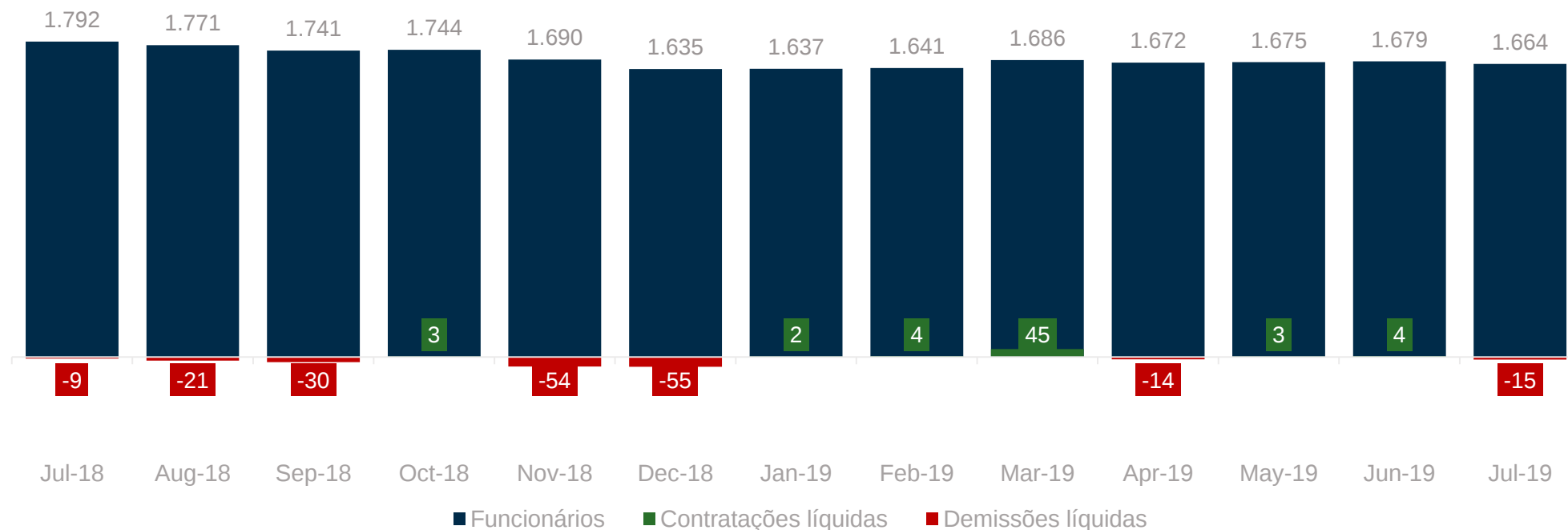
Nos dois primeiros meses da safra 19/20 não houve variação relevante do ativo total permanecendo no patamar de R\$ 1,8 Bi

Ativo em R\$ MM	Abr-19	Mai-19	Jun19	Passivo em R\$ MM	Abr-19	Mai-19	Jun19
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	4	2	Fornecedores	143	138	146
Contas a receber de clientes	36	52	75	Empréstimos e financiamentos	104	109	835
Estoques	166	127	115	Salários e encargos	14	13	14
Ativo biológico	71	65	29	Tributos a recolher	12	19	22
Tributos a recuperar	39	39	39	Tributos parcelados	1	1	1
Outros créditos	7	7	17	Adiantamentos de clientes	25	32	32
Ativo Circulante	324	295	276	Partes relacionadas	15	17	20
Aplicações financeiras	2	2	2	Outros débitos	18	3	3
Estoques	32	32	45	Passivo circulante	332	332	1.073
Tributos a recuperar	4	4	4	Empréstimos e financiamentos	725	722	-
Depósitos judiciais	16	16	16	Tributos parcelados	0	0	0
Partes relacionadas	139	162	180	Partes relacionadas	46	46	46
Não circulante	193	216	247	Provisão para contingências	15	15	15
Investimentos	1	1	1	Não circulantes	787	783	61
Imobilizado	1.027	1.019	1.006	Total do passivo	1.119	1.115	1.134
Intangível	256	255	255	Capital social	1.119	1.119	1.119
Imobilizado	1.284	1.276	1.263	Reserva legal	3	3	3
Total Ativo	1.802	1.787	1.786	Prejuízos acumulados	(439)	(450)	(470)
				Total Patrimônio	683	672	652
				Total do passivo e PL	1.802	1.787	1.786

- Com a Recuperação Judicial houve reclassificação dos empréstimos e financiamentos do longo para o curto prazo
- Outra variação relevante está na conta de fornecedores, com acúmulo de R\$ 8 M em fornecedores de materiais e serviços e parceiros agrícolas

Número de Funcionários

Evolução mensal do número de funcionários



- A Santa Luzia finalizou o mês de julho com 1.664 colaboradores
- Houve uma redução de 11 colaboradores desde maio de 2019

Imobilizado – Abril e Maio (USL)

O Imobilizado da USL encerrou o mês de Maio em R\$ 1,0 Bi. Aumento no Imobilizado deve-se ao investimento na lavoura em formação.

Evolução do Imobilizado – Maio (R\$ MM)	Bruto Mar	Var	Bruto Abr	Var	Bruto Mai	Dep Acu	Liq Mai
Total	2.088	5	2.093	8	2.101	(1.082)	1.019
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	575	(0)	575	1	576	(197)	378
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	119	0	119	0	119	(56)	63
Demais Máquinas e Equipamentos	43	(0)	43	-	43	(26)	17
Edifícios e Instalações	90	-	90	-	90	(11)	79
Benfeitorias	175	-	175	-	175	(42)	133
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	34	-	34	-	34	(9)	25
Terras	3	-	3	-	3	-	3
Outros	0	1	1	0	1	-	1
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	1.041	-	1.041	-	1.041	(741)	300
Planta Portadora em formação	7	5	12	7	19	-	19

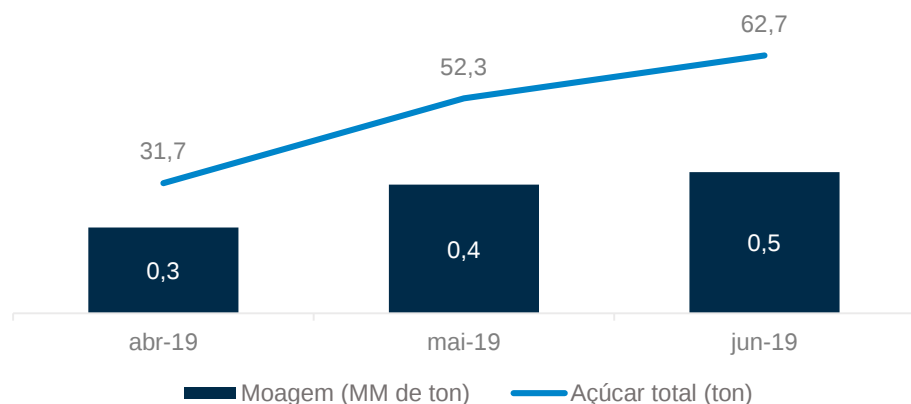
Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial. Desta forma, as variações no ativo imobilizado correspondem somente à depreciação do ativo.

Rio Claro Agroindustrial S.A. (“URC”)

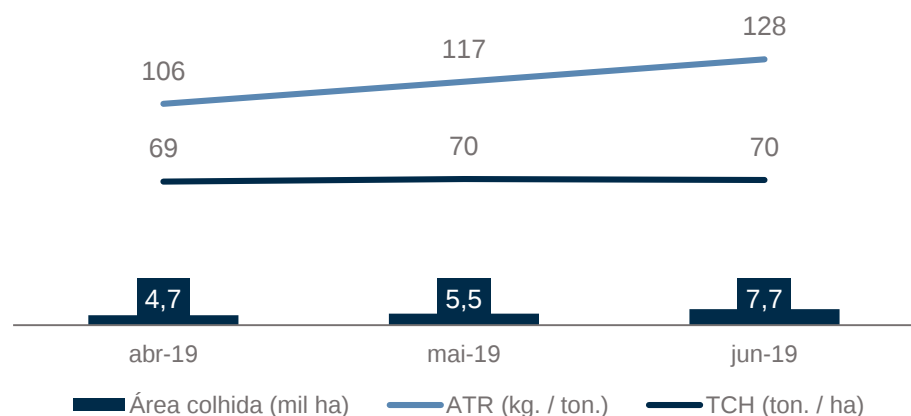
Indicadores Operacionais

Com início da safra em 01 de abril, a Usina Rio Claro tem moagem acumulada de 1,2 MM de toneladas

Moagem e Açúcar Total



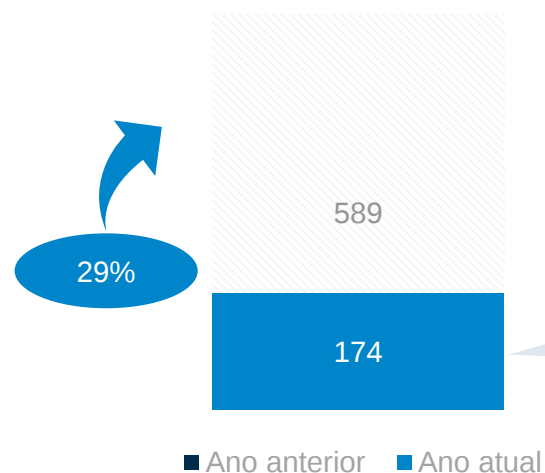
Agrícola: Área Colhida, TCH e ATR



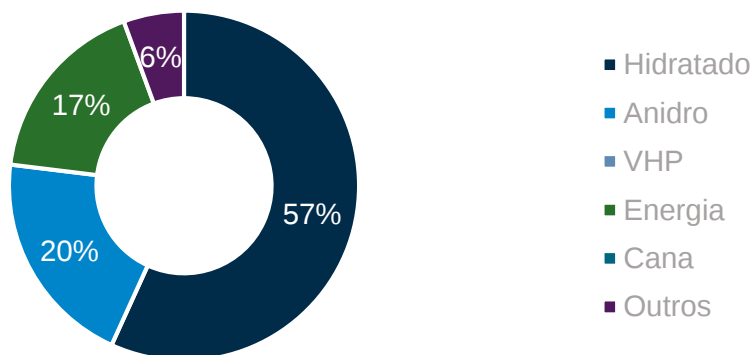
Indicadores (últimos 3 meses)	abr-19	mai-19	jun-19	2019 YTD
Moagem (MM de ton)	0,3	0,4	0,5	1,2
Própria	0,2	0,2	0,2	0,6
Terceiros	0,1	0,2	0,3	0,6
Área colhida (mil ha)	4,7	5,5	7,7	17,9
Própria	3,2	3,7	3,5	10,4
Terceiros	1,5	1,9	4,2	7,5
TCH (ton. / ha)	69,0	70,2	69,7	69,6
Própria	74,7	59,9	64,3	65,9
Terceiros	56,7	90,1	74,3	74,7
ATR (kg. / ton.)	106,3	116,8	127,7	118,6
Própria	106,7	115,9	122,9	115,3
Terceiros	105,4	117,8	131,4	122,2
Açúcar total (ton)	31,7	52,3	62,7	146,8
Própria	21,7	26,0	25,8	73,5
Terceiros	10,0	26,3	36,9	73,2
Mix: Açúcar vs. Etanol				
Açúcar %	0%	0%	0%	0%
Etanol %	100%	100%	100%	100%
Produção				
Açúcar VHP (ton)	-	-	-	-
Etanol Anidro (m³)	5.132	7.364	5.783	18.279
Etanol Hidradato (m³)	15.113	25.996	33.962	75.071
Exportação Energia (MWh)	18.432	42.944	46.860	108.235

Receita Líquida URC

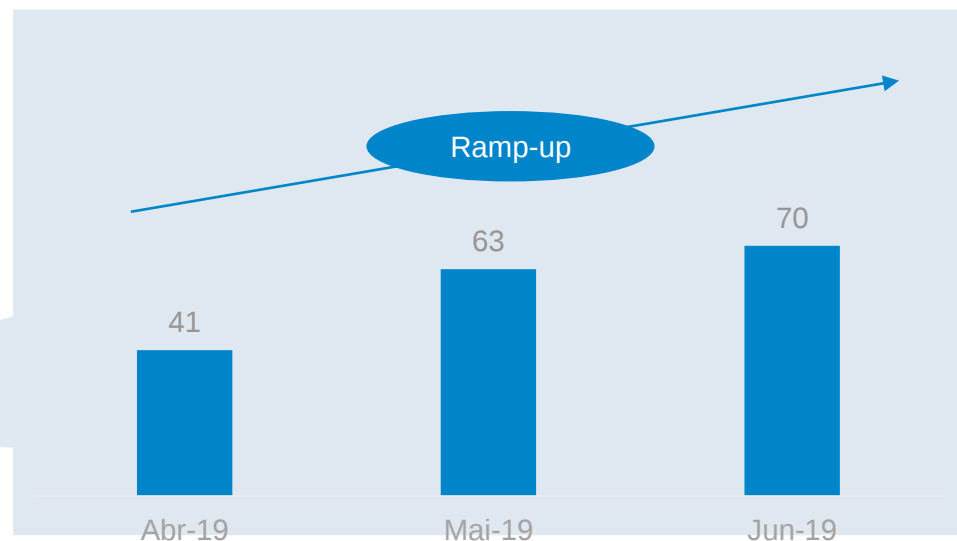
Receita líquida: acumulado na safra vs Safra passado



2019 acumulado: receita gerada por produto



Receita líquida em 2019: evolução mensal

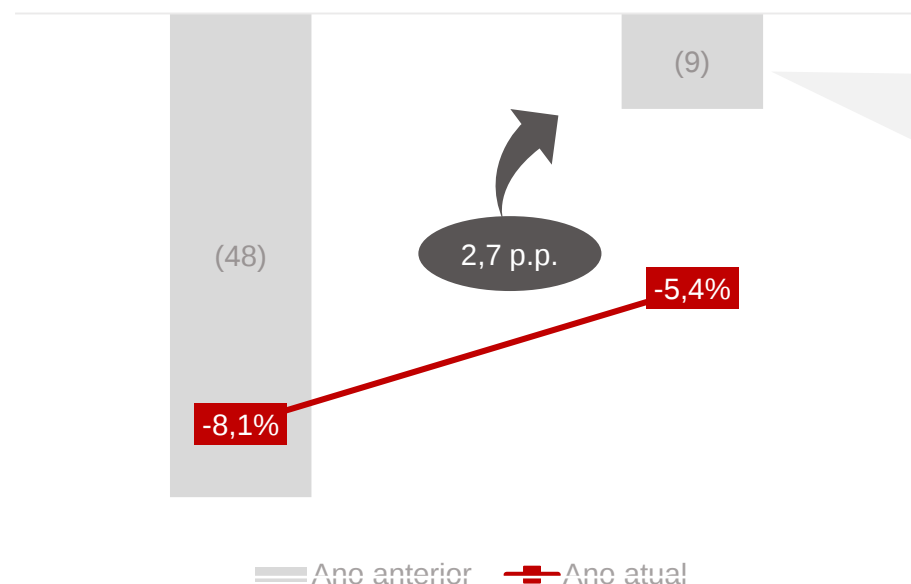


Comentários

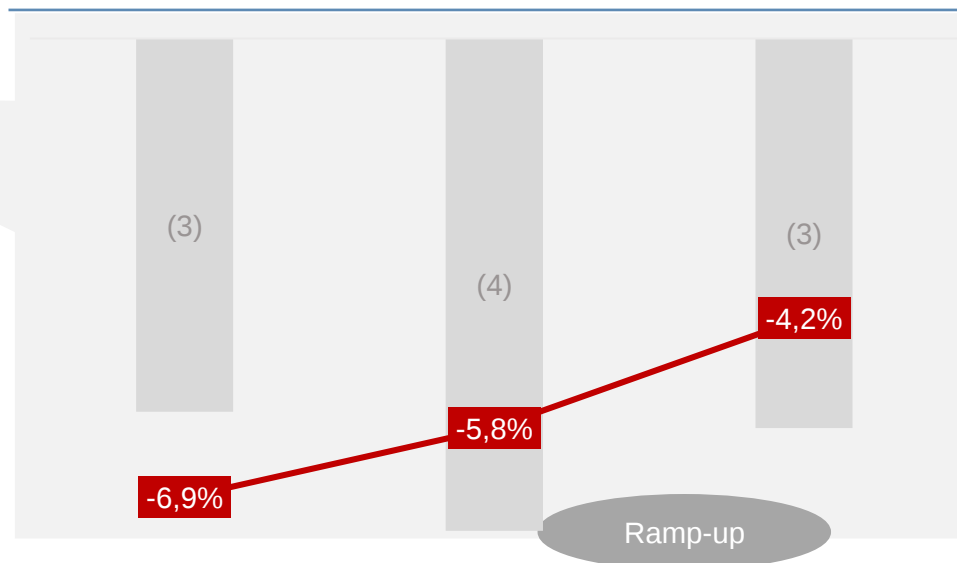
- 📌 Em 3 meses de operação na Safra 19/20 a Companhia já atingiu 29% da Receita total da safra anterior
- 📌 77% da receita vem do Etanol e 17% de venda de energia
- 📌 Com o Ramp-up operacional, aumento da moagem, o lucro Bruto aumentou nos últimos meses e a tendência é que haja uma melhora da margem bruta

Despesas de Vendas, Gerais e Adm. e resultado financeiro

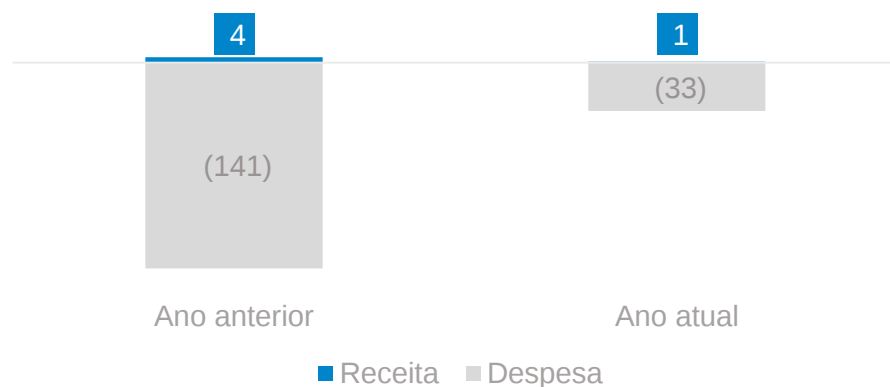
Despesas administrativas: acumulado 2019 vs. 2018



Despesas administrativas: evolução mensal



2019 acumulado: receitas e despesas financeiras



Comentários

- As despesas Administrativas, em valores monetários, até junho está abaixo das despesas na safra anterior. Em termos de % de Receita houve redução no primeiro trimestre do ano
- A redução apresentada de abril a junho deve-se à curva de crescimento da moagem no início da Safra 19/20

Resultado e EBITDA ajustado - URC

Pela primeira vez nesse ano safra o resultado bruto da empresa foi positivo

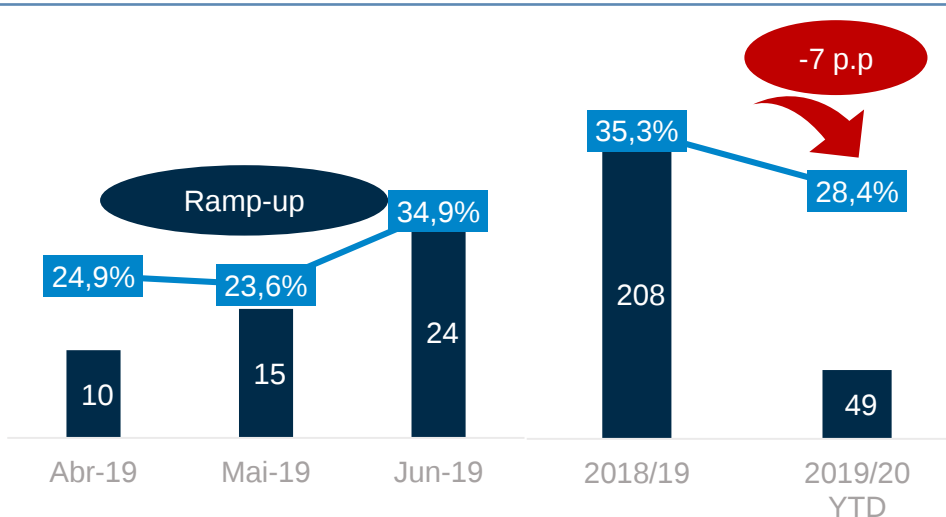
Demonstração de Resultados

DRE (R\$ MM)	Abr-19	Mai-19	Jun-19	2018/19	2019/20 YTD
Receita líquida	41	63	70	589	174
CPV	(47)	(71)	(68)	(509)	(185)
CPV Cash	(30)	(45)	(43)	(333)	(118)
CPV Non Cash	(17)	(25)	(25)	(176)	(67)
Lucro bruto	(6)	(7)	2	80	(12)
em % Rec. Líq.	-14,3%	-11,6%	2,4%	13,6%	-6,6%
Desp. venda, gerais e adm.	(3)	(4)	(3)	(48)	(9)
Resultado Operacional	(9)	(11)	(1)	33	(21)
em % Rec. Líq.	-21,2%	-17,5%	-1,8%	5,5%	-12,0%
Result. Financeiro Líq.	(11)	(14)	(7)	(137)	(33)
IR/CSLL corr. e diferido	-	-	-	(0)	-
Resultado líquido	(20)	(25)	(9)	(105)	(54)
em % Rec. Líq.	-48,7%	-39,9%	-12,2%	-17,8%	-30,8%

EBITDA

Result. Operacional (EBIT)	(9)	(11)	(1)	33	(21)
Depreciação e Amortização	19	26	26	176	70
(=) EBITDA	10	15	24	208	49
Margem EBITDA	24,9%	23,6%	34,9%	35,3%	28,4%

EBITDA e % EBITDA



Comentários

- 📌 O *ramp-up* operacional (aumento da moagem) gerou aumento gradual do lucro bruto.
- 📌 Adicionalmente, o controle das despesas faz com que haja crescimento da Margem EBITDA

Balanço Patrimonial Mensal - URC

Nos dois primeiros meses da safra 19/20 não houve variação relevante do ativo total permanecendo no patamar de R\$ 1,8 Bi

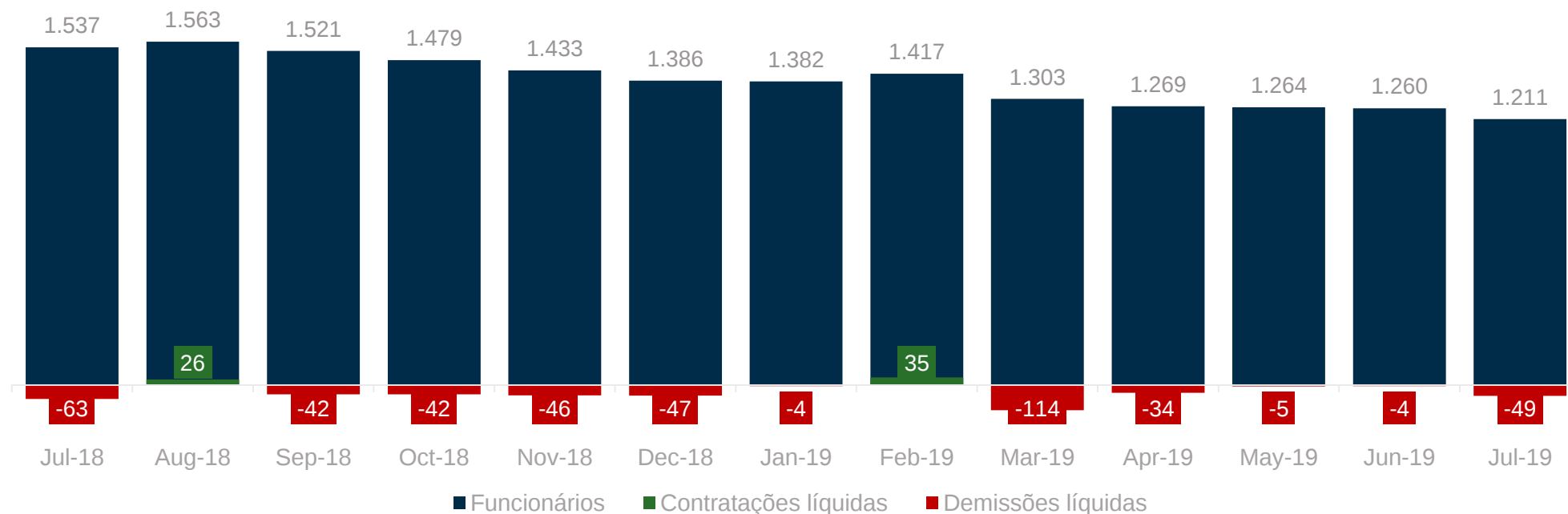
Ativo em R\$ MM	Abr-19	Mai-19	Jun19
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	39	20	20
Contas a receber de clientes	52	67	92
Estoques	158	132	120
Ativos biológicos	75	70	33
Tributos a recuperar	62	63	64
Partes relacionadas	0	0	0
Outros créditos	18	18	21
Ativo Circulante	403	370	350
Aplicações financeiras	7	7	7
Estoques	48	48	56
Tributos a recuperar	32	31	27
Depósitos judiciais	11	10	10
Partes relacionadas	204	204	204
Não circulante	302	300	305
Investimentos	6	6	6
Imobilizado	899	889	877
Intangível	251	251	251
Investimentos	1.156	1.146	1.133
Total do ativo	1.861	1.816	1.788

Passivo em R\$ MM	Abr-19	Mai-19	Jun19
Circulante			
Fornecedores	122	105	138
Empréstimos e financiamentos	110	116	894
Salários e encargos	15	14	15
Tributos a recolher	8	14	14
Adiantamentos de clientes	21	24	19
Partes relacionadas PC	34	41	45
Outros débitos	2	2	2
Passivo circulante	312	316	1.128
Empréstimos e financiamentos	776	774	-
Tributos parcelados	1	1	1
Partes relacionadas	489	468	465
Provisão para contingências	5	5	4
Não circulante	1.271	1.247	471
Total do passivo	1.583	1.564	1.599
Capital social	1.002	1.002	1.002
Reserva de capital	5	5	5
Ajuste de avaliação patrimonial	1	1	1
Prejuízos acumulados	(730)	(755)	(818)
Total do patrimônio	277	252	189
Total do passivo e PL	1.861	1.816	1.788

- Com a Recuperação Judicial houve reclassificação dos empréstimos e financiamentos do longo para o curto prazo
- Outra variação relevante está na conta de fornecedores, com acúmulo de R\$ 12 M em fornecedores de materiais e serviços e parceiros agrícolas e provisão de R\$ 22 M de custos

Número de Funcionários

Evolução mensal do número de funcionários



- A Rio Claro finalizou o mês de julho com 1.211 colaboradores
- Houve uma redução de 53 colaboradores após a Recuperação Judicial (maio/19)

Imobilizado – Abril e Maio (URC)

O Imobilizado da URC encerrou o mês de Maio em R\$ 889 MM. Aumento no Imobilizado deve-se ao investimento na lavoura em formação.

Evolução do Imobilizado – Maio (R\$ MM)	Bruto Mar	Var	Bruto Abr	Var	Bruto Mai	Dep Acu	Liq Mai
Total	1.809	5	1.814	5	1.819	(930)	889
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	527	0	527	-	527	(193)	334
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	112	-	112	-	112	(59)	53
Demais Máquinas e Equipamentos	27	-	27	0	27	(19)	8
Edifícios e Instalações	62	-	62	-	62	(9)	54
Benfeitorias	147	-	147	-	147	(36)	112
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	2	-	2	-	2	(0)	1
Terras	2	-	2	-	2	-	2
Outros	1	0	1	0	1	-	1
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	921	-	921	-	921	(614)	307
Planta Portadora em formação	8	5	13	5	17	-	17

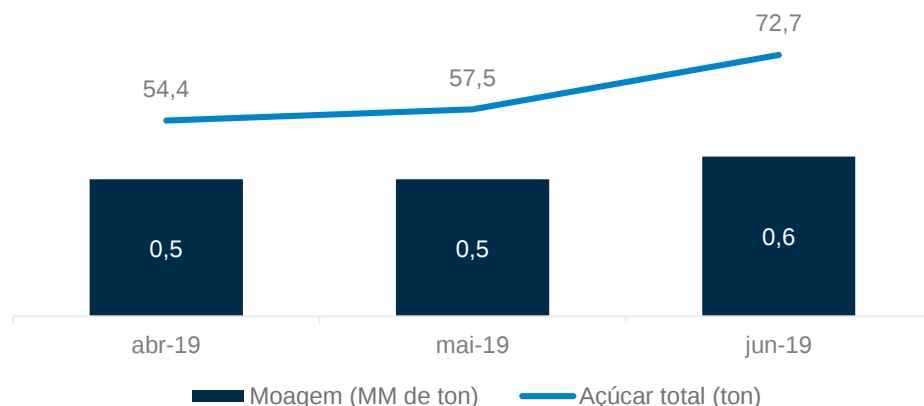
Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial. Desta forma, as variações no ativo imobilizado correspondem somente à depreciação do ativo.

Usina Conquista do Pontal S.A. (“UCP”)

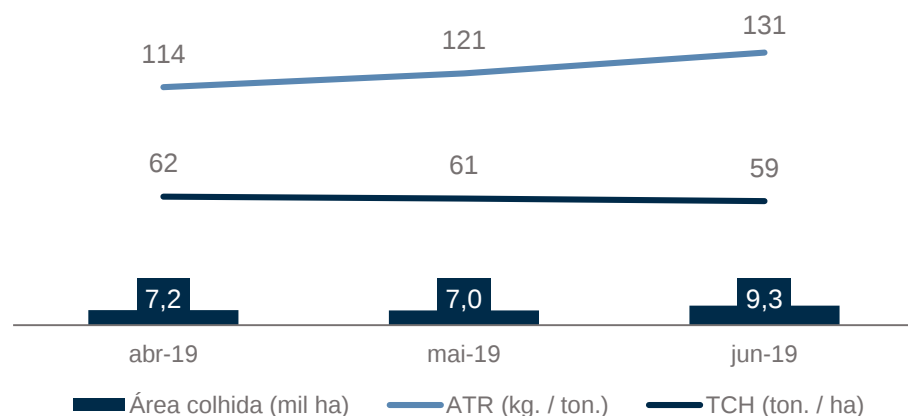
Indicadores Operacionais

Com início da safra em 01 de abril, a Usina Conquista do Pontal tem moagem acumulada de 1,5 MM de toneladas

Moagem e Açúcar Total



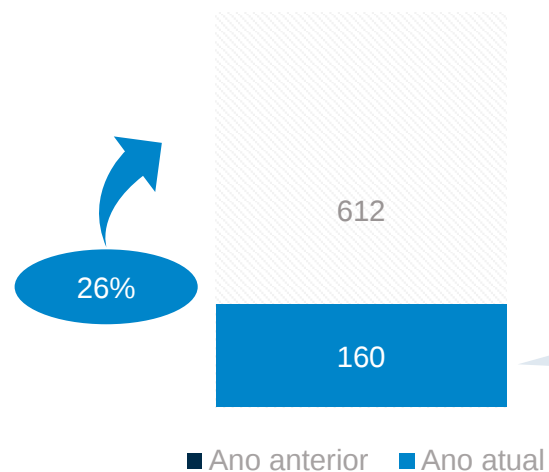
Agrícola: Área Colhida, TCH e ATR



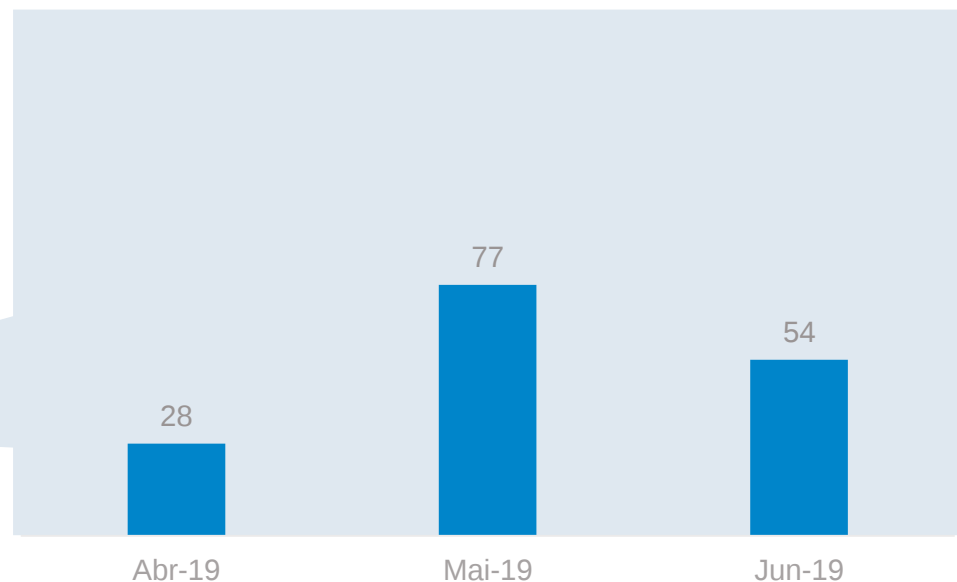
Indicadores (últimos 3 meses)	abr-19	mai-19	jun-19	2019 YTD
Moagem (MM de ton)	0,5	0,5	0,6	1,5
Própria	0,4	0,4	0,4	1,2
Terceiros	0,1	0,1	0,1	0,3
Área colhida (mil ha)	7,2	7,0	9,3	23,5
Própria	5,8	6,1	7,9	19,8
Terceiros	1,5	0,8	1,4	3,7
TCH (ton. / ha)	61,7	60,8	59,5	60,6
Própria	58,8	61,5	56,8	58,9
Terceiros	73,4	55,5	74,5	69,9
ATR (kg. / ton.)	114,3	120,9	130,9	122,5
Própria	113,5	120,0	129,5	121,4
Terceiros	117,3	125,8	136,2	127,0
Açúcar total (ton)	54,4	57,5	72,7	184,7
Própria	42,8	48,2	56,9	147,9
Terceiros	11,6	9,3	15,9	36,8
Mix: Açúcar vs. Etanol				
Açúcar %	43%	18%	45%	35%
Etanol %	57%	82%	55%	65%
Produção				
Açúcar VHP (ton)	21.221	9.572	29.684	60.477
Etanol Anidro (m³)	-	-	-	-
Etanol Hidradato (m³)	20.279	30.450	25.902	76.631
Exportação Energia (MWh)	26.314	27.818	35.746	89.878

Receita Líquida UCP

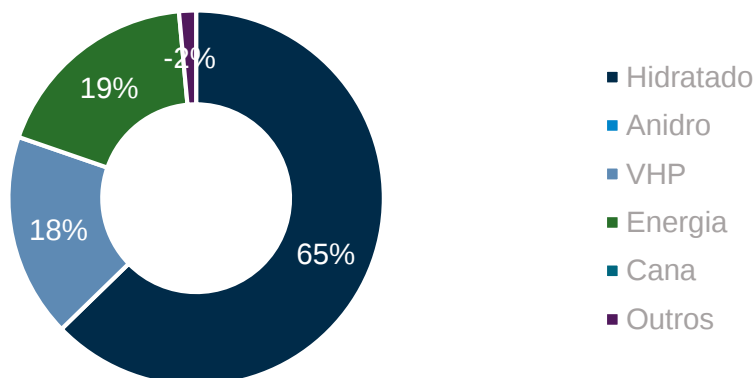
Receita líquida: acumulado na safra vs Safra passado



Receita líquida em 2019: evolução mensal



2019 acumulado: receita gerada por produto

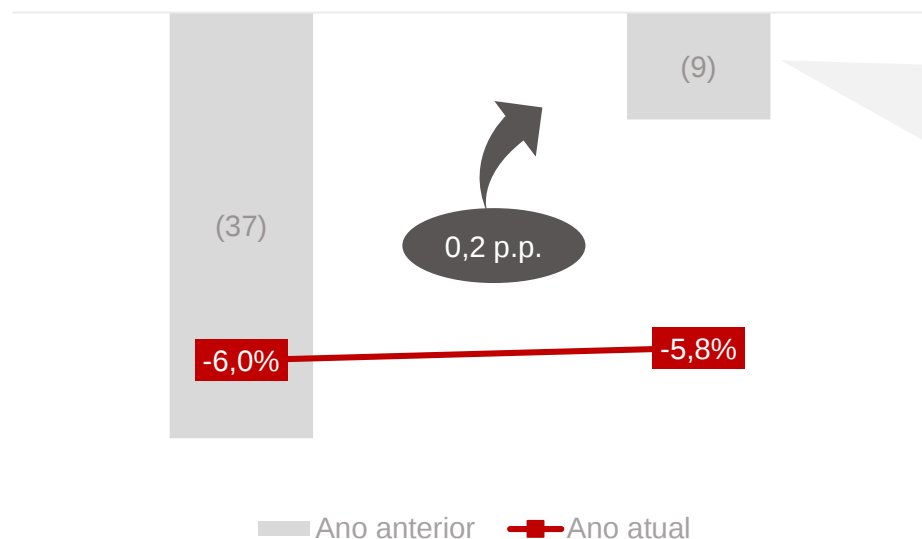


Comentários

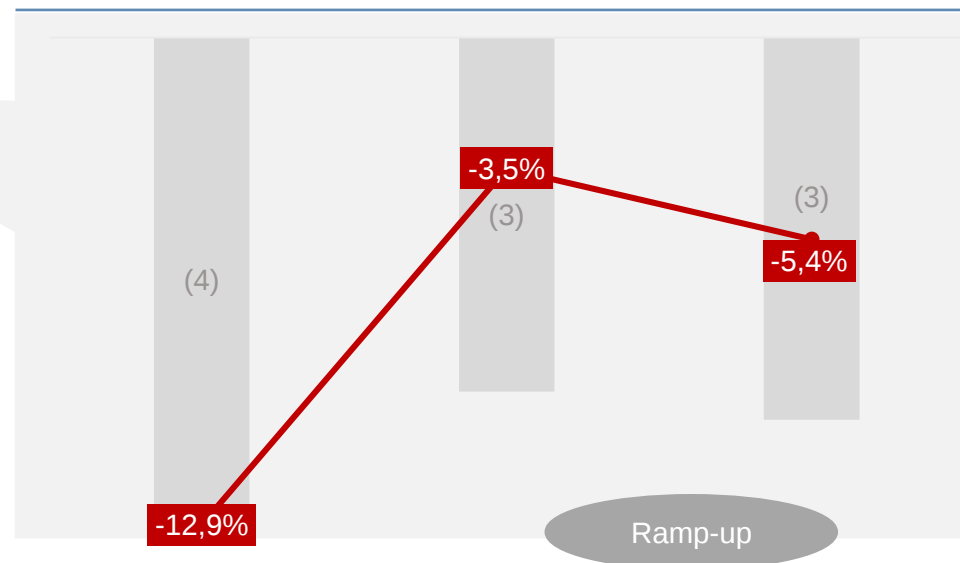
- Em 3 meses de operação na Safra 19/20 a Companhia já atingiu 26% da Receita total da safra anterior
- O mês de junho apresenta uma redução de 30% da receita em relação ao mês anterior
- 65% da receita vem do Etanol e 18% do Açúcar VHP

Despesas de Vendas, Gerais e Adm. e resultado financeiro

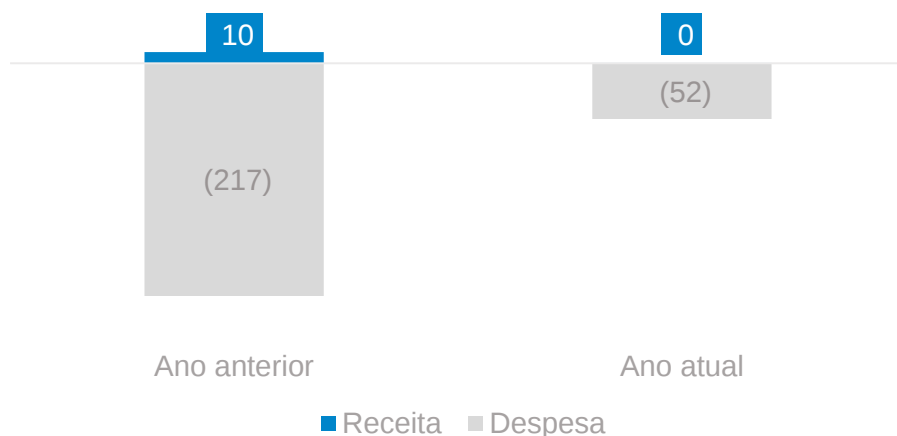
Despesas administrativas: acumulado 2019 vs. 2018



Despesas administrativas: evolução mensal



2019 acumulado: receitas e despesas financeiras



Comentários

- As despesas Administrativas, em valores monetários, até junho estão em linha com as despesas na safra anterior. Em termos de % de Receita houve redução no primeiro trimestre do ano
- A linha de despesa estabilizou-se nos meses de maio e junho
- As Despesas Financeiras estão em linha com o valor anual da safra anterior

Resultado e EBITDA ajustado - UCP

Pela primeira vez nesse ano safra o resultado bruto da empresa foi positivo

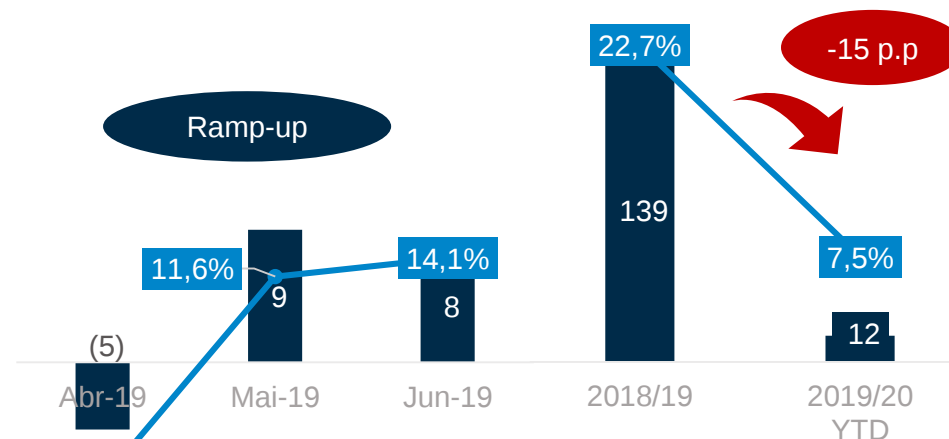
Demonstração de Resultados

DRE (R\$ MM)	Abr-19	Mai-19	Jun-19	2018/19	2019/20 YTD
Receita líquida	28	77	54	612	160
CPV	(40)	(95)	(66)	(606)	(201)
CPV Cash	(26)	(66)	(44)	(436)	(136)
CPV Non Cash	(14)	(28)	(22)	(169)	(65)
Lucro bruto	(12)	(17)	(12)	6	(41)
em % Rec. Líq.	-41,4%	-22,5%	-21,7%	1,0%	-25,6%
Desp. venda, gerais e adm.	(4)	(3)	(3)	(37)	(9)
Resultado Operacional	(15)	(20)	(15)	(30)	(50)
em % Rec. Líq.	-54,3%	-25,9%	-27,1%	-5,0%	-31,4%
Result. Financeiro Líq.	(17)	(21)	(14)	(206)	(52)
IR/CSLL corr. e diferido	-	-	-	-	-
Resultado líquido	(32)	(41)	(29)	(237)	(102)
em % Rec. Líq.	-113,1%	-52,7%	-53,7%	-38,7%	-63,8%

EBITDA

Result. Operacional (EBIT)	(15)	(20)	(15)	(30)	(50)
Depreciação e Amortização	11	29	22	169	62
(=) EBITDA	(5)	9	8	139	12
Margem EBITDA	-16,0%	11,6%	14,1%	22,7%	7,5%

EBITDA e % EBITDA



Comentários

- A UCP não conseguiu traduzir o ramp-up operacional em receitas, desse modo em julho prejuízo bruto de forma
- A margem EBITDA da UCP ainda está bem abaixo da média das outras unidades do Grupo Atvos

Balanço Patrimonial Mensal - UCP

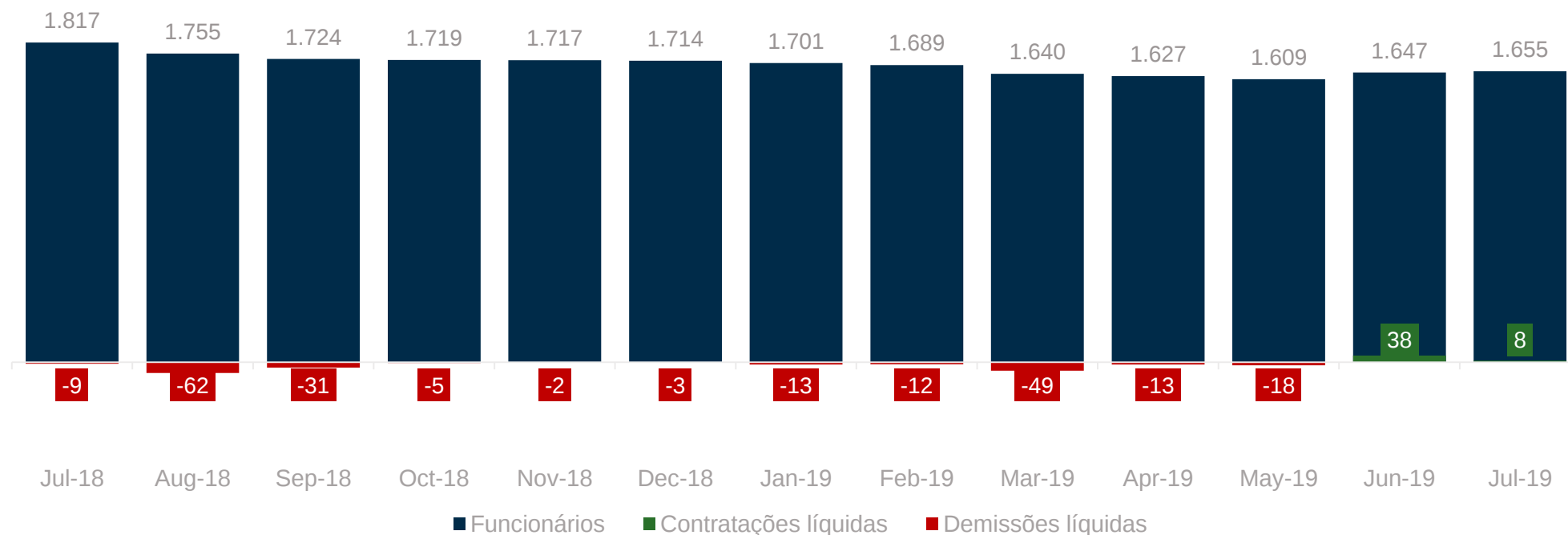
Nos dois primeiros meses da safra 19/20 não houve variação relevante do ativo total permanecendo no patamar de R\$ 2,9 Bi

Ativo em R\$ MM	Abr-19	Mai-19	Jun19	Passivo em R\$ MM	Abr-19	Mai-19	Jun19
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	2	4	Fornecedores	235	218	251
Contas a receber de clientes	167	175	167	Empréstimos e financiamentos	230	246	2.541
Estoques	190	145	132	Salários e encargos	12	12	13
Ativos biológicos	57	53	19	Tributos a recolher	27	16	14
Tributos a recuperar	66	67	65	Adiantamentos de clientes	90	78	40
Partes relacionadas	37	40	42	Partes relacionadas	28	30	32
Outros créditos	19	20	36	Outros débitos	1	0	0
Total Ativo Circulante	539	501	465	Total Passivo Circulante	623	600	2.891
Não circulante				Não circulante			
Estoques	25	25	42	Empréstimos e financiamentos	2.284	2.282	-
Tributos a recuperar	43	40	37	Tributos parcelados	0	29	29
Depósitos judiciais	5	5	5	Partes relacionadas	29	0	0
Partes relacionadas	1.246	1.233	1.209	Provisão para contingências	6	6	6
Total Ativo Não Circulante	1.319	1.303	1.293	Total do passivo Não Circulante	2.319	2.317	35
Investimentos				Total Passivo	2.942	2.917	2.926
Investimentos	1	1	1	Capital social	1.292	1.292	1.292
Imobilizado	854	844	832	Reserva de capital	16	16	16
Intangível	296	296	295	Ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0
Total Investimentos	1.151	1.140	1.128	Prejuízos acumulados	(1.239)	(1.280)	(1.347)
Total do ativo	3.010	2.945	2.887	Total Patrimônio Líquido	68	28	(40)
				Total do passivo e PL	3.010	2.945	2.887

- Com a Recuperação Judicial houve reclassificação dos empréstimos e financiamentos do longo para o curto prazo
- Outra variação relevante está na conta de fornecedores, com acúmulo de R\$ 20 M em fornecedores de materiais e serviços e parceiros agrícolas

Número de Funcionários

Evolução mensal do número de funcionários



- A Conquista do Pontal finalizou o mês de junho com 1.655 colaboradores
- Houve um aumento de 46 colaboradores desde maio de 2019

Imobilizado – Abril e Maio (UCP)

O Imobilizado da UCP encerrou o mês de Maio em R\$ 844 MM. Aumento no Imobilizado deve-se ao investimento na lavoura em formação.

Evolução do Imobilizado – Maio (R\$ MM)	Bruto Mar	Var	Bruto Abr	Var	Bruto Mai	Dep Acu	Liq Mai
Total	1.642	5	1.648	5	1.653	(809)	844
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	571	-	571	0	571	(203)	368
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	96	-	96	-	96	(56)	40
Demais Máquinas e Equipamentos	38	-	38	-	38	(23)	15
Edifícios e Instalações	22	-	22	-	22	(4)	18
Benfeitorias	165	-	165	-	165	(37)	128
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	24	-	24	-	24	(7)	17
Terras	4	-	4	-	4	-	4
Outros	1	0	1	0	1	-	1
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	714	-	714	-	714	(479)	235
Planta Portadora em formação	7	5	12	5	17	-	17

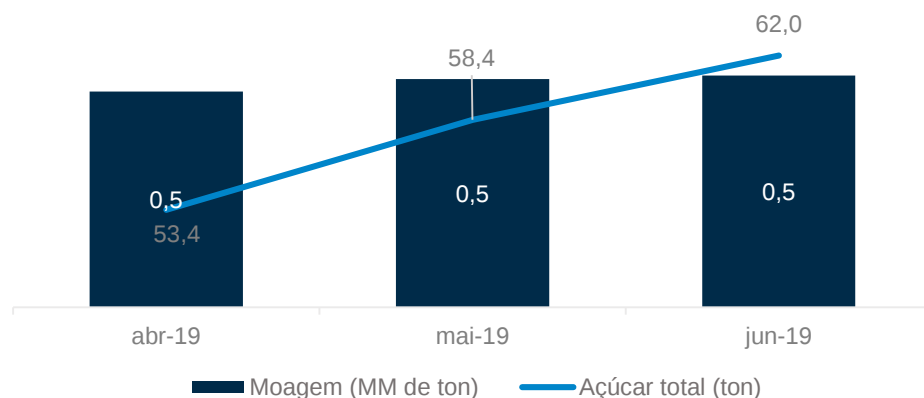
Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial. Desta forma, as variações no ativo imobilizado correspondem somente à depreciação do ativo.

Usina Eldorado S.A. (“UEL”)

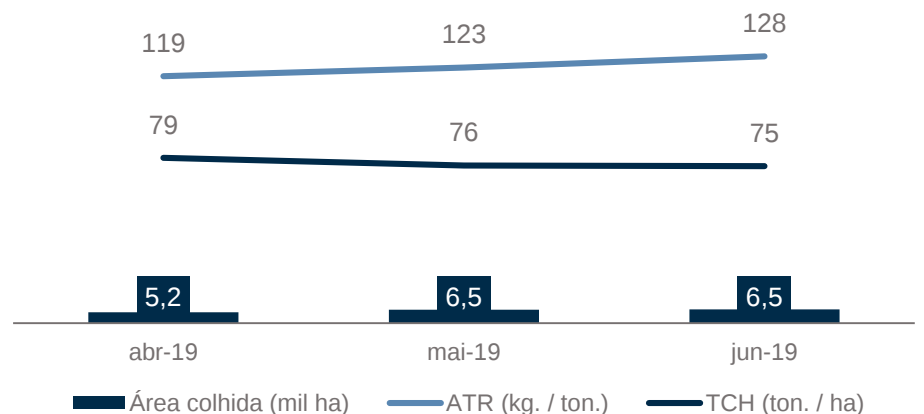
Indicadores Operacionais

Com início da safra em 01 de abril, a Usina Eldorado tem moagem acumulada de 1,4 MM de toneladas

Moagem e Açúcar Total



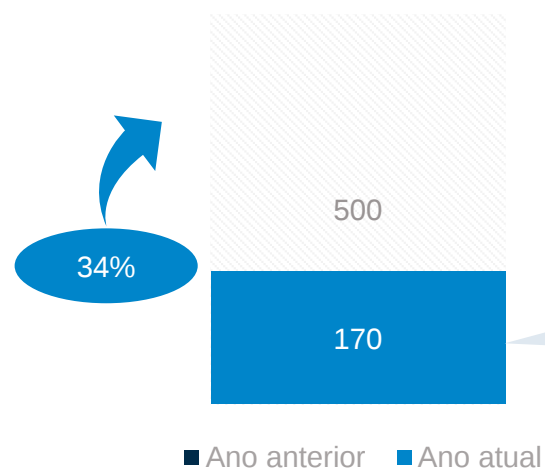
Agrícola: Área Colhida, TCH e ATR



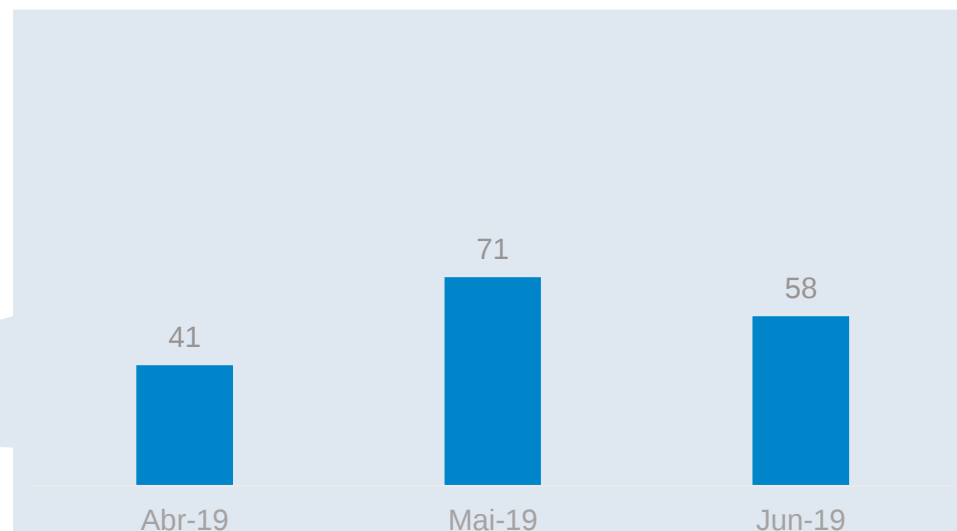
Indicadores (últimos 3 meses)	abr-19	mai-19	jun-19	2019 YTD
Moagem (MM de ton)	0,5	0,5	0,5	1,4
Própria	0,3	0,3	0,3	0,9
Terceiros	0,2	0,2	0,2	0,5
Área colhida (mil ha)	5,2	6,5	6,5	18,2
Própria	3,5	4,6	3,9	12,0
Terceiros	1,7	1,8	2,6	6,2
TCH (ton. / ha)	79,5	75,7	75,4	76,7
Própria	86,3	69,1	75,6	76,2
Terceiros	65,6	92,1	75,1	77,5
ATR (kg. / ton.)	118,7	122,8	128,2	123,3
Própria	116,3	120,4	126,3	121,0
Terceiros	123,3	126,2	131,1	127,1
Açúcar total (ton)	53,4	58,4	62,0	173,9
Própria	34,7	33,8	36,6	105,1
Terceiros	18,7	24,7	25,4	68,8
Mix: Açúcar vs. Etanol				
Açúcar %	29%	30%	32%	31%
Etanol %	71%	70%	68%	69%
Produção				
Açúcar VHP (ton)	14.746	15.697	17.630	48.073
Etanol Anidro (m³)	6.164	9.806	-	15.970
Etanol Hidradato (m³)	17.670	16.677	26.607	60.955
Exportação Energia (MWh)	27.835	21.883	22.783	72.501

Receita Líquida UEL

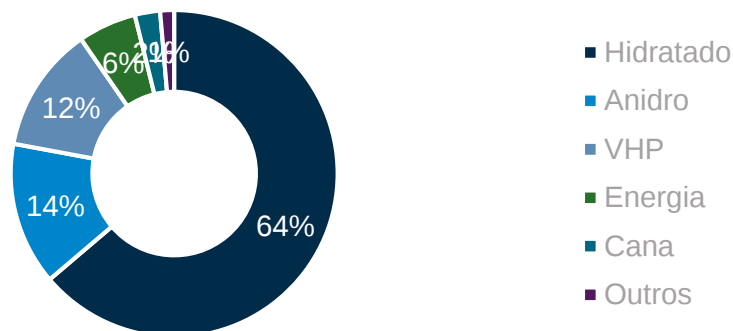
Receita líquida: acumulado na safra vs Safra passado



Receita líquida em 2019: evolução mensal



2019 acumulado: receita gerada por produto

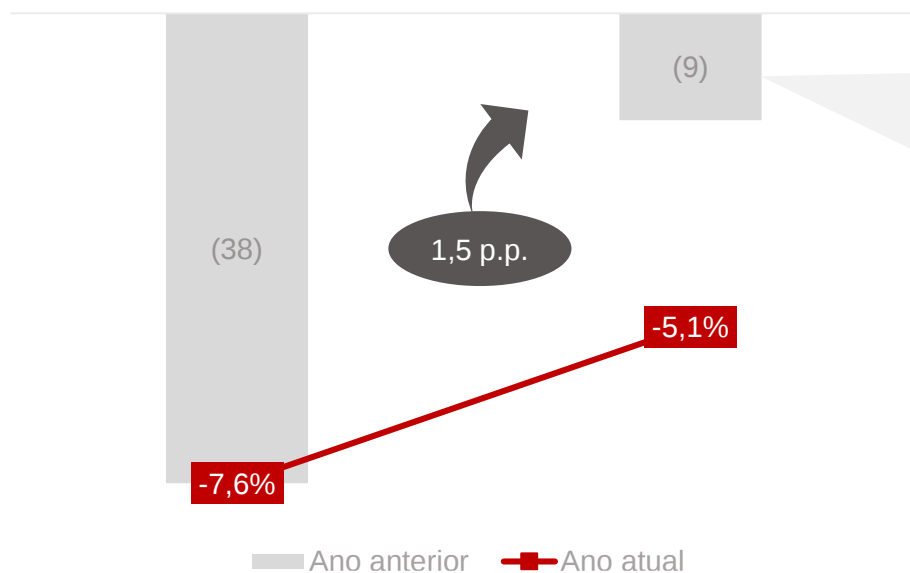


Comentários

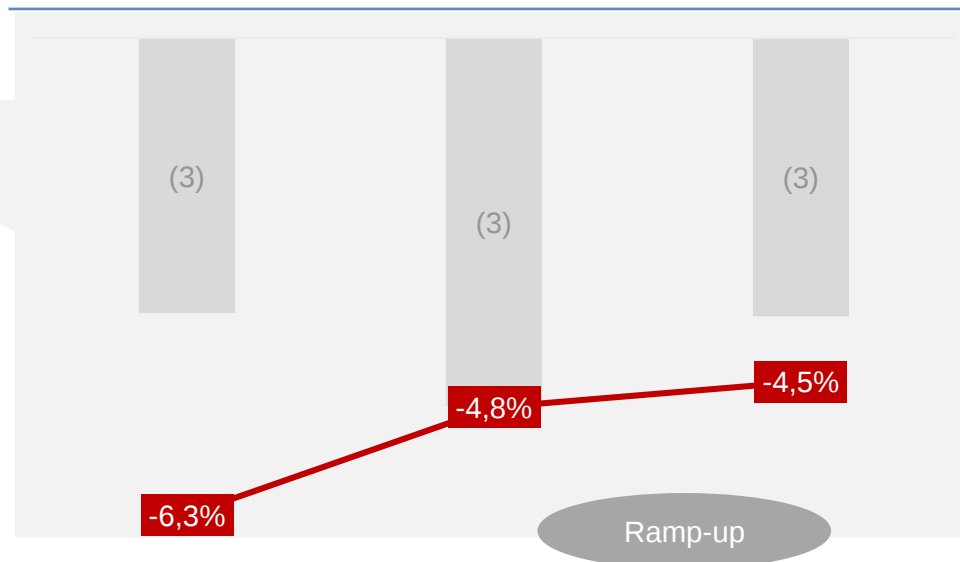
- 📌 Em 3 meses de operação na Safra 19/20 a Companhia já atingiu 34% da Receita total da safra anterior
- 📌 Houve uma queda na receita de junho, equivalente a 19% da receita de maio
- 📌 78% da receita vem do Etanol e 12% do Açúcar VHP

Despesas de Vendas, Gerais e Adm. e resultado financeiro

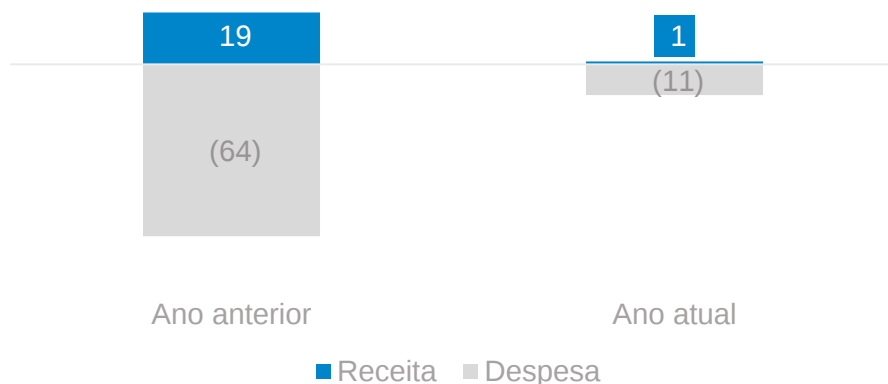
Despesas administrativas: acumulado 2019 vs. 2018



Despesas administrativas: evolução mensal



2019 acumulado: receitas e despesas financeiras



Comentários

- As despesas Administrativas, em valores monetários, até junho estão em linha com as despesas na safra anterior. Em termos de % de Receita houve redução no primeiro trimestre do ano
- As despesas com vendas, gerais e administrativas estão estáveis na safra 19/20 em R\$ 3 MM por mês

Resultado e EBITDA ajustado - UEL

O resultado bruto da empresa foi positivo pela primeira vez no ano e o resultado líquido foi positivo

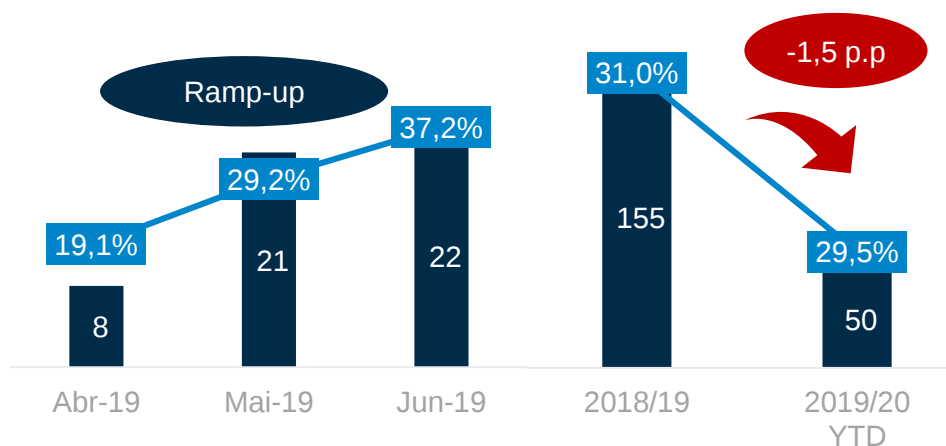
Demonstração de Resultados

DRE (R\$ MM)	Abr-19	Mai-19	Jun-19	2018/19	2019/20 YTD
Receita líquida	41	71	58	500	170
CPV	(46)	(75)	(52)	(473)	(173)
CPV Cash	(29)	(48)	(34)	(307)	(111)
CPV Non Cash	(17)	(27)	(18)	(166)	(62)
Lucro bruto	(5)	(3)	6	27	(3)
em % Rec. Líq.	-11,8%	-4,8%	9,7%	5,3%	-1,5%
Desp. venda, gerais e adm.	(3)	(3)	(3)	(38)	(9)
Resultado Operacional	(7)	(7)	3	(11)	(11)
em % Rec. Líq.	-18,0%	-9,6%	5,2%	-2,3%	-6,6%
Result. Financeiro Líq.	(4)	(4)	(3)	(45)	(10)
IR/CSLL corr. e diferido	-	-	-	(0)	-
Resultado líquido	(11)	(11)	0	(56)	(22)
em % Rec. Líq.	-27,0%	-14,8%	0,3%	-11,2%	-12,6%

EBITDA

Result. Operacional (EBIT)	(7)	(7)	3	(11)	(11)
Depreciação e Amortização	15	28	19	166	61
(=) EBITDA	8	21	22	155	50
Margem EBITDA	19,1%	29,2%	37,2%	31,0%	29,5%

EBITDA e % EBITDA



Comentários

- 📌 O *ramp-up* operacional (aumento da moagem) gerou aumento gradual do lucro bruto.
- 📌 Adicionalmente, o controle das despesas faz com que haja crescimento da Margem EBITDA

Balanço Patrimonial Mensal - UEL

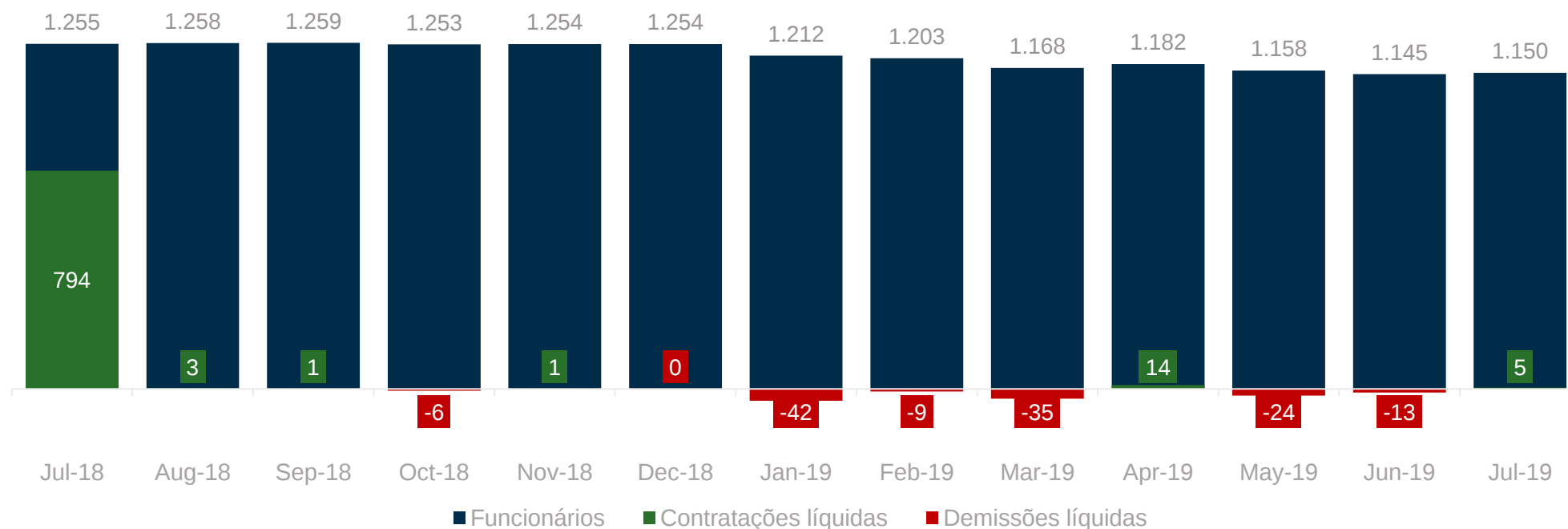
Nos dois primeiros meses da safra 19/20 não houve variação relevante do ativo total permanecendo no patamar de R\$ 2,2 Bi

Ativo em R\$ MM	Abr-19	Mai-19	Jun19	Passivo em R\$ MM	Abr-19	Mai-19	Jun19
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	22	46	115	Fornecedores	111	105	123
Aplicações financeiras	1	1	1	Empréstimos e financiamentos	41	44	536
Contas a receber de clientes	64	84	97	Salários e encargos	10	10	11
Estoques	192	174	172	Tributos a recolher	8	12	11
Ativos biológicos	58	53	47	Adiantamentos de clientes	67	69	69
Tributos a recuperar	45	47	45	Partes relacionadas	9	11	12
Partes relacionadas	22	23	23	Outros débitos	41	41	42
Outros créditos	7	8	18	Total Passivo Circulante	289	293	803
Total Ativo Circulante	411	435	518	Não circulante			
Não circulante				Empréstimos e financiamentos	488	488	-
Aplicações financeiras	2	2	2	Partes relacionadas	7	7	7
Estoques	19	19	27	Provisão para contingências	7	7	7
Tributos a recuperar	4	4	4	Total do passivo Não Circulante	503	503	15
Depósitos judiciais	10	11	11	Total Passivo	792	796	817
Partes relacionadas	354	331	265	Capital social	1.795	1.795	1.795
Outros créditos	2	2	2	Ajuste de avaliação patrimonial	1	0	0
Total Ativo Não Circulante	391	369	311	Reserva de capital	0	1	1
Investimentos				Prejuízos acumulados	(386)	(397)	(404)
Investimentos	4	4	4	Total Patrimônio Líquido	1.409	1.399	1.392
Imobilizado	976	967	958	Total do passivo e PL	2.201	2.195	2.210
Intangível	419	418	418				
Total Investimentos	1.399	1.390	1.380				
Total do ativo	2.201	2.195	2.210				

- Com a Recuperação Judicial houve reclassificação dos empréstimos e financiamentos do longo para o curto prazo
- Outra variação relevante está na conta de fornecedores, com acúmulo de R\$ 18 M em fornecedores de materiais e serviços e parceiros agrícolas

Número de Funcionários

Evolução mensal do número de funcionários



- A Eldorado finalizou o mês de junho com 1.150 colaboradores
- Houve uma redução de 8 colaboradores nos últimos dois meses (período pós pedido de Recuperação Judicial)

Imobilizado – Abril e Maio (UEL)

O Imobilizado da UEL encerrou o mês de Maio em R\$ 967 MM. Aumento no Imobilizado deve-se ao investimento na lavoura em formação.

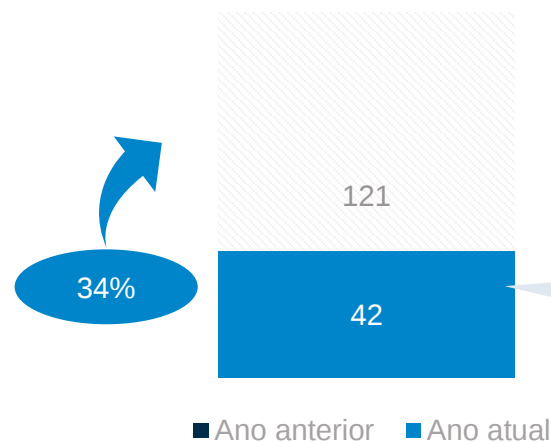
Evolução do Imobilizado – Maio (R\$ MM)	Bruto Mar	Var	Bruto Abr	Var	Bruto Mai	Dep Acu	Liq Mai
Total	1.600	4	1.604	4	1.608	(640)	967
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	565	-	565	1	566	(152)	414
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	93	-	93	-	93	(45)	48
Demais Máquinas e Equipamentos	24	-	24	-	24	(18)	6
Edifícios e Instalações	283	-	283	-	283	(30)	254
Benfeitorias	89	-	89	0	89	(27)	62
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	17	-	17	-	17	(5)	12
Terras	2	-	2	-	2	-	2
Outros	0	1	1	(0)	0	-	0
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	522	-	522	-	522	(363)	159
Planta Portadora em formação	3	4	7	4	10	-	10

Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial. Desta forma, as variações no ativo imobilizado correspondem somente à depreciação do ativo.

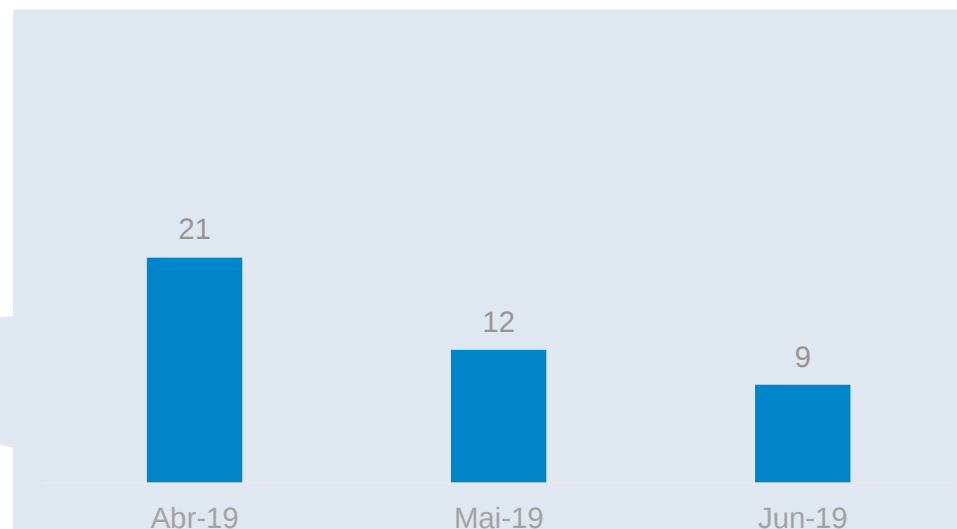
Destilaria Alcídia S.A. (“UAL”)

Receita Líquida UAL

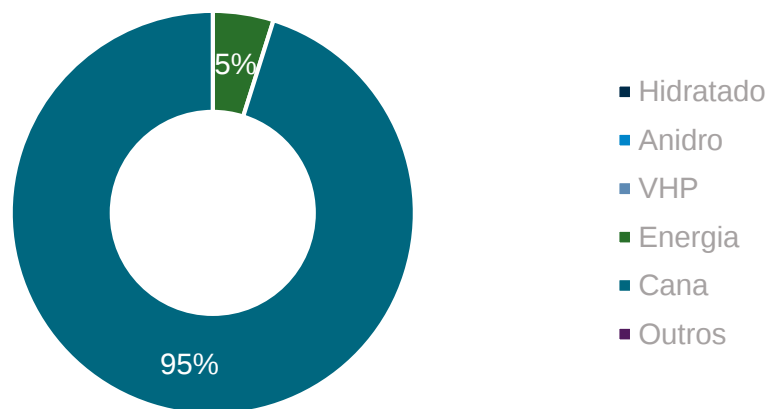
Receita líquida: acumulado na safra vs Safra passado



Receita líquida em 2019: evolução mensal



2019 acumulado: receita gerada por produto

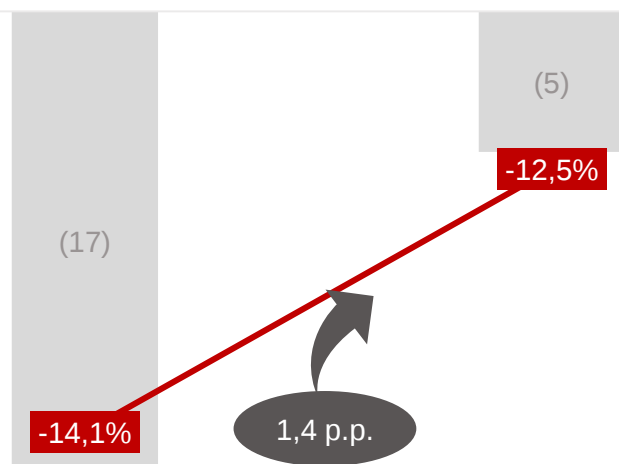


Comentários

- Atualmente a UAL vende cana para outras Usinas do Grupo Atvos
- A receita de cana representa 95% do total faturado pela Companhia. Os outros 5% são venda de energia elétrica

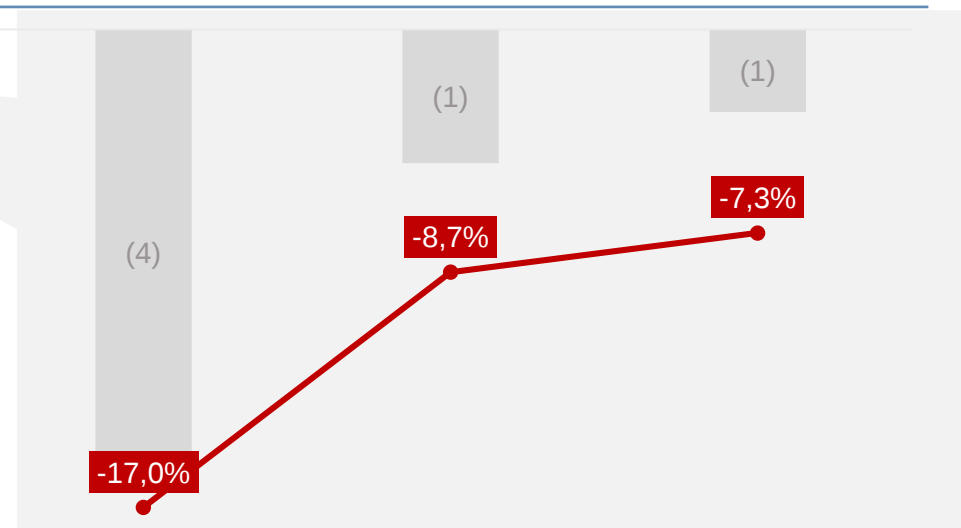
Despesas de Vendas, Gerais e Adm. e resultado financeiro

Despesas administrativas: acumulado 2019 vs. 2018



■ Ano anterior ■ Ano atual

Despesas administrativas: evolução mensal



2019 acumulado: receitas e despesas financeiras



Ano anterior

Ano atual

■ Receita ■ Despesa

Comentários

- As despesas Administrativas, em valores monetários, até junho maiores que as despesas na safra anterior. Em termos de % de Receita houve redução no primeiro trimestre do ano
- Houve uma forte redução das despesas adm nos meses de maio e junho (75% em relação a abril)
- Receitas e despesas financeiras na safra 19/20 estão em linha com a safra do ano anterior

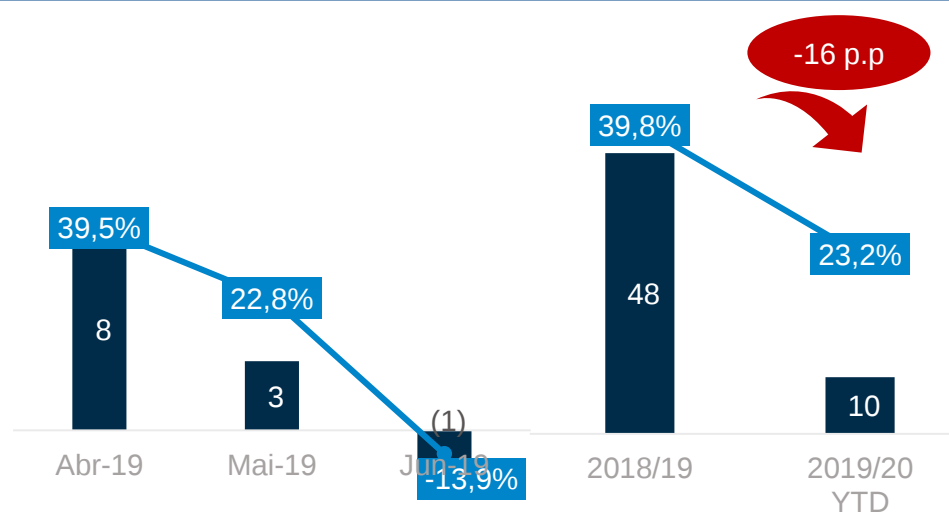
Resultado e EBITDA ajustado - UAL

A UAL tem uma operação dependente de cana e com margem negativa

Demonstração de Resultados

DRE (R\$ MM)	Abr-19	Mai-19	Jun-19	2018/19	2019/20 YTD
Receita líquida	21	12	9	121	42
CPV	(21)	(18)	(14)	(127)	(53)
CPV Cash	(14)	(9)	(10)	(56)	(32)
CPV Non Cash	(7)	(10)	(4)	(72)	(21)
Lucro bruto	(0)	(6)	(5)	(6)	(11)
em % Rec. Líq.	-1,4%	-49,0%	-51,8%	-5,2%	-26,1%
Desp. venda, gerais e adm.	(4)	(1)	(1)	(17)	(5)
Resultado Operacional	(4)	(7)	(5)	(23)	(16)
em % Rec. Líq.	-18,5%	-57,7%	-59,0%	-19,3%	-38,6%
Result. Financeiro Líq.	(8)	(8)	(8)	(97)	(25)
IR/CSLL corr. e diferido	-	-	-	(0)	-
Resultado líquido	(21)	(15)	(13)	(120)	(41)
em % Rec. Líq.	-100,4%	-126,0%	-145,1%	-99,4%	-97,3%
EBITDA					
Result. Operacional (EBIT)	(4)	(7)	(5)	(23)	(16)
Depreciação e Amortização	12	10	4	72	26
(=) EBITDA	8	3	(1)	48	10
Margem EBITDA	39,5%	22,8%	-13,9%	39,8%	23,2%

EBITDA e % EBITDA



Comentários

- A UEL não conseguiu traduzir o ramp-up operacional em receitas, desse modo em julho prejuízo bruto de forma
- Em junho o EBITDA da UAL foi negativo

Balanço Patrimonial Mensal – UAL

Nos dois primeiros meses da safra 19/20 não houve variação relevante do ativo total permanecendo no patamar de R\$ 0,6 bi

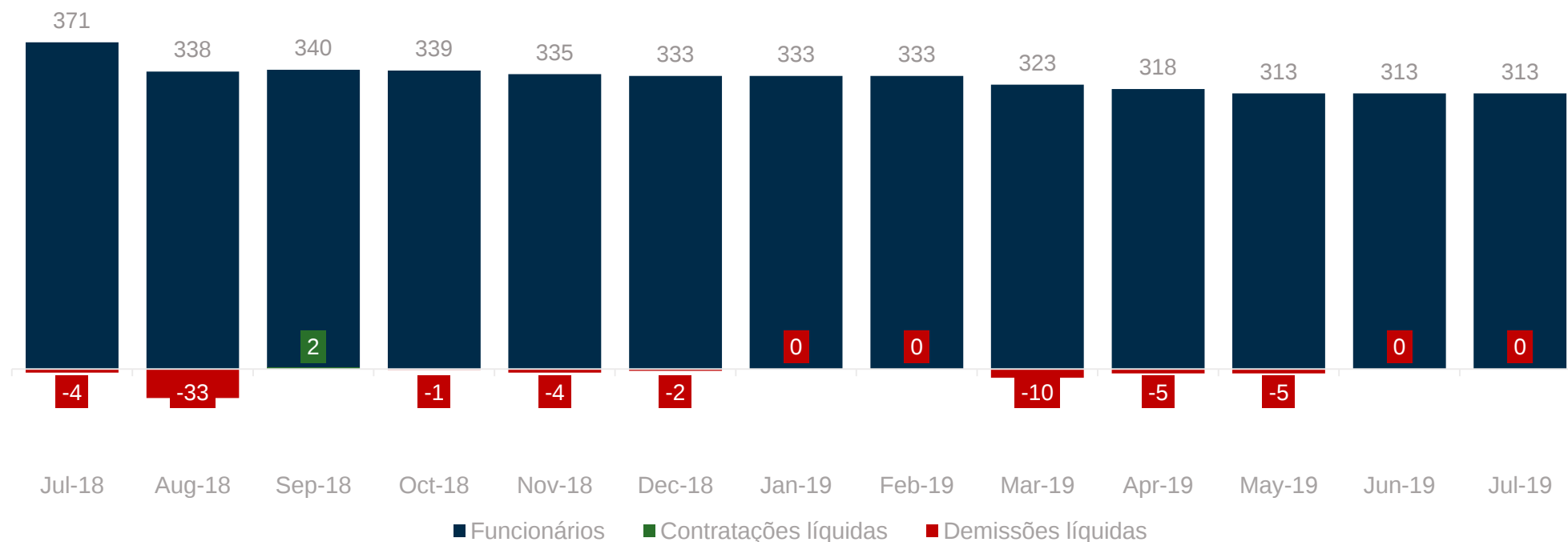
Ativo - em R\$ MM	Abr-19	Mai-19	Jun19
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	0	0	0
Contas a receber de clientes	103	116	124
Estoques	34	26	24
Ativos biológicos	20	18	5
Tributos a recuperar	35	35	35
Partes relacionadas	15	15	15
Outros créditos	3	3	3
Total Ativo Circulante	210	212	206
Não circulante			
Aplicações financeiras	4	4	0
Estoques	10	10	10
Tributos a recuperar	9	9	9
Depósitos judiciais	21	21	21
Partes Relacionadas	20	20	20
Total Ativo Não Circulante	64	64	60
Investimentos			
Investimentos	6	6	6
Imobilizado	254	249	244
Intangível	101	101	101
Total Investimentos	361	355	351
Total do ativo	634	632	617

Passivo - em R\$ MM	Abr-19	Mai-19	Jun19
Circulante			
Fornecedores	96	87	90
Empréstimos e financiamentos	42	42	142
Salários e encargos	3	3	3
Tributos a recolher	2	2	1
Adiantamentos de clientes	4	6	7
Partes relacionadas PC	66	77	85
Outros débitos	3	3	2
Total Passivo Circulante	215	219	331
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	173	172	70
Partes relacionadas	790	799	801
Outros débitos	16	16	16
Total do passivo Não Circulante	980	988	887
Total Passivo	1.194	1.207	1.218
Capital social	372	372	372
Ajuste de avaliação patrimonial	1	1	1
Prejuízos acumulados	(1.045)	(1.060)	(1.085)
Total Patrimônio Líquido	(560)	(575)	(601)
Total do passivo e PL	634	632	617

- Com a Recuperação Judicial houve reclassificação dos empréstimos e financiamentos do longo para o curto prazo
- A Destilaria Alcídia está com suas atividades industriais paralisadas.
- Atualmente serve como fornecedora de cana para outras usinas do Grupo Atvos

Número de Funcionários

Evolução mensal do número de funcionários



- A Alcídia finalizou o mês de julho com 313 colaboradores
- Não houve variação no número de colaboradores desde maio de 2019

Imobilizado – Abril e Maio (UAL)

O Imobilizado da UAL encerrou o mês de Maio em R\$ 249 MM. Aumento no Imobilizado deve-se ao investimento na lavoura em formação.

Evolução do Imobilizado – Maio (R\$ MM)	Bruto Mar	Var	Bruto Abr	Var	Bruto Mai	Dep Acu	Liq Mai
Total	755	1	756	1	757	(508)	249
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	231	-	231	-	231	(123)	107
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	41	-	41	-	41	(34)	7
Demais Máquinas e Equipamentos	18	-	18	-	18	(14)	4
Edifícios e Instalações	10	-	10	-	10	(7)	4
Benfeitorias	50	-	50	-	50	(16)	34
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	1	-	1	-	1	(0)	0
Terras	1	-	1	-	1	-	1
Outros	1	0	1	-	1	-	1
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	400	-	400	-	400	(315)	85
Planta Portadora em formação	3	1	4	1	5	-	5

Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial. Desta forma, as variações no ativo imobilizado correspondem somente à depreciação do ativo.

Pontal Agropecuária S.A. (“Pontal”)

Balanço e Resultado Mensal

Ativo - em R\$ MM	Abr-19	Mai-19	Jun19
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	0	0	0
Partes relacionadas	1	1	1
Total Ativo Circulante	1	1	1
Não circulante			
Depósitos judiciais	1	1	1
Partes relacionadas	4	4	4
Total Ativo Não Circulante	5	5	5
Investimentos			
Intangível	22	22	22
Total Investimentos	22	22	22
Total do ativo	28	28	28

Passivo - em R\$ MM	Abr-19	Mai-19	Jun19
Circulante			
Fornecedores	0	0	0
Empréstimos e financiamentos	1	1	1
Partes relacionadas	2	2	2
Total Passivo Circulante	3	3	3
Não circulante			
Partes relacionadas	25	25	25
Total Passivo Não Circulante	25	25	25
Total do passivo	28	28	28
Capital social	66	66	66
Reserva Legal	0	-	(0)
Prejuízos acumulados	(66)	(67)	(67)
Total Patrimônio Líquido	0	(0)	(0)
Total Geral	28	28	28

DRE (R\$ MM)	Abr-19	Mai-19	Jun-19	2018/19	2019/20 YTD
Lucro bruto	-	-	-	-	-
em % Rec. Líq.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Desp. venda, gerais e adm.	-	(0)	-	-	(0)
Resultado Operacional	-	(0)	-	-	(0)
em % Rec. Líq.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Result. Financeiro Líq.	(0)	(0)	(0)	(3)	(1)
Resultado Antes IR/CSLL	(0)	(0)	(0)	(3)	(1)
IR/CSLL corrente e diferido	-	-	-	-	-
Resultado líquido	(0)	(0)	(0)	(3)	(1)
em % Rec. Líq.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
EBITDA					
Result. Operacional (EBIT)	-	(0)	-	-	(0)
Depreciação e Amortização	-	-	-	-	-
(=) EBITDA	-	(0)	-	-	(0)
Margem EBITDA	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

- A Pontal Agropecuária está desativada. Não há moagem de cana e consequentemente não há produção, receitas e custos.
- A Recuperanda não tem passivos Fiscais e outras dívidas extraconcursais, a única dívida existente é um PESA junto ao Banco do Brasil.

Anexo: Imobilizado Detalhado: Usinas Brenco

Imobilizado – Abril e Maio (UAE)

O Imobilizado da UAE encerrou o mês de Maio em R\$ 804 MM. Aumento no Imobilizado deve-se ao investimento na lavoura em formação.

Evolução do Imobilizado – Maio (R\$ MM)	Bruto Mar	Var	Bruto Abr	Var	Bruto Mai	Dep Acu	Liq Mai
Total	1.442	3	1.444	2	1.446	(642)	804
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	568	-	568	-	568	(179)	389
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	89	-	89	-	89	(63)	27
Demais Máquinas e Equipamentos	29	-	29	-	29	(22)	7
Edifícios e Instalações	225	-	225	-	225	(42)	183
Benfeitorias	17	-	17	-	17	(6)	11
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	45	-	45	-	45	(24)	21
Terras	18	-	18	-	18	-	18
Outros	3	0	3	0	3	-	3
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	444	-	444	-	444	(306)	137
Planta Portadora em formação	4	2	7	2	8	-	8

Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial. Desta forma, as variações no ativo imobilizado correspondem somente à depreciação do ativo.

Imobilizado – Abril e Maio (UAT)

O Imobilizado da UAT encerrou o mês de Maio em R\$ 880 MM. Aumento no Imobilizado deve-se ao investimento na lavoura em formação.

Evolução do Imobilizado – Maio (R\$ MM)	Bruto Mar	Var	Bruto Abr	Var	Bruto Mai	Dep Acu	Liq Mai
Total	1.745	5	1.750	4	1.754	(873)	880
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	589	-	589	-	589	(212)	377
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	91	-	91	-	91	(60)	31
Demais Máquinas e Equipamentos	36	-	36	-	36	(24)	13
Edifícios e Instalações	187	-	187	-	187	(41)	146
Benfeitorias	40	-	40	-	40	(8)	32
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	36	-	36	-	36	(20)	17
Terras	20	-	20	-	20	-	20
Outros	3	0	4	0	4	-	4
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	735	-	735	-	735	(510)	225
Planta Portadora em formação	7	4	12	3	15	-	15

Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial. Desta forma, as variações no ativo imobilizado correspondem somente à depreciação do ativo.

Imobilizado – Abril e Maio (UCR)

O Imobilizado da UCR encerrou o mês de Maio em R\$ 981 MM. Aumento no Imobilizado deve-se ao investimento na lavoura em formação.

Evolução do Imobilizado – Maio (R\$ MM)	Bruto Mar	Var	Bruto Abr	Var	Bruto Mai	Dep Acu	Liq Mai
Total	1.886	4	1.890	4	1.894	(913)	981
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	630	-	630	0	630	(199)	431
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	114	-	114	(0)	114	(72)	42
Demais Máquinas e Equipamentos	26	-	26	(0)	26	(18)	8
Edifícios e Instalações	236	-	236	-	236	(46)	190
Benfeitorias	17	-	17	-	17	(4)	14
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	43	-	43	-	43	(22)	21
Terras	4	-	4	-	4	-	4
Outros	1	0	1	0	1	-	1
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	808	-	808	-	808	(553)	255
Planta Portadora em formação	6	4	10	4	14	-	14

Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial. Desta forma, as variações no ativo imobilizado correspondem somente à depreciação do ativo.

Imobilizado – Abril e Maio (UMV)

O Imobilizado da UMV encerrou o mês de Maio em R\$ 950 MM. Aumento no Imobilizado deve-se ao investimento na lavoura em formação.

Evolução do Imobilizado – Maio (R\$ MM)	Bruto Mar	Var	Bruto Abr	Var	Bruto Mai	Dep Acu	Liq Mai
Total	1.878	9	1.887	9	1.896	(946)	950
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	591	-	591	-	591	(207)	383
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	89	-	89	0	89	(58)	31
Demais Máquinas e Equipamentos	48	-	48	-	48	(42)	5
Edifícios e Instalações	194	-	194	-	194	(45)	149
Benfeitorias	58	-	58	-	58	(14)	44
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	65	-	65	-	65	(37)	28
Terras	29	-	29	-	29	-	29
Outros	2	1	2	0	2	-	2
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	793	1	793	-	793	(542)	251
Planta Portadora em formação	11	8	19	8	27	-	27

Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial. Desta forma, as variações no ativo imobilizado correspondem somente à depreciação do ativo.

Anexo: QGC Recuperandas – 29/05/19

Quadro de Credores e dívida extraconcursal

O Grupo consolidado possui R\$ 15,5 bilhões de dívida, dos quais R\$ 12,0 bilhões são concursais*. São ~2 mil credores envolvidos na Recuperação Judicial do grupo

# crédito em R\$ MM	Atvos S.A	Atvos Par	Brenco	USL	URC	UCP	UEL	UAL	Pontal	Grupo Atvos
Classe I	0	-	9	3	2	1	2	0	-	18
Classe II	-	334	248	95	24	176	66	16	-	958
Classe III	12.494	9.552	2.132	1.915	1.969	3.606	508	167	44	10.987
Classe IV	0	0	7	4	1	2	2	2	-	18
Concursal	12.495	9.886	2.395	2.017	1.996	3.784	578	185	44	11.981
Outros Credores	-	404	1.725	406	356	405	14	96	-	3.405
Tributos	-	-	95	4	3	9	16	34	-	160
Extraconcursal	-	404	1.820	410	359	414	30	130	-	3.565
Total	12.495	10.290	4.215	2.427	2.355	4.198	608	314	44	15.546
# de credores										
Classe I	1	-	190	73	38	20	63	5	-	390
Classe II	-	2	7	2	1	2	1	1	-	8
Classe III	60	32	615	321	347	340	306	56	1	1.311
Classe IV	5	1	127	72	75	66	90	9	-	255
# Credores	66	35	939	468	461	428	460	71	1	1.964

*Toda análise dos créditos concursais deste relatório tem por base o edital do art. 52, da Lei 11.101/05, disponibilizado no DJE em 11 de junho de 2019.

Anexo: Detalhamento condições de pagamento PRJ (06/08/19)

Plano de Recuperação Judicial - Detalhamento (1/4)

O PRJ, submetido em 06 agosto de 2019, em seu capítulo 3 detalha as seguintes condições de pagamento para os credores do Grupo Atvos

Pagamento dos Credores

3.1. Créditos Trabalhistas. Os Créditos Trabalhistas, conforme listados na relação de credores apresentada pelas Recuperandas juntamente com o pedido de recuperação, em cumprimento ao artigo 51, inciso III da LRF, serão pagos da seguinte forma: (i) incidência de juros equivalentes à TR desde a Data do Pedido até a data do pagamento; e (ii) amortização do crédito em 1 (um) ano contado da Data de Homologação Judicial do Plano, em 12 (doze) parcelas mensais sucessivas, sendo a primeira parcela devida em 30 (trinta) Dias Corridos contados da Data de Homologação Judicial do Plano, e as demais no mesmo dia dos meses subsequentes.

3.1.1. Pagamento Linear dos Créditos Trabalhistas de Natureza Estritamente Salarial. Os Créditos Trabalhistas de natureza estritamente salarial, até o limite de 5 (cinco) salários mínimos por Credor Trabalhista, vencidos nos 3 (três) meses anteriores à Data do Pedido, serão pagos no prazo de 30 (trinta) Dias Corridos contados da Data de Homologação Judicial do Plano. Eventual saldo remanescente dos Créditos Trabalhistas após o pagamento previsto nesta Cláusula será pago nos termos da Cláusula acima.

3.1.2. Créditos Trabalhistas Retardatários. Os Créditos Trabalhistas Retardatários serão pagos na forma descrita na Cláusula 3.1, contando-se o prazo de 12 (doze) meses a partir do trânsito em julgado da decisão que determinar a inclusão do referido Crédito Trabalhista na Lista de Credores.

3.2. Créditos com Garantia Real. Os Créditos com Garantia Real serão pagos em 2 (duas) tranches::

3.2.1. Tranche 1 Garantia Real. O montante correspondente a 65% (sessenta e cinco por cento) dos Créditos de cada Credor com Garantia Real será pago de acordo com as seguintes condições:

(i) Carência: período de carência de amortização de principal de 5 (cinco) anos e de pagamento de juros de 3 (três) anos, contados da Data de Homologação Judicial do Plano.

(ii) Juros: 115% (cento e quinze por cento) do CDI, capitalizados anualmente, incidentes a partir da Data de Homologação Judicial do Plano.

(iii) Pagamento de juros: 48 (quarenta e oito) parcelas trimestrais sucessivas, a partir do 4º (quarto) ano após a Data de Homologação Judicial do Plano.

Plano de Recuperação Judicial - Detalhamento (2/4)

(iv) Amortização de principal: 40 (quarenta) parcelas trimestrais sucessivas, a partir do 6º (sexto) ano após a Data de Homologação Judicial do Plano.

3.2.2. Tranche 2 Garantia Real. O montante correspondente a 35% (trinta e cinco por cento) dos Créditos de cada Credor com Garantia Real será pago nos termos da Cláusula 3.5 abaixo.

3.2.3. Créditos com Garantia Real Retardatários. Os Créditos com Garantia Real Retardatários serão pagos na forma descrita nas Cláusulas 3.2.1 e 3.2.2 acima, sendo que em relação aos Créditos com Garantia Real Retardatários que sejam incluídos na Lista de Credores após a Homologação Judicial do Plano (conforme definido abaixo) deverão ser feitas as devidas adaptações em relação a cada um dos Credores com Garantia Real titulares de Créditos Retardatários de forma a manter-se a proporção estabelecida nas Cláusulas 3.2.1 e 3.2.2 acima.

3.3. Créditos Quirografários Não Financeiros. Os Créditos Quirografários Não Financeiros serão pagos integralmente da seguinte forma: (i) incidência de juros equivalentes à TR desde a Data do Pedido até a data do pagamento; e (ii) amortização do crédito em 3 (três) anos, contados da Data de Homologação Judicial do Plano, em 3 (três) parcelas anuais sucessivas, sendo a primeira parcela devida em 12 (doze) meses contados da Data de

Homologação Judicial do Plano, e as demais no mesmo dia dos anos subsequentes.

3.3.1. Crédito Quirografário Não Financeiro Retardatário. Os Créditos Quirografários Não Financeiros Retardatários serão pagos na forma descrita na Cláusula 3.3 acima, contando-se o prazo para pagamento a partir do trânsito em julgado da decisão que determinar a inclusão do referido Crédito Quirografário na Lista de Credores.

3.4. Créditos Quirografários Financeiros. Os Credores Quirografários Financeiros serão pagos em 2 (duas) tranches, conforme detalhadas nas Cláusulas 3.4.1 e 3.4.2 abaixo.

3.4.1. Tranche 1 Quirografário Financeiro. O montante correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) dos Créditos de cada Credor Quirografário Financeiro será pago de acordo com as seguintes condições:

(i) Carência: período de carência para amortização de principal de 5 (cinco) anos e para pagamento de juros de 3 (três) anos, contados da Data de Homologação Judicial do Plano.

(ii) Juros: 115% (cento e quinze por cento) do CDI, capitalizados anualmente, incidente a partir da Data de Homologação Judicial do Plano.

Plano de Recuperação Judicial - Detalhamento (3/4)

(iii) Pagamento de juros: 48 (quarenta e oito) parcelas trimestrais sucessivas, a partir do 4º (quarto) ano após a Data de Homologação Judicial do Plano.

(iv) Amortização de principal: 40 (quarenta) parcelas trimestrais sucessivas, a partir do 6º (sexto) ano após a Data de Homologação Judicial do Plano.

3.4.2. Tranche 2 Quirografário Financeiro. O montante correspondente a 75% (setenta e cinco por cento) dos Créditos de cada Credor Quirografário Financeiro será pago nos termos da Cláusula 3.5 abaixo.

3.4.3. Crédito Quirografário Financeiro Retardatário. Os Créditos Quirografários Financeiros Retardatários serão pagos na forma descrita nas Cláusulas 3.4.1 e 3.4.2. deste Plano, sendo que em relação aos Créditos Quirografários Financeiros Retardatários incluídos na Lista de Credores após a Homologação Judicial do Plano deverão ser feitas as devidas adaptações em relação a cada um dos Credores Quirografários Financeiros titulares de Créditos Retardatários de forma a manter-se a proporção estabelecida nas Cláusulas 3.4.1 e 3.4.2 acima.

3.5. Pagamento dos Créditos Remanescentes. Os Credores detentores dos créditos remanescentes previstos nas Cláusulas 3.2.2 e 3.4.2 acima (“Créditos Remanescentes”) serão pagos mediante o recebimento de

título de dívida ou de participação a ser emitido pela Atvos Agroindustrial ou outra sociedade integrante do Grupo Atvos ou que venha a ser constituída e esteja sob controle comum de qualquer das sociedades do Grupo Atvos, o qual conferirá ao respectivo Credor o direito de recebimento de 70% (setenta por cento) de todos os recursos provenientes de cada Evento de Distribuição da Atvos Participações, se e quando tais eventos ocorrerem, em até 20 (vinte) Dias Úteis contados da data do Evento de Distribuição da Atvos Participações em questão.

3.5.1. Fica autorizada por este Plano, pelo período de 3 (três) anos contados da Data de Homologação Judicial, a transferência de até R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais) para a Atvos Agroindustrial e/ou suas controladoras diretas e/ou indiretas sem que tal montante integre o conceito de Evento de Distribuição da Atvos Participações e/ou seja destinado ao pagamento dos Créditos Remanescentes na forma da Cláusula 3.5 acima, desde que a transferência do montante indicado acima não resulte em que o caixa consolidado da Atvos Participações seja inferior a R\$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de reais).

3.5.2. Remuneração dos Créditos Remanescentes. Os Créditos Remanescentes serão remunerados por juros equivalentes à TR, desde a Homologação Judicial do Plano

Plano de Recuperação Judicial - Detalhamento (4/4)

até a data do pagamento, e pagos na forma indicada na Cláusula 3.5 acima.

3.6. Pagamento dos Créditos ME/EPP. Os Créditos ME/EPP serão pagos integralmente da seguinte forma: (i) incidência de juros equivalentes à TR desde a Data do Pedido até a data do pagamento; e (ii) amortização do crédito em 3 (três) anos, contados da Data de Homologação Judicial do Plano, em 3 (três) parcelas anuais sucessivas, sendo a primeira parcela devida em 12 (doze) meses contados da Data de Homologação Judicial do Plano, e as demais no mesmo dia dos anos subsequentes.

3.6.1. Crédito ME/EPP Retardatário. Os Créditos ME/EPP Retardatários serão pagos na forma descrita na Cláusula 3.6 acima, contando-se o prazo para pagamento a partir do trânsito em julgado da decisão que determinar a inclusão do referido Crédito ME/EPP Retardatário na Lista de Credores.

3.7. Opção de recebimento de até R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) pelos Credores

Quirografários e Credores ME/EPP. Todos os Credores Quirografários e Credores ME/EPP poderão optar pelo recebimento de uma quantia fixa em dinheiro, correspondente a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais),

limitada ao valor do seu Crédito, observando-se o disposto na Cláusula 3.7.1 abaixo, a ser paga em parcela única, com vencimento em até 90 (noventa) dias contados da Data de Homologação Judicial do Plano.

3.7.1. Quitação. O pagamento realizado na forma da Cláusula 3.7 acima acarretará quitação plena, irrevogável e irretratável do Crédito Quirografário ou do Crédito ME/EPP, independentemente do valor do respectivo Crédito.

3.7.2. Mecanismo do Exercício da Opção. Para exercer a opção da Cláusula 3.7 acima, os Credores Quirografários e os Credores ME/EPP deverão manifestar a sua escolha desde a Aprovação do Plano até o 10º (décimo) Dia Corrido da Data de Homologação Judicial do Plano, por meio de notificação por escrito a ser enviada aos endereços indicados no PRJ, formalizando o exercício opção, devendo tal notificação vir acompanhada dos documentos comprobatórios dos poderes para efetuar tal escolha, retroagindo os efeitos do exercício da opção à data de Aprovação do Plano.

ALVAREZ & MARSAL

© Copyright 2016. A&M Holdings, LLC. All rights reserved. ALVAREZ & MARSAL®,
 and A&M ® are trademarks of A&M Holdings, LLC.

www.alvarezandmarsal.com